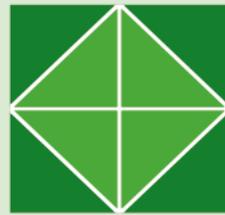


ISSN 2446-5860



PROHORT

# Boletim Hortigranjeiro

Volume 1, número 4

Julho 2015



**Conab**

Companhia Nacional de Abastecimento



**Presidenta da Republica**

Dilma Rousseff

**Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Kátia Abreu

**Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)**

Rubens Rodrigues dos Santos

**Diretoria de Operações e Abastecimento (Dirab)**

Marcelo de Araújo Melo

**Superintendência de Abastecimento Social (Supab)**

Antônio Vilson Gauche

**Gerência de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Gehor):**

Newton Araújo Silva Júnior

**Equipe Técnica da Gehor:**

Anibal Teixeira Fontes

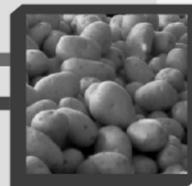
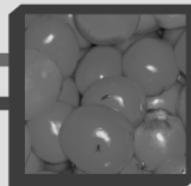
Arthur Henrique Pacifico de Vasconcelos

Erick de Brito Farias

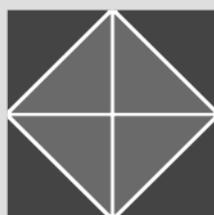
Joyce Silvino Rocha Oliveira

Marco Antônio de Carvalho

Sérgio Jbeili



Diretoria de Operações e Abastecimento  
Superintendência de Abastecimento Social



PROHORT

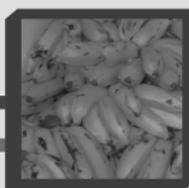
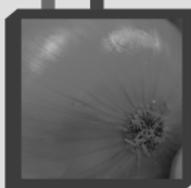
# Boletim Hortigranjeiro

Volume 1, número 4

Julho 2015

ISSN 2446-5860

B. Hortigranjeiro, v. 1, n. 4, Brasília, julho 2015



**Conab**

Companhia Nacional de Abastecimento

**Copyright © 2015 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab**  
**Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.**  
**Disponível também em: <<http://www.conab.gov.br>>**  
**Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro**  
**Impresso no Brasil**  
ISSN: 2446-5860

**Coordenação Técnica**  
Newton Araújo Silva Júnior

**Responsáveis Técnicos:**  
Anibal Teixeira Fontes  
Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos  
Erick de Brito Farias  
Joyce Silvino Rocha Oliveira

**Colaboradores:**  
Centrais de Abastecimento do Brasil - CEASAS  
Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento - ABRACEN

**Editoração e diagramação:**  
Superintendência de Marketing e Comunicação – Sumac / Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

**Fotos:**  
Clauduardo Abade e Francisco Stuckert

**Normalização**  
Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843  
Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633/636(05)  
C737b Companhia Nacional de Abastecimento.  
Boletim Hortigranjeiro / Companhia Nacional de  
Abastecimento. – v.1 (2015- ). – Brasília : Conab, 2015-  
v.  
Mensal  
Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br).  
ISSN: 2446-5860  
1. Produto Hortigranjeiro. 2. Produção Agrícola. I. Título.

## Sumário

Introdução	7
Contexto	9
Metodologia adotada	11
Quantidades e valores de hortigranjeiros comercializados nas Ceasas em 2013 e 2014	12
Quantidade comercializada nas Ceasas da região Sudeste em 2013, 2014 e 2015	19
Análise das hortaliças	20
1. Alface	28
2. Batata	37
3. Cebola	46
4. Cenoura	55
5. Tomate	64
Análise das frutas	73
1. Banana	78
2. Laranja	87
3. Maçã	96
4. Mamão	105
5. Melancia	114



## ➤ INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento tem a satisfação de entregar o Boletim Hortigranjeiro Nº 4, do Programa de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort.

Como nas edições anteriores, o Boletim Hortigranjeiro Prohort faz análise sobre a comercialização exercida nos entrepostos públicos de hortigranjeiros do país.

Lembramos que as Centrais de Abastecimento brasileiras representam um dos mais importantes destinos dos produtos in natura que são produzidos no Brasil.

Dessa forma, o estudo desse nicho da agricultura nacional, na perspectiva dos mercados atacadistas, pode ajudar no estabelecimento de mecanismos que levem à garantia do abastecimento seguro e adequado à população brasileira, fortalecendo as ações de apoio e a proposição de políticas públicas que possibilitem o desenvolvimento sustentável dessa importante parcela da agricultura nacional.

Consideramos, também, que as análises de nosso sistema de informações e do Boletim Hortigranjeiro do Prohort, por serem feitas nos mercados atacadistas, podem gerar um excelente contraponto às pesquisas realizadas nos mercados varejistas, possibilitando análises comparativas dessas instâncias de comercialização.

Conforme verificamos em diversas pesquisas disponibilizadas pela mídia nacional, alguns produtos aparecem com expressivas altas ou baixas de preços. O registro desses movimentos, bem como, a tentativa de explica-los, é o nosso objetivo.

Conforme anteriormente explicado, o Boletim Hortigranjeiro da Conab/Prohort traz, além dos preços médios praticados pelos entrepostos hortigranjeiros, outras informações como: volumes comercializados, origens, séries históricas e formatos comerciais. Tais informações ajudam a explicar o

motivo da flutuação dos preços e a possibilidade de atuar para o equilíbrio do mercado.

Nessa nova publicação fizemos uma análise da comercialização geral dos entrepostos, considerando os volumes comercializados e comparando-os ao mês anterior, além da análise pormenorizada do comportamento das cinco principais hortaliças (alface, tomate, batata, cebola e cenoura) e cinco principais frutas (banana, laranja, maçã, mamão e melancia) em cinco grandes Centrais de Abastecimento (SP, RJ, MG, PR e ES) que, juntas, comercializam mais de 60% do total aferido para o segmento.

Para essa nova publicação incluímos a central atacadista da região de Campinas/SP em nossas análises de preços das cinco principais frutas e das cinco principais hortaliças. Com grande contingente populacional, além de importante pólo comercial, essa região do estado de São Paulo é atendida pela Ceasa/Campinas e, a partir dessa edição, deverá fazer parte de nossas análises.

## ➤ CONTEXTO

O Governo Federal, desde o final dos anos 60, estudava propor uma forma inovadora de apoio à produção e ao escoamento de frutas, legumes e verduras. Começavam a ser inauguradas plataformas logísticas de comercialização, hoje denominados Ceasas. Nos anos 70 o modelo Ceasa passou a ser construído em larga escala e, na década de 80, já se espalhava pelo país. Durante a década de 90, época das privatizações e diminuição da presença do Estado, essas Centrais de Abastecimento passaram, em sua maioria, para a responsabilidade dos estados e municípios e assim permanecem até os dias de hoje, com exceção da central de São Paulo (Ceagesp) e a de Minas Gerais (CeasaMinas), que continuam federalizadas.

O Sistema Nacional de Centrais de Abastecimento – Sinac, coordenado pela antiga empresa federal Companhia Brasileira de Alimentos – Cobal, uma das empresas fusionadas para a criação da Conab, permitia a sincronia e unicidade de procedimentos, fazendo, assim, o desenvolvimento harmônico e integrado de todo o segmento. Além de excelente opção para o produtor escoar sua safra, representava referencial seguro quanto a níveis de ofertas, demandas, preços, variedades e origem dessa importante parte de nossa economia. Tal quadro passou a ser desconstruído a partir de 1988 de forma assustadoramente rápida, por virtude de uma linha política de pensamento que não contemplava adequadamente a questão do abastecimento como primordial e estratégico na ação de Governo.

Levando em conta essas observações, o Governo Federal criou, por meio da Portaria 171, de 29 de março de 2005, o **Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort**, ampliado em suas funções pela Portaria 339/2014. Definido no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, ficou sob a responsabilidade de operacionalização pela Conab.

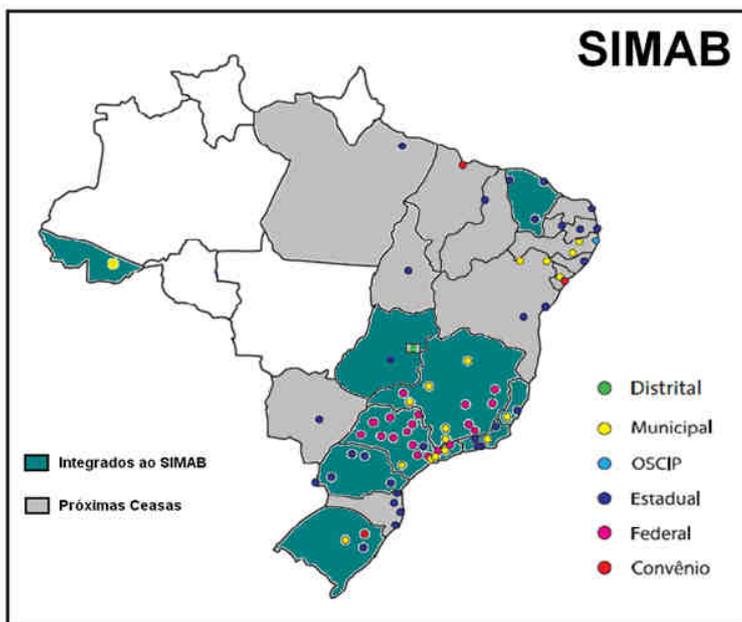
O programa tem entre seus principais pilares a construção e a manutenção de uma grande base de dados com informações das Centrais, o

que propiciará alcançar os números da comercialização dos produtos hortigranjeiros desses mercados, bem como compreender a realidade por eles enfrentada em seu dia a dia e, desse modo, estabelecer um fórum de discussões em busca de apoio às melhorias necessárias.

Desta forma, a Conab disponibiliza uma base de dados estatísticos, denominada Simab, que já espelha grande parte da comercialização dos mercados atacadistas nacionais. Os dados recebidos são atualizados mensalmente e já se podem consultar séries históricas referente às principais Ceasas do país.

Os dados prospectados já evidenciam a importância do setor hortifrutícola e começam a permitir estudos de movimentação de produtos no país, calendários de safras, variação estacional de preços, identificação de origem da oferta dos produtos, entre outros. A Conab/Prohort ainda busca a integração total dos entrepostos atacadistas, porém esbarra algumas vezes na falta de investimentos, infraestrutura e foco de prioridade de alguns mercados, sem contudo deixar de acreditar que em breve contará com o quadro completo dos mercados na base de dados do Prohort.

**Figura 1:** Mapa de Localização das Centrais de Abastecimento – CEASAS e sua integração ao SIMAB.



Fonte: Conab/Prohort

## ➤ METODOLOGIA ADOTADA

A equipe técnica da Conab/Prohort considerou as informações disponibilizadas pelas Centrais de Abastecimento do país que mantêm Termo de Cooperação Técnica com a Conab. As informações enviadas pelos entrepostos públicos de hortigranjeiros são compiladas no site do Prohort e, logo após o processo revisional, tornam-se de domínio público e disponíveis para toda a população no endereço: [www.ceasa.gov.br](http://www.ceasa.gov.br).

A base de dados Conab/Prohort, considerada a maior e de maior alcance do país, recebe informações de 117 variedades de frutas e 133 diferentes hortaliças, de todas as diferentes regiões do Brasil.

No Boletim estão considerados os valores totais de comercialização dos entrepostos e, ainda, a análise pormenorizada das 5 principais frutas e hortaliças que se destacaram na comercialização dos mercados atacadistas. Essa observação e a escolha individualizada para os dez principais produtos, também levam em consideração os respectivos pesos desses itens no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE.

## ➤ QUANTIDADES E VALORES DE HORTIGRANJEIROS COMERCIALIZADOS NAS CEASAS EM 2013 E 2014

A tabela a seguir, já disponibilizada no Boletim Hortigranjeiro nº 2, atualiza o volume de hortigranjeiros comercializados nas Ceasas, por região, em 2013 e 2014. Importante ressaltar a inclusão das novas unidades, conforme a seguir: Anápolis-GO, Caruaru-PE, Campina Grande-PB, Patos-PB, Poços de Caldas-MG, Varginha-MG, Uberaba-MG, São Mateus-ES, Santo André-SP, Tubarão-SC e Blumenau-SC.

A nova tabela totaliza a movimentação quantitativa e os valores projetados de 63 mercados atacadistas do país, alcançando, em 2014, o volume de 16.165.532 t de hortigranjeiros comercializados. Esse total representa um aumento de 1,27% em relação ao ano anterior.

A observação da tabela permite apontar o aumento da comercialização de hortigranjeiros em todas as regiões, exceto na região Nordeste.

**Tabela 1:** Quantidade de Hortigranjeiros Comercializados nas Ceasas por região em 2013 e 2014.

Ceasa	Hortigranjeiro (Kg)		Variação (%)
	2013	2014	
CEASA-DF - Brasília	343.866.328	310.807.188	-9,61%
CEASA-GO - Goiânia	836.863.951	883.881.313	5,62%
CEASA-MS - Campo Grande	147.387.481	173.245.956	17,54%
CEASA Regional de Anápolis - GO	80.271.840	97.534.230	21,50%
<b>Sub Total Centro-Oeste</b>	<b>1.408.389.600</b>	<b>1.465.468.687</b>	<b>4,05%</b>
CEASA-BA - Paulo Afonso	12.860.681	13.361.655	3,90%
CEASA-BA - Juazeiro (Mercado do Produtor)	821.070.000	641.169.000	-21,91%

Cont.

CEASA-BA – Salvador (EBAL)	528.747.514	550.793.552	4,17%
CEASA-CE - Cariri	32.013.100	57.028.800	78,14%
CEASA-CE - Fortaleza	474.400.000	483.210.829	1,86%
CEASA-CE - TIANGUÁ	75.100.000	77.544.700	3,26%
CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA)	142.719.800	150.254.100	5,28%
CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA)	119.072.924	124.012.167	4,15%
CEASA-PB – Patos (EMPASA)	42.056.600	45.163.600	7,39%
CEASA-PE - Recife	664.262.000	703.555.000	5,92%
CEASA – Caruaru/PE	269.960.824	236.129.549	-12,53%
<b>Sub Total Nordeste</b>	<b>3.182.263.443</b>	<b>3.082.222.952</b>	<b>-3,14%</b>
CEASA-AC - Rio Branco	18.532.409	15.092.404	-18,56%
CEASA-PA - Belém	263.900.000	298.133.206	12,97%
CEASA-TO - Palmas	10.100.000	5.827.641	-42,30%
<b>Sub Total Norte</b>	<b>292.532.409</b>	<b>319.053.251</b>	<b>9,07%</b>
CEASA-MG - Varginha	43.310.695	35.350.665	-18,38%
CEAGESP - Araçatuba	21.086.892	22.120.342	4,90%
CEAGESP - Araraquara	35.953.222	47.192.104	31,26%
CEAGESP - Bauru	74.746.253	81.844.063	9,50%
CEAGESP - Franca	10.647.110	12.881.002	20,98%
CEAGESP - Marília	12.693.986	14.429.835	13,67%
CEAGESP - Piracicaba	47.272.560	47.268.328	-0,01%
CEAGESP - Presidente Prudente	60.181.057	61.004.470	1,37%
CEAGESP - Ribeirão Preto	193.312.306	238.748.698	23,50%
CEAGESP - São José do Rio Preto	84.308.721	96.687.410	14,68%
CEAGESP - São José dos Campos	109.632.163	107.480.126	-1,96%

Cont.

CEAGESP - São Paulo	3.318.938.565	3.360.010.504	1,24%
CEAGESP - Sorocaba	105.346.634	120.546.730	14,43%
CEASA-ES - Cachoeiro	18.314.796	22.718.208	24,04%
CEASA-ES - Vitória	511.883.723	537.741.061	5,05%
CEASA-MG - Caratinga	41.340.309	44.271.585	7,09%
CEASA-MG - Governador Valadares	44.535.778	41.953.475	-5,80%
CEASA-MG - Grande BH	1.453.902.244	1.487.284.566	2,30%
CEASA-MG - Juiz de Fora	66.639.705	61.984.278	-6,99%
CEASA-MG - Poços de Caldas	36.803.523	37.806.306	2,72%
CEASA-MG - Uberaba	108.900.758	112.072.875	2,91%
CEASA-MG - Uberlândia	222.046.664	231.487.590	4,25%
CEASA-MG - Barbacena	16.022.197	17.612.355	9,92%
CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta	27.586.000	29.754.000	7,86%
CEASA-RJ - Nova Friburgo	15.321.000	13.238.000	-13,60%
CEASA-RJ - Paty dos Alferes	15.452.000	13.297.000	-13,95%
CEASA-RJ - Rio de Janeiro	1.423.913.000	1.463.398.000	2,77%
CEASA-RJ - São Gonçalo	198.279.000	161.167.000	-18,72%
CEASA-RJ - São José de Ubá	19.090.000	1.654.000	-91,34%
CEASA-SP - Campinas	543.870.424	538.865.907	-0,92%
CEASA-SP - Santo André (CRAISA)	116.577.548	112.885.083	-3,17%
Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá	12.300.000	11.050.182	-10,16%

Cont.

Ceasa-ES - Noroeste	28.079.250	19.710.848	-29,80%
Ceasa-ES - São Matheus	-	2.065.148	-
Mercado Municipal - Patos de Minas	28.700.000	26.783.325	-6,68%
<b>Sub Total Sudeste</b>	<b>9.066.988.083</b>	<b>9.234.365.069</b>	<b>1,85%</b>
CEASA-PR - Cascável	58.961.747	62.114.474	5,35%
CEASA-PR - Curitiba	677.943.550	665.805.755	-1,79%
CEASA-PR - Foz do Iguaçu	71.700.000	69.083.186	-3,65%
CEASA-PR - Londrina	112.679.706	98.144.519	-12,90%
CEASA-PR - Maringá	116.800.000	116.869.141	0,06%
CEASA-RS - Caxias do Sul	30.200.000	31.960.262	5,83%
CEASA-RS - Porto Alegre	546.200.000	593.209.522	8,61%
CEASA-SC - Florianópolis	306.200.000	332.717.536	8,66%
CEASA-SC Blumenau	66.394.790	68.758.530	3,56%
CEASA-SC Tubarão	24.834.320	25.759.150	3,72%
<b>Sub Total Sul</b>	<b>2.011.914.113</b>	<b>2.064.422.075</b>	<b>2,61%</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>15.962.087.648</b>	<b>16.165.532.034</b>	<b>1,27%</b>

**Obs.: Ceasas SEM INFORMAÇÕES:** São Luiz – MA, Teresina – PI, Natal - RN, Maceió – AL, Aracaju – SE, Taubaté – SP, Joinville - SC.

A tabela a seguir atualizada explicita o volume financeiro transacionado nas Ceasas, por região, em 2013 e 2014. O montante total projetado em 2014 foi de R\$ 29.888.944.908,69, representando um aumento de 5,93% em relação ao ano anterior.

**Tabela 2:** Valor comercializado de Hortigranjeiros nas Ceasas por região em 2013 e 2014.

Ceasa	Hortigranjeiro (R\$)		Variação (%)
	2013	2014	
CEASA-DF - Brasília	796.468.059,62	691.999.528,59	-13,12%
CEASA-GO - Goiânia	1.667.535.247,83	1.586.276.451,91	-4,87%
CEASA-MS - Campo Grande	117.236.855,40	173.245.959,43	47,77%
CEASA Regional de Anápolis - GO	125.792.652,84	152.410.250,69	21,16%
<b>Sub Total Centro Oeste</b>	<b>2.707.032.815,69</b>	<b>2.603.932.190,62</b>	<b>-3,81%</b>
CEASA-BA - Paulo Afonso	30.016.146,76	30.744.117,31	2,43%
CEASA-BA – Juazeiro (Mercado do Produtor)	1.055.918.378,00	850.915.240,00	-19,41%
CEASA-BA – Salvador (EBAL)	944.058.120,00	874.886.160,67	-7,33%
CEASA-CE - Cariri	55.990.900,00	102.591.600,00	83,23%
CEASA-CE - Fortaleza	910.220.000,00	901.918.029,42	-0,91%
CEASA-CE - TIANGUÁ	89.810.000,00	97.201.400,00	8,23%
CEASA-PB - Campina Grande (EMPASA)	252.392.770,00	251.613.020,00	-0,31%
CEASA-PB - João Pessoa (EMPASA)	195.315.789,51	192.551.245,25	-1,42%
CEASA-PB - Patos (EMPASA)	75.187.861,00	58.638.151,00	-22,01%
CEASA-PE - Recife	1.315.194.000,00	1.314.570.000,00	-0,05%
CEASA Caruaru/PE	404.536.230,00	406.520.210,00	0,49%
<b>Sub Total Nordeste</b>	<b>5.328.640.195,27</b>	<b>5.082.149.173,65</b>	<b>-4,63%</b>
CEASA-AC - Rio Branco	45.706.661,67	35.577.619,99	-22,16%
CEASA-PA - Belém	530.800.000,00	615.567.381,87	15,97%
CEASA-TO - Palmas	18.230.000,00	14.392.664,09	-21,05%
<b>Sub Total Norte</b>	<b>594.736.661,67</b>	<b>665.537.665,95</b>	<b>11,90%</b>

Cont.

CEASA-MG - Varginha	60.318.723,27	49.329.983,97	-18,22%
CEAGESP - Araçatuba	49.225.657,05	52.968.644,89	7,60%
CEAGESP - Araraquara	65.399.296,72	86.297.284,90	31,95%
CEAGESP - Bauru	132.572.667,83	145.639.976,30	9,86%
CEAGESP - Franca	20.551.228,91	24.580.708,06	19,61%
CEAGESP - Marília	23.532.343,83	27.973.106,88	18,87%
CEAGESP - Piracicaba	71.726.296,59	75.059.509,50	4,65%
CEAGESP - Presidente Prudente	85.874.164,71	144.721.485,14	68,53%
CEAGESP - Ribeirão Preto	313.634.617,02	396.729.770,61	26,49%
CEAGESP - São José do Rio Preto	156.123.025,32	182.378.927,21	16,82%
CEAGESP - São José dos Campos	181.821.800,92	168.835.173,02	-7,14%
CEAGESP - São Paulo	6.111.802.053,54	7.021.089.222,81	14,88%
CEAGESP - Sorocaba	162.908.795,27	194.591.041,65	19,45%
CEASA-ES - Cachoeiro	32.150.230,25	40.227.922,41	25,12%
CEASA-ES - Vitória	904.299.736,33	917.374.559,46	1,45%
CEASA-MG - Caratinga	59.284.864,72	64.165.997,92	8,23%
CEASA-MG - Governador Valadares	69.765.725,44	63.892.143,22	-8,42%
CEASA-MG - Grande BH	2.282.976.402,69	2.279.243.468,80	-0,16%
CEASA-MG - Juiz de Fora	110.794.898,21	101.662.993,82	-8,24%
CEASA-MG - Poços de Caldas	57.020.406,89	58.007.461,06	1,73%
CEASA-MG - Uberaba	180.746.348,39	182.867.990,59	1,17%
CEASA-MG - Uberlândia	392.237.115,85	433.816.377,31	10,60%
CEASA-MG - Barbacena	27.523.811,86	29.672.128,28	7,81%
CEASA-RJ - Mercado do Produtor Ponto de Pergunta	27.444.000,00	37.653.000,00	37,20%
CEASA-RJ - Nova Friburgo	21.794.000,00	14.570.000,00	-33,15%

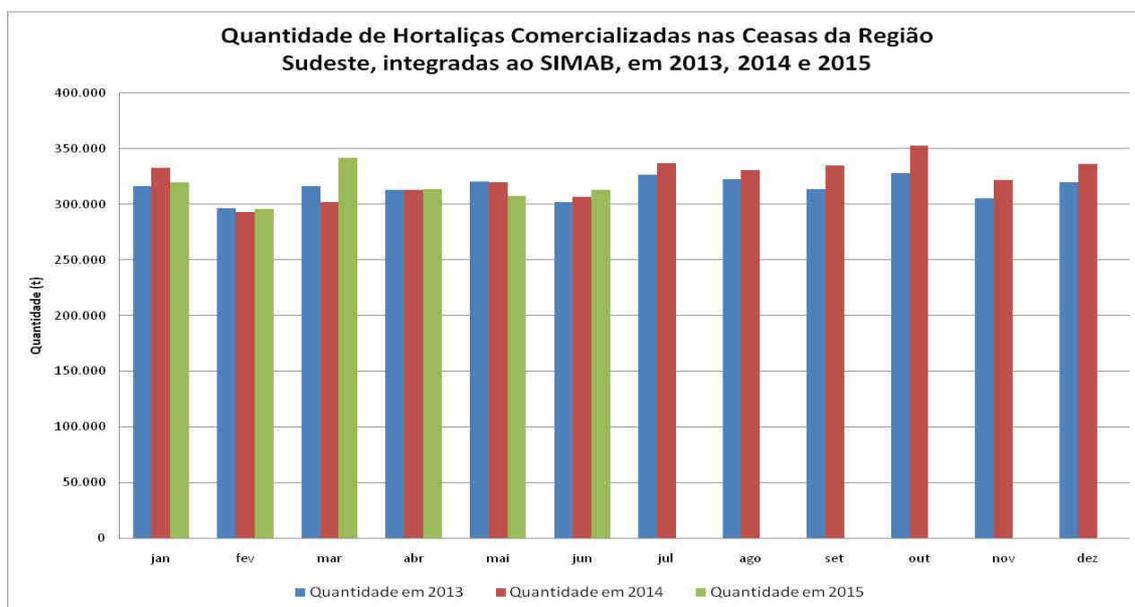
Cont.

CEASA-RJ - Paty dos Alferes	23.960.000,00	19.858.000,00	-17,12%
CEASA-RJ - Rio de Janeiro	2.935.579.000,00	3.033.700.000,00	3,34%
CEASA-RJ - São Gonçalo	274.545.000,00	306.935.000,00	11,80%
CEASA-RJ - São José de Ubá	15.078.000,00	1.859.000,00	-87,67%
CEASA-SP - Campinas	1.077.038.281,32	1.098.485.159,12	1,99%
CEASA-SP - Santo André (CRAISA)	212.855.890,22	180.476.218,44	-15,21%
Centro Integrado de Abastecimento - Itajibá	28.450.000,00	27.615.832,72	-2,93%
Ceasa-ES - Noroeste	44.501.223,75	31.560.081,46	-29,08%
Ceasa-ES - São Matheus	-	360.586.194,00	-
Mercado Municipal - Patos de Minas	53.340.000,00	51.348.311,77	-3,73%
<b>Sub Total Sudeste</b>	<b>16.266.875.606,90</b>	<b>17.905.772.675,32</b>	<b>10,08%</b>
CEASA-PR - Cascável	123.757.108,84	133.602.529,90	7,96%
CEASA-PR - Curitiba	1.122.555.286,10	1.117.774.125,30	-0,43%
CEASA-PR - Foz do Iguaçu	122.600.000,00	134.679.457,60	9,85%
CEASA-PR - Londrina	124.313.298,37	179.758.645,82	44,60%
CEASA-PR - Maringá	230.470.000,00	223.588.371,91	-2,99%
CEASA-RS - Caxias do Sul	53.600.000,00	62.954.885,00	17,45%
CEASA-RS - Porto Alegre	992.350.000,00	1.146.727.077,94	15,56%
CEASA-SC - Florianópolis	419.300.000,00	489.901.519,08	16,84%
CEASA-SC Blumenau	94.944.549,70	104.512.974,02	10,08%
CEASA-SC Tubarão	35.016.391,23	38.053.616,58	8,67%
<b>Sub Total Sul</b>	<b>3.318.906.634,24</b>	<b>3.631.553.203,15</b>	<b>9,42%</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>28.216.191.913,77</b>	<b>29.888.944.908,69</b>	<b>5,93%</b>

Obs.: Ceasas SEM INFORMAÇÕES: São Luiz – MA, Teresina – PI, Natal - RN, Maceió – AL, Aracaju – SE, Taubaté – SP, Joinville - SC.

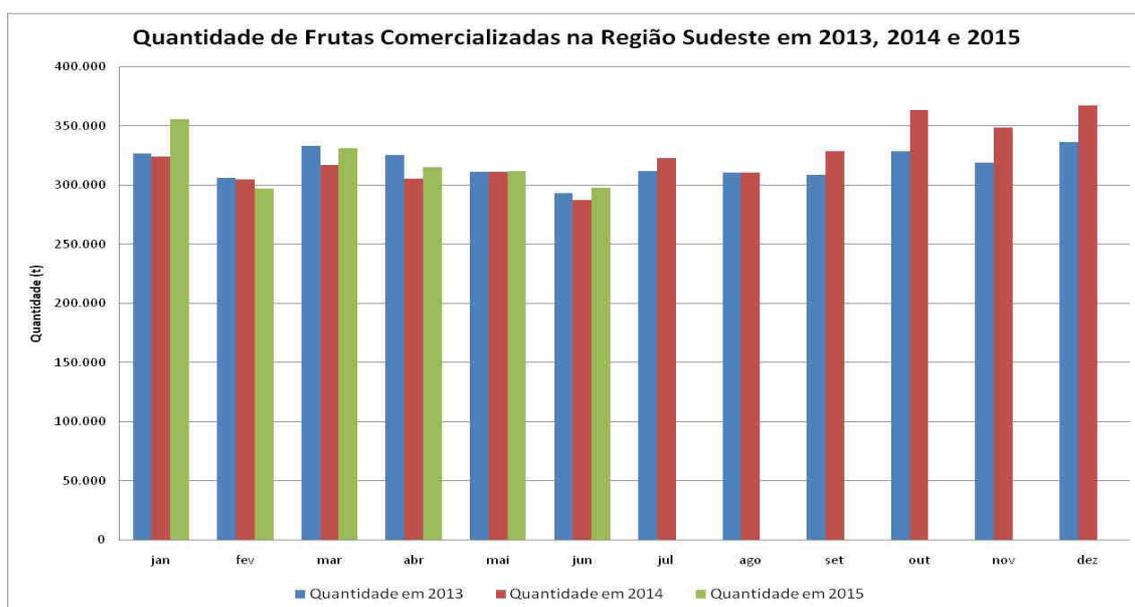
➤ **QUANTIDADE COMERCIALIZADA NAS CEASAS DA REGIÃO SUDESTE EM 2013, 2014 E 2015**

**Gráfico 1:** Quantidade de hortaliças comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2013, 2014 e 2015.



Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 2:** Quantidade de frutas comercializadas nas Ceasas da Região Sudeste, integradas ao SIMAB, em 2013, 2014 e 2015.



Fonte: Conab/Prohort

## ➤ ANÁLISE DAS HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

Segue abaixo tabela com o preço médio das cinco hortaliças, comercializadas nos principais entrepostos no mês de junho e sua variação quando comparado ao preço médio registrado em maio de 2015.

**Tabela 3:** Preço médio de junho das principais hortaliças comercializadas nos principais entrepostos.

Produtos	(R\$)/Kg											
	Ceasa/ES Grande Vitória		CeasaMinas Grande BH		Ceasa/RJ Grande Rio		Ceagesp Grande SP		Ceasa Campinas		Ceasa/PR Grande Curitiba	
	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai
Alface	1,66	4,08%	3,20	-14,88%	1,17	-0,54%	1,29	1,46%	2,04	-0,21%	1,58	37,08%
Tomate	1,56	-54,83%	1,59	-40,32%	1,52	-56,89%	4,14	-29,22%	2,00	-33,20%	2,85	-29,02%
Batata	1,76	9,35%	1,32	6,57%	1,84	7,34%	1,54	7,92%	1,76	9,91%	1,83	10,93%
Cebola	4,08	1,95%	3,65	-0,95%	3,93	8,32%	2,47	-10,45%	4,82	15,33%	4,28	6,78%
Cenoura	1,67	-26,74%	1,28	-35,02%	1,38	-9,05%	1,38	-14,81%	1,23	-42,33%	1,43	-14,02%

Fonte: Conab/Prohort

- **Alface**

O preço da alface não demonstrou comportamento uniforme. A cotação caiu em Belo Horizonte/MG (14,88%), Rio de Janeiro/RJ (0,54%) e Campinas/SP (0,21%). Aumento de preços foi verificado nos mercados de Vitória/ES (4,08%), São Paulo/SP (1,46%), com alta acentuada observada no entreposto de Curitiba/PR na ordem de 37,08%. Tal aumento acentuado de preços neste mercado deveu-se, possivelmente, a questões climáticas.

Para o próximo mês, os preços não devem se alterar drasticamente, uma vez que a oferta deve permanecer praticamente estável em função da menor demanda. Essa redução no consumo é ocasionada pelo período de baixas temperaturas e também de férias, quando normalmente são reduzidas

as compras (públicas e privadas) destinadas às creches e escolas. No que se refere ao segundo semestre, algumas regiões produtoras do estado de São Paulo podem sofrer um inverno mais severo, o que eleva a ocorrência de doenças e perdas das plantações.

- **Batata**

O movimento de alta do preço da batata aconteceu em todos os mercados analisados, revertendo tendência de queda que perdurou, praticamente, por todo o primeiro semestre deste ano, redução esta, inclusive, atípica para o período. Como se assistiu, houve acúmulo de oferta nos mercados nos meses de abril e maio, evidenciando-se a concentração do plantio no fim do ano passado e em janeiro deste ano. Em junho, a oferta do produto já apresentou diminuição nos mercados atacadistas do país, em torno de 8%, ocasionando discreta alta de preços.

Neste mês de julho devem ser iniciadas as atividades de colheita das safras de inverno das regiões de Vargem Grande do Sul, em São Paulo, e do Triângulo Mineiro / Alto Paranaíba e do Sul de Minas Gerais, devido a atrasos durante o plantio, ocasionados pela incidência de chuvas. Logo, os picos de oferta de batata oriunda dessas regiões produtoras devem ser deslocados para agosto e setembro, período em que geralmente os níveis de preços do produto são mais baixos.

- **Cebola**

O preço médio da cebola teve comportamento distinto nos mercados analisados. Foi verificado aumento nos mercados atacadistas de Campinas/SP (15,33%), do Rio de Janeiro/RJ (8,32%), de Curitiba/PR (6,78%) e de Vitória/ES (1,95%); estabilidade no entreposto mineiro de Belo Horizonte/MG; e queda de preços em São Paulo/SP (10,45%).

No mês de junho, a trajetória ascendente dos preços, iniciada em janeiro, continuou em grande parte dos mercados analisados, registrando

patamares máximos de preço quando comparado aos anos anteriores. Conforme demonstrado nos gráficos de preço médio e quantidade ofertada nas Ceasas (Gráficos 18 a 22), a cotação da cebola está bem acima dos níveis verificados nos anos de 2013 e 2014, alcançando, por exemplo, variação nominal no mês de junho de 57,3% e 105,8%, comparado aos exercícios anteriores, respectivamente, no entreposto da Ceagesp na cidade de São Paulo (maior pólo re-expedidor do produto para outros estados).

Ao analisarmos o total da oferta do produto nos mercados atacadistas, verificamos que esta não explica o aumento acentuado dos preços em relação aos anos anteriores. Em todos os mercados da região Sudeste que constam da base de dados do Prohort, o total de cebola comercializada no primeiro semestre deste ano foi de 162 milhões de quilos, contra 154,1 milhões em 2014 e 166,5 milhões em 2013, portanto amplitudes até certo ponto pequenas para as grandes variações de preços.

**Tabela 4:** Volume Comercializado de Cebola (milhões de kg) nas Ceasas da Região Sudeste.

<b>Período</b>	1º Sem 2013	1º Sem de 2014	1º Sem de 2015
<b>Quantidade</b>	166,5	154,1	162

**Fonte:** Conab/Prohort

Entretanto, ao examinarmos a origem da cebola importada neste primeiro semestre de 2015, constatamos que o maior exportador de cebola para o Brasil mudou. A Argentina era o principal país exportador do produto em 2014, e agora, no primeiro semestre de 2015, os Países Baixos despontaram como principal fornecedor de cebola para o nosso país. Ressalta-se que o grande volume de precipitações ocorridas no início do ano prejudicou a produtividade das plantações do produto no país vizinho. Por outro lado, enquanto a entrada de cebola argentina diminuiu substancialmente (queda de 26,8%), as importações dos Países Baixos aumentaram de 3,4 para 88,3 milhões de kg. Outros países também entraram na lacuna de oferta deixada

pela Argentina, como Chile, Espanha e Nova Zelândia, conforme tabela a seguir.

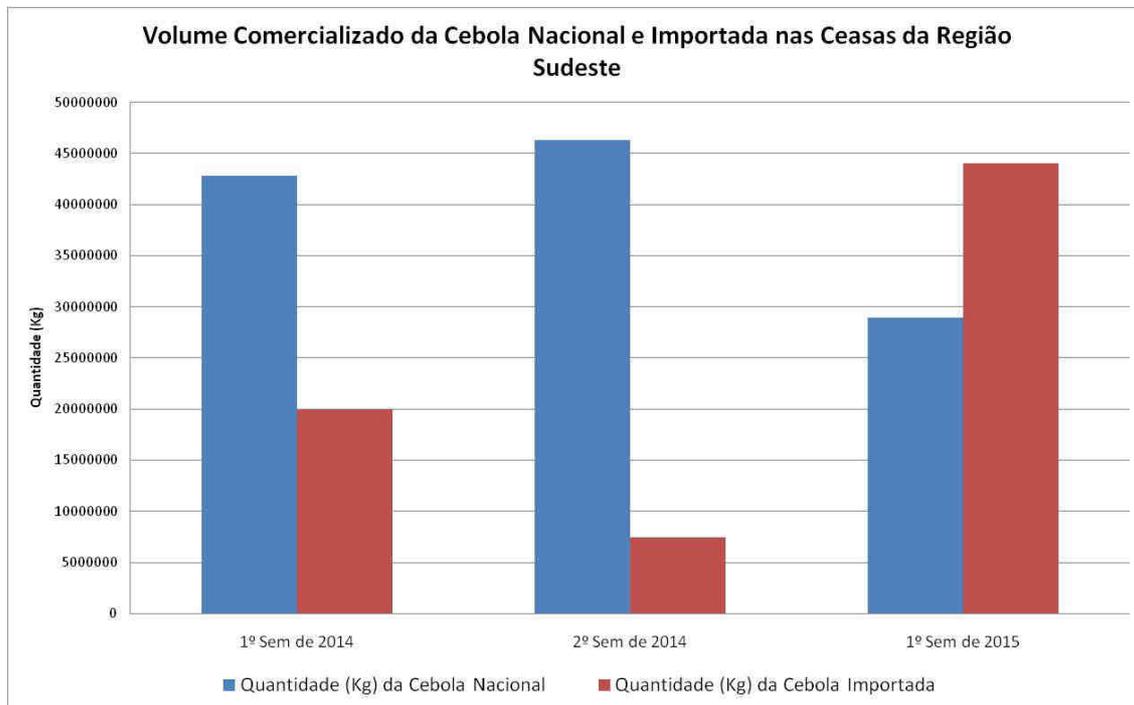
**Tabela 5:** Quantidade (Kg) de Cebola Importada, por país, no 1º semestre de 2014 e 2015.

País	Quantidade (Kg) 1º Sem 2014	Quantidade (Kg) 1º Sem 2015	Varição
ARGENTINA	106.405.898	77.894.180	-26,80%
BÉLGICA	-	27.500	-
CHILE	2.157.365	14.239.268	560,03%
ESPANHA	668.624	5.897.620	782,05%
ESTADOS UNIDOS	37.118	12.106	-67,39%
NOVA ZELÂNDIA	25.200	453.600	1700,00%
PAÍSES BAIXOS	3.405.100	88.371.885	2495,28%
PERU	34.100	234.000	586,22%
<b>Total</b>	<b>112.733.405</b>	<b>187.130.159</b>	<b>65,99%</b>

Fonte: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC  
<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

No que se refere ao total de cebola importada pelo Brasil no primeiro semestre desse ano, constata-se um aumento de 66% no volume de entrada, quando comparado ao mesmo período de 2014. Infere-se, desta forma, que o maior percentual de cebola importada no mercado, com a menor oferta da cebola nacional, conforme demonstrado no gráfico a seguir, exerceram pressão sobre os preços, evidenciando o grande aumento destes em relação aos anos anteriores.

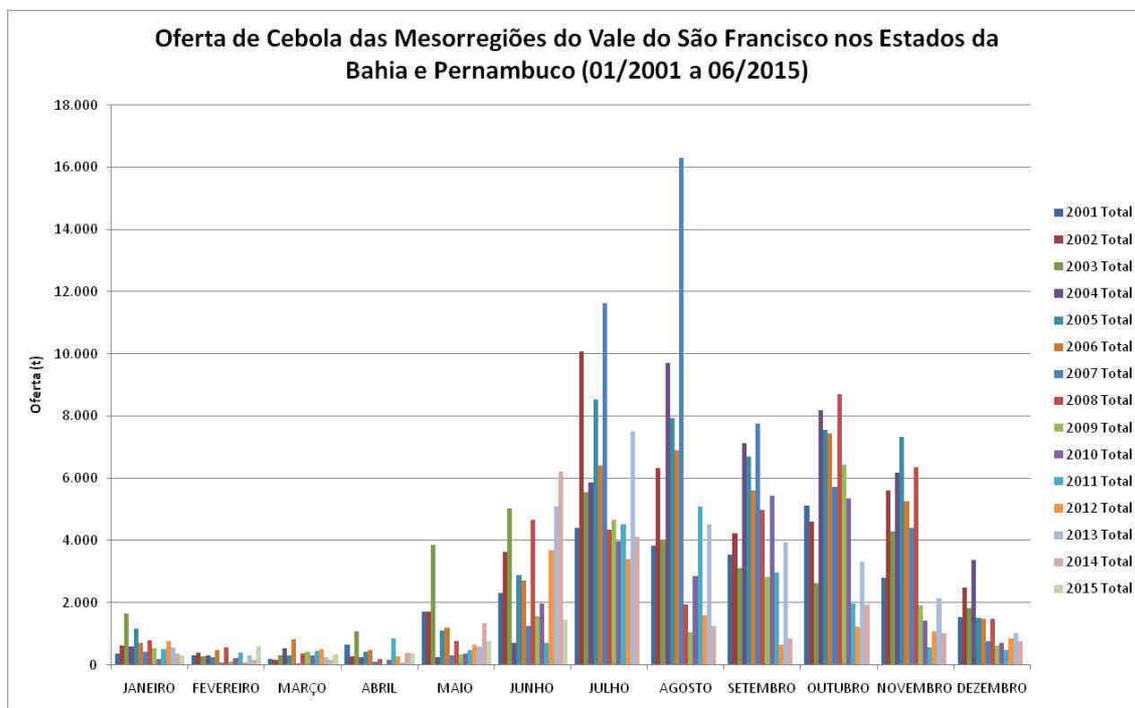
**Gráfico 3:** Volume comercializado da Cebola Nacional e da Cebola Importada nas Ceasas da Região Sudeste.



Fonte: Conab/Prohort

Para o segundo semestre, com o aumento da produção nacional, principalmente das regiões de Cristalina, em Goiás, e do Vale do São Francisco, na Bahia e em Pernambuco, esta relação de oferta com a cebola importada poderá sofrer alteração. Em função dos preços pagos atualmente ao produtor nacional acima dos custos de produção, há incentivo ao plantio e, conseqüentemente, maiores quantidades de produção interna disponibilizadas no mercado provocarão um realinhamento dos preços da cebola para níveis mais amenos. No gráfico a seguir, demonstra-se a oferta de cebola oriunda do Vale do São Francisco no período de 2001 a 2015, onde visualiza-se o aumento histórico para os meses de junho a novembro.

**Gráfico 4:** Quantidade de Cebola ofertada pelas Mesorregiões do Vale do São Francisco nos estados da Bahia e Pernambuco, de janeiro de 2001 a junho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

- **Cenoura**

Para a cenoura, a queda de preço verificada foi acentuada. Em Campinas/SP a redução foi de 42,33%, em Belo Horizonte/MG de 35,02%, em Vitória/ES de 26,74%, em Curitiba/PR e São Paulo/SP, de 14% e, por fim, com menor variação, o Rio de Janeiro/RJ, com diminuição de preços na ordem de 9,05%.

A quantidade ofertada de cenoura nos mercados atacadistas de maio para junho ficou praticamente estabilizada. A baixa qualidade do produto verificada em algumas localidades, e a queda de consumo neste período do ano, explicam a redução geral no nível de preços.

Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada CEPEA/ESALQ/USP, produtores da região de Cristalina (GO) estão otimistas, com a expectativa de que os preços se recuperem no decorrer do segundo semestre, uma vez que a colheita da safra de inverno de tal região foi iniciada

em junho. Já no Paraná, a preocupação é com as previsões de clima chuvoso relacionadas ao fenômeno *El Niño*, que deve elevar a ocorrência de chuvas no sul do país neste segundo semestre de 2015, de acordo com informações das agências meteorológicas.

- **Tomate**

O tomate, após ter aumento de preços durante todo o primeiro semestre do ano, apresentou reversão desse movimento. Após a primeira quinzena de maio até o final de junho, o preço diário da hortaliça apresentou queda constante, culminando em diminuição acentuada do preço médio mensal. As quedas foram observadas em todos os mercados analisados, conforme a seguir: Rio de Janeiro/RJ (56,89%), Vitória/ES (54,83%), Belo Horizonte/MG (40,32%), Campinas/SP (33,20%), São Paulo/SP (29,22%) e Curitiba/PR (29,02%).

Este declínio dos preços está diretamente relacionado aos maiores volumes de produção, refletindo na oferta do produto nos mercados analisados, conforme Gráficos 30 a 34. Nestes mesmos gráficos verifica-se que, em anos anteriores, a oferta de tomate no segundo semestre tem tendência de aumento com preços em queda, na maioria das vezes, e em patamar abaixo do que o primeiro semestre do referido ano.

Atualmente, o produto apresenta preços bem próximos aos verificados no ano anterior, o que pode desestimular o plantio e ocasionar, até mesmo, redução de área plantada ou rotatividade de culturas. Como exemplo, verificou-se redução de 20% da área de plantio do tomate na região de Irecê (BA), cujo cultivo migrou para a cebola, vez que tal produto vem apresentando melhores resultados financeiros e atraindo o investimento dos produtores.

- **Principais origens das hortaliças em Junho de 2015**

A pesquisa sobre as origens das hortaliças comercializadas nos mercados atacadistas analisados, durante o mês de junho, mostrou que não houve alteração dos principais estados fornecedores de alface (Figuras 2 a 10) e cenoura (Figuras 32 a 40).

A alface e o tomate mantiveram sua base produtiva localizada em seus próprios estados. A exceção foi o tomate comercializado no entreposto de Curitiba/PR, onde aproximadamente 70% vieram do estado de São Paulo, conforme Figura 50.

A batata comercializada nos entrepostos analisados continua sendo procedente, principalmente, dos estados de Minas Gerais e Paraná (Figuras 12 a 20).

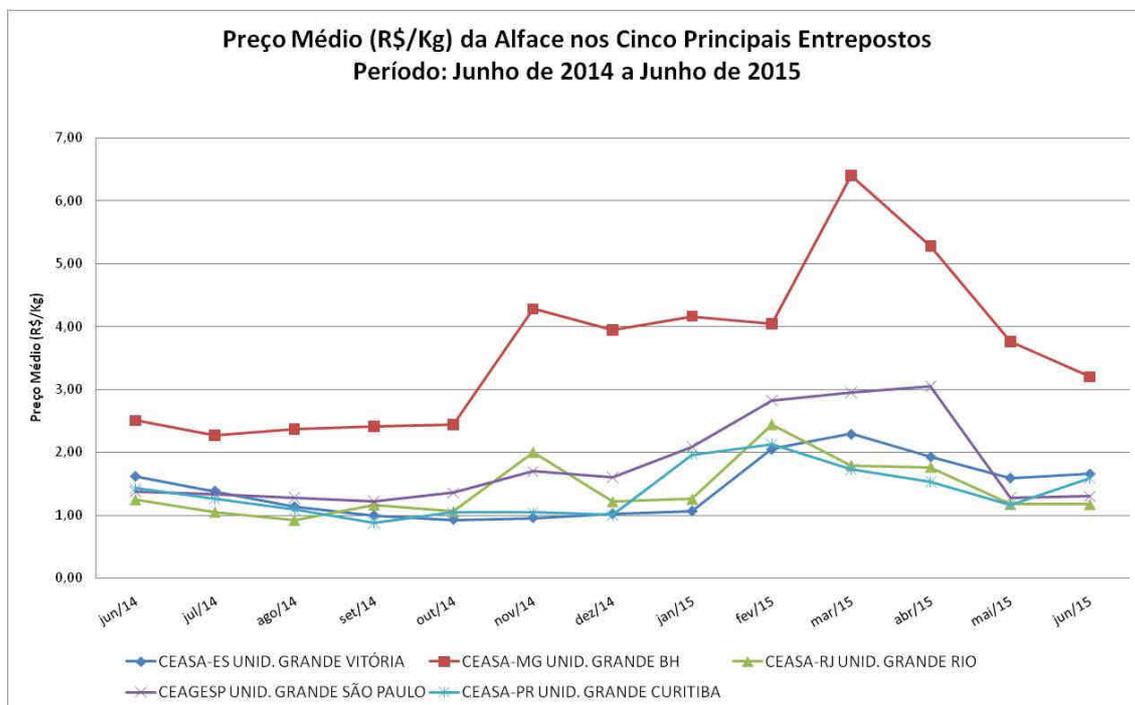
A cebola (Figuras 22 a 30) apresentou mudanças na principal UF de origem. No mercado atacadista de Vitória/ES, por exemplo, foi registrado grande oferta de cebola proveniente do Rio de Janeiro (Figura 28), estado que conhecidamente não tem tradição no plantio dessa cultura. Nota-se, nesse caso, que houve um trânsito do produto que chegou ao Espírito Santo sendo reexpedidos por comerciantes do Rio de Janeiro/RJ. Tal procedimento contribuiu para maiores custos do produto.

Em junho, caíram os registros de cebola vinda de Porto Xavier/RS, o que mostra uma possível redução do volume de cebola importada da Argentina que entra no país por esse município.

A cenoura produzida em Minas Gerais manteve-se como a principal comercializada nas Ceasas de MG, RJ e ES. Como pode ser observado na Figura 38, toda cenoura do estado Minas Gerais que foi para Ceasa/ES da Grande Vitória vieram declaradas como sendo do município de São Gotardo/MG.

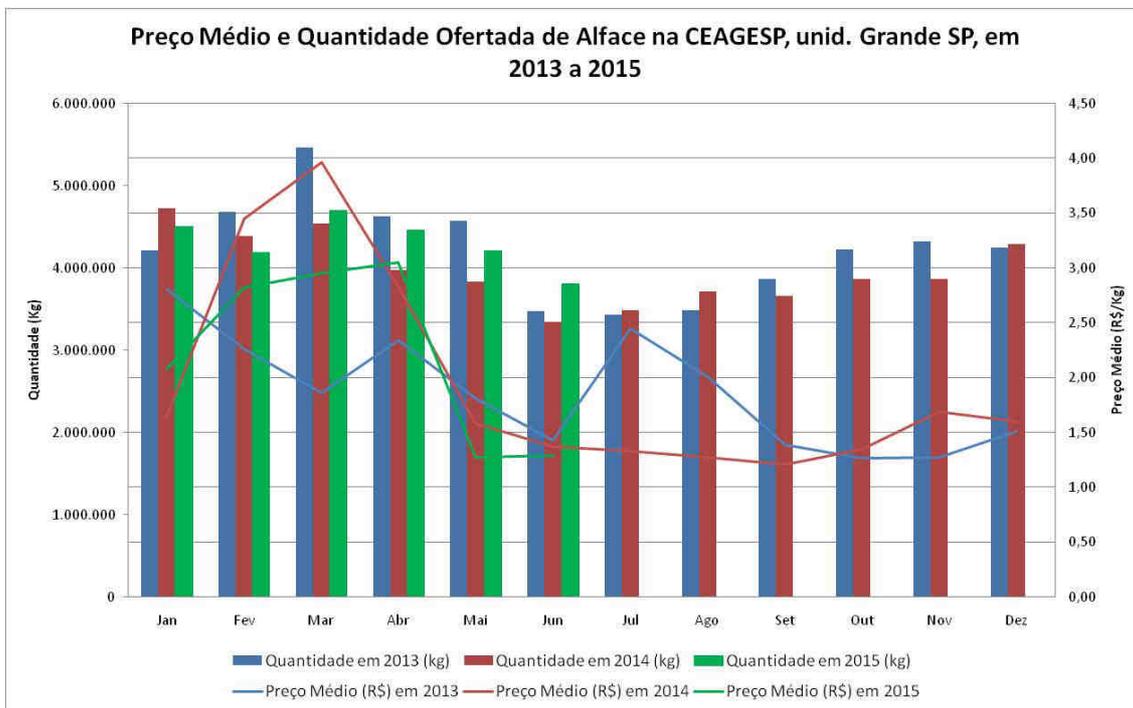
## 1. ALFACE

**Gráfico 5:** Preço Médio (R\$/Kg) da Alface nos Cinco Principais Entrepósitos.



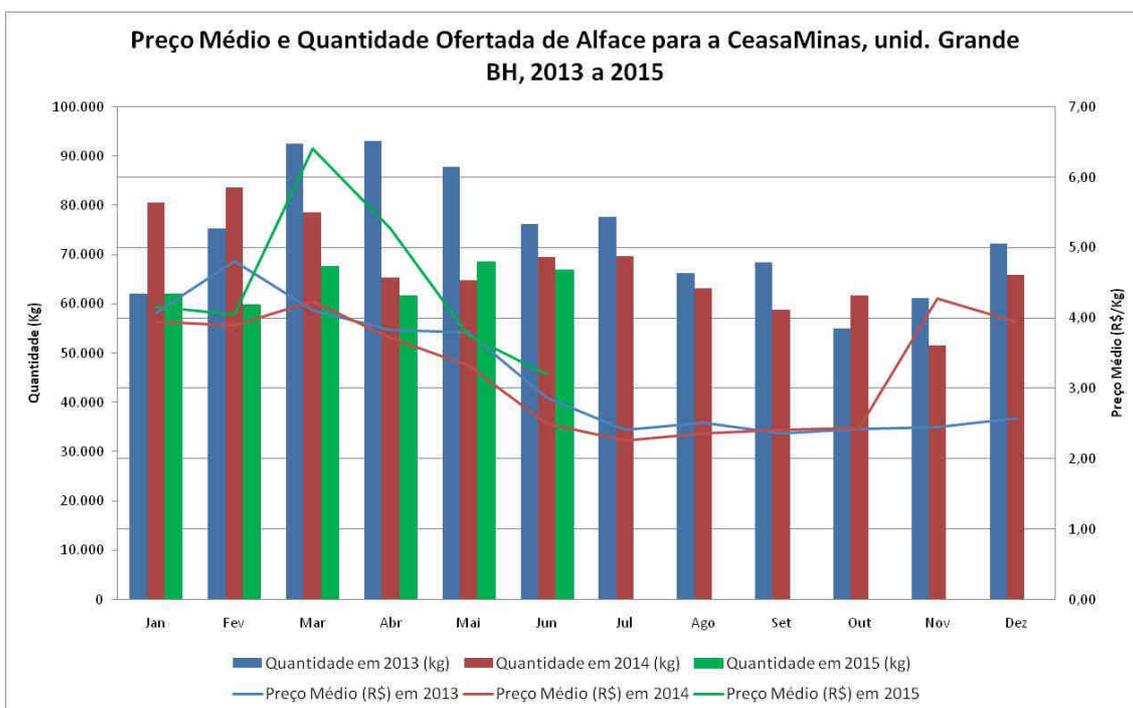
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 6:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



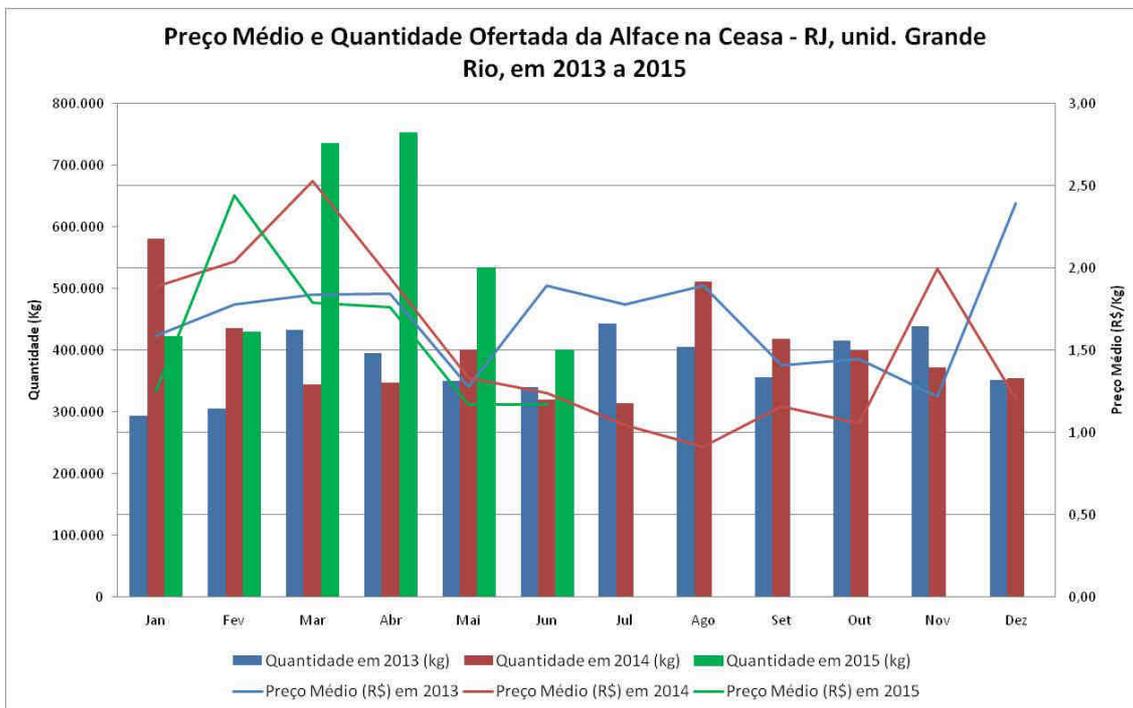
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 7:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CeasaMinas, unid. Grande BH, 2013 a 2015.



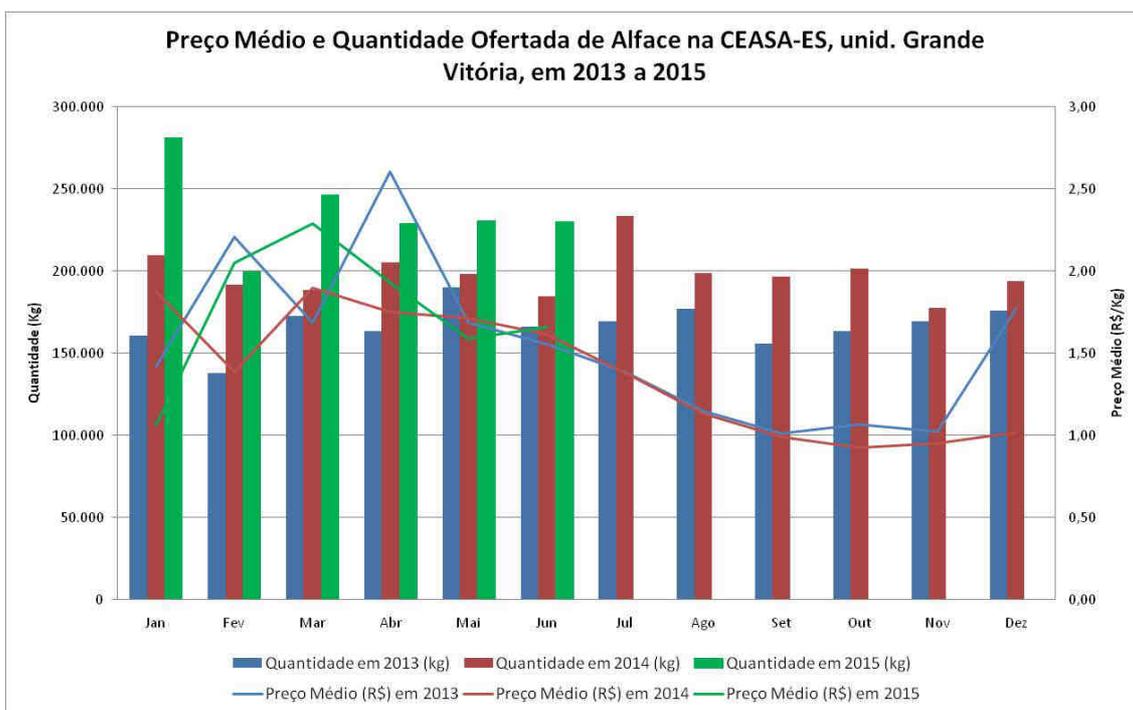
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 8:** Preço Médio e Quantidade Ofertada da Alface na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



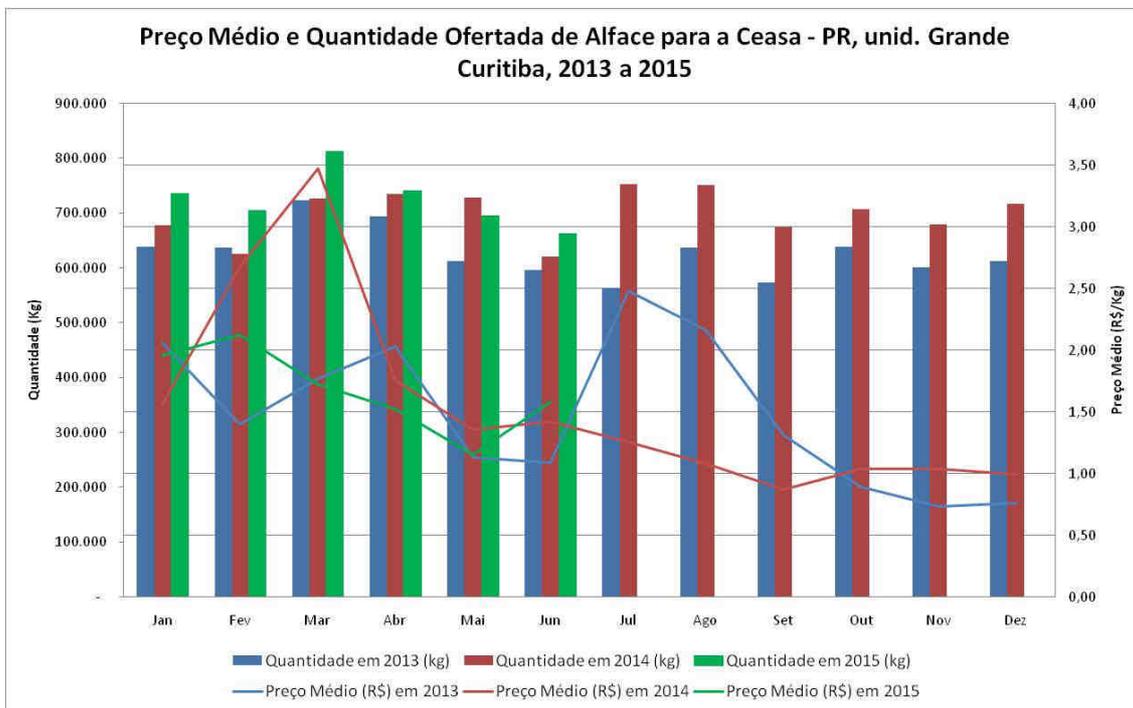
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 9:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



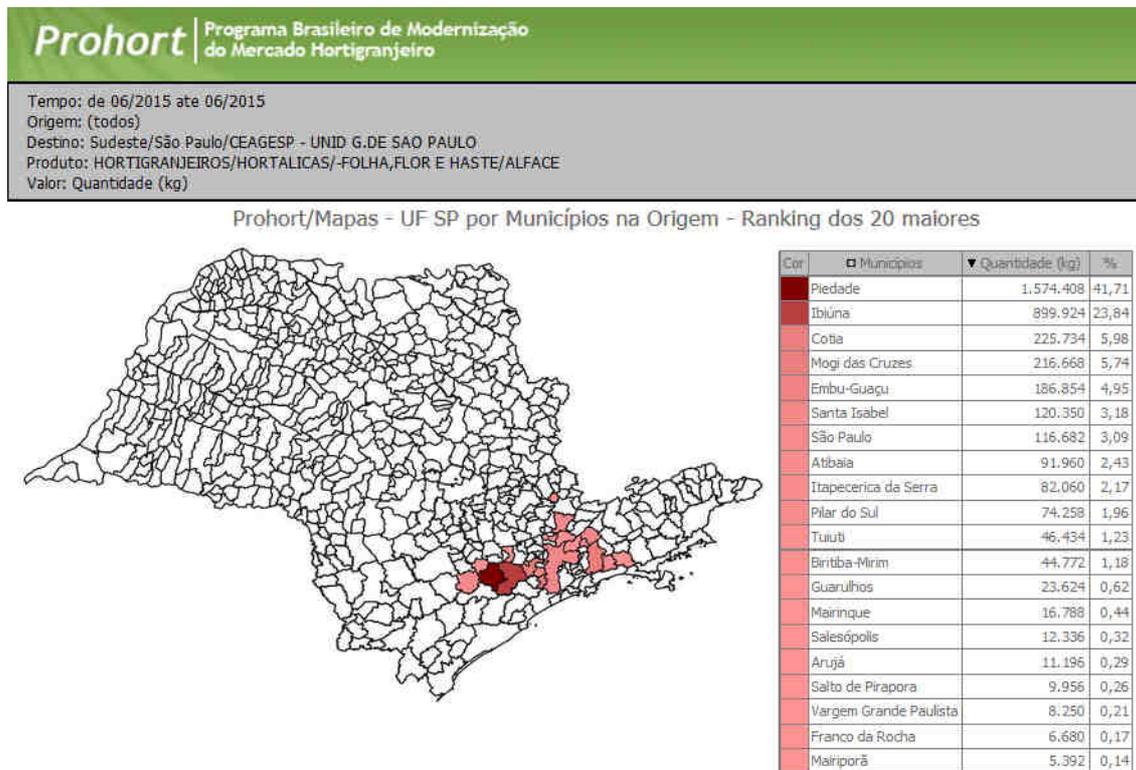
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 10:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Alface na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



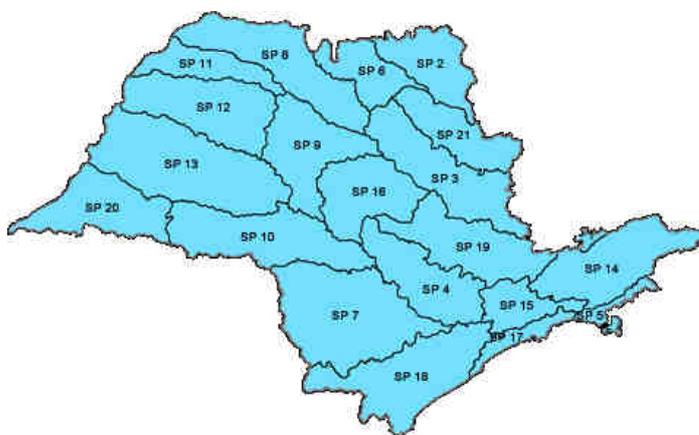
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 2:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Alface para a Ceagesp – Grande SP, em Junho de 2015.



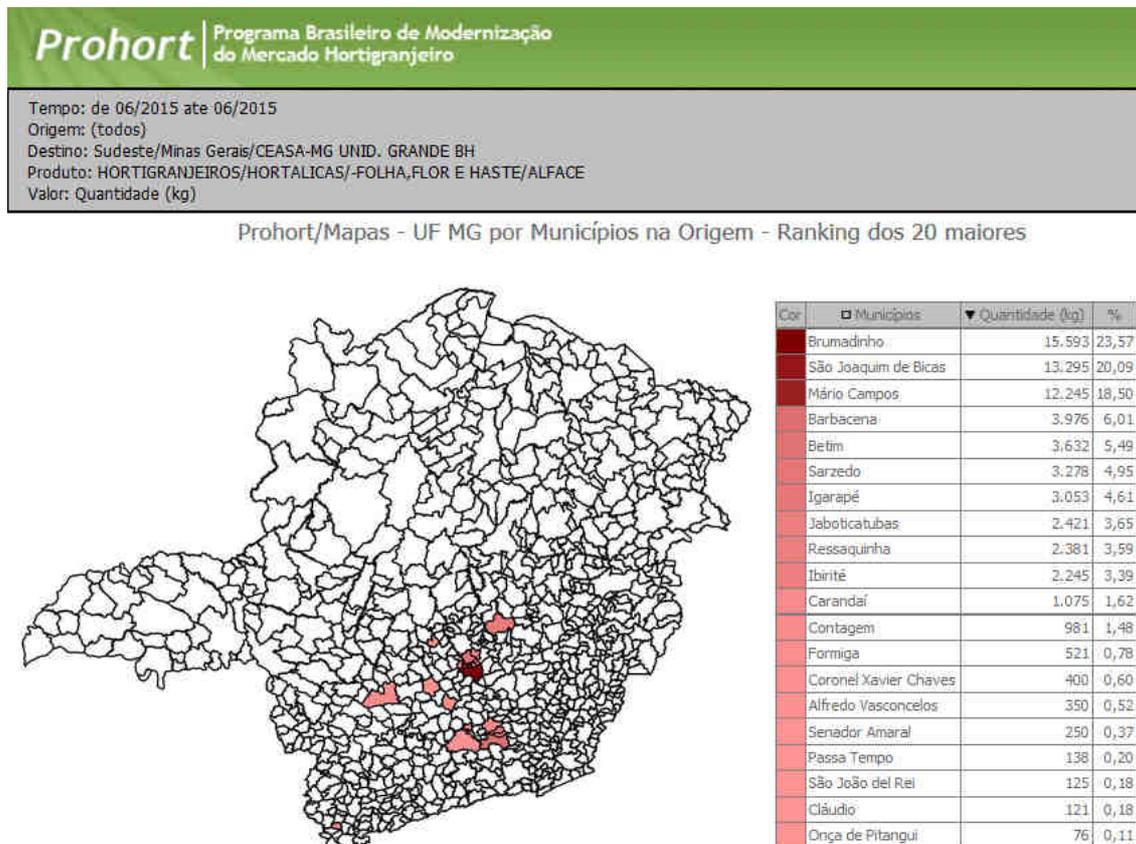
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 3:** Bacias Hidrográficas – SP.



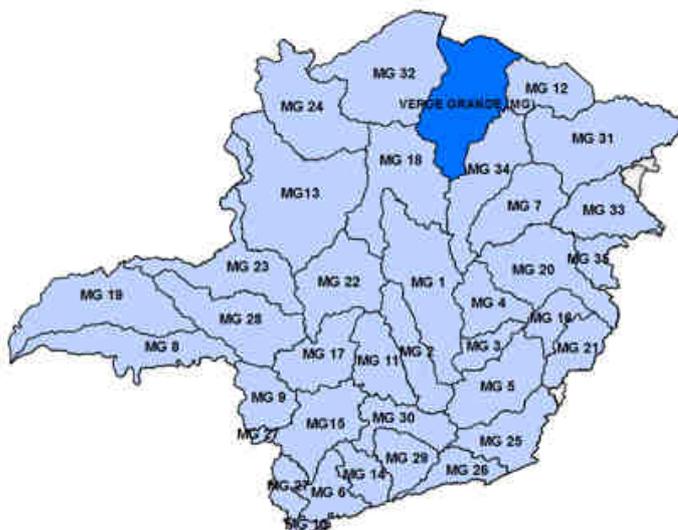
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 4:** Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Alface para a CeasaMinas – Grande BH, em Junho de 2015.



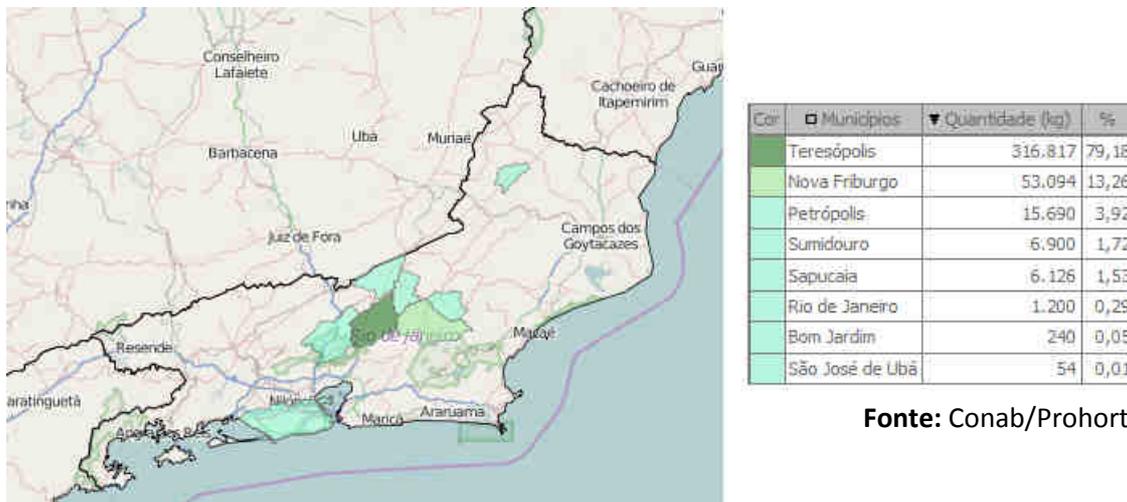
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 5:** Bacias Hidrográficas – MG.



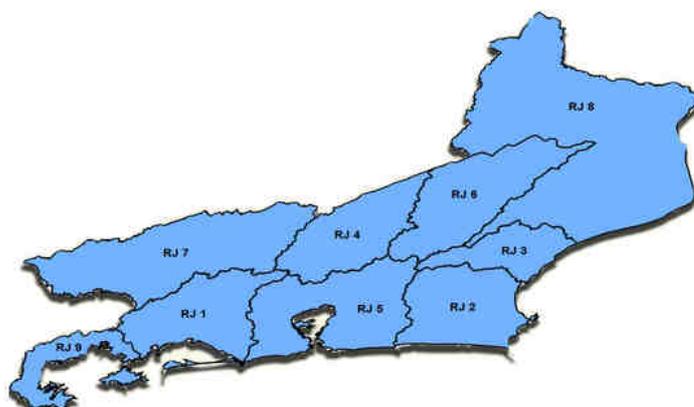
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 6:** Os principais Municípios do estado do Rio de Janeiro que forneceram Alface para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Junho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

**Figura 7:** Bacias Hidrográficas – RJ.



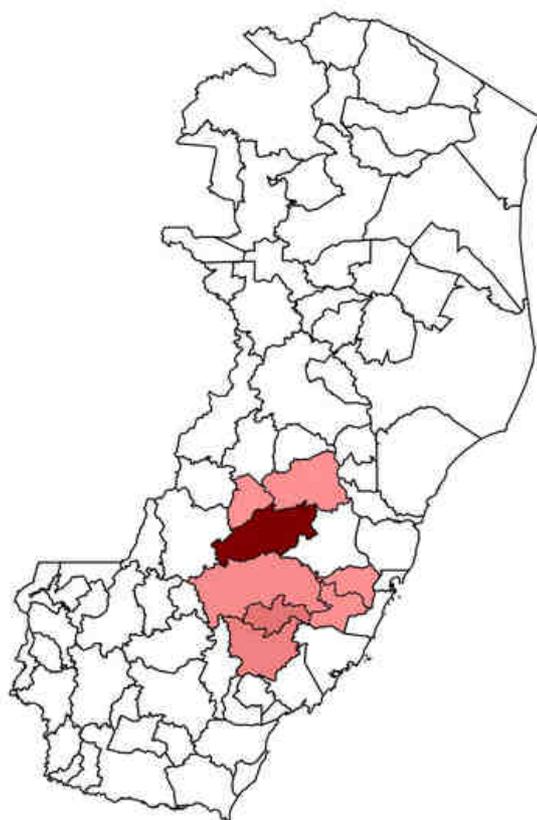
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 8:** Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Alface para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 até 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID, GRANDE VITÓRIA  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FOLHA, FLOR E HASTE/ALFACE  
 Valor: Quantidade (kg)

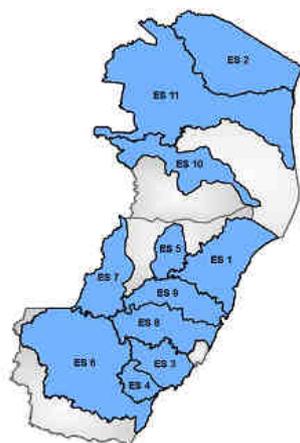
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Red	Santa Maria de Jetibá	163.789	71,32
Red	Marechal Floriano	32.989	14,36
Light Red	Alfredo Chaves	18.699	8,14
Light Red	Domingos Martins	8.130	3,54
Light Red	Cariacica	2.220	0,96
Light Red	Santa Teresa	1.932	0,84
Light Red	Viana	1.584	0,68
Light Red	Itarana	300	0,13

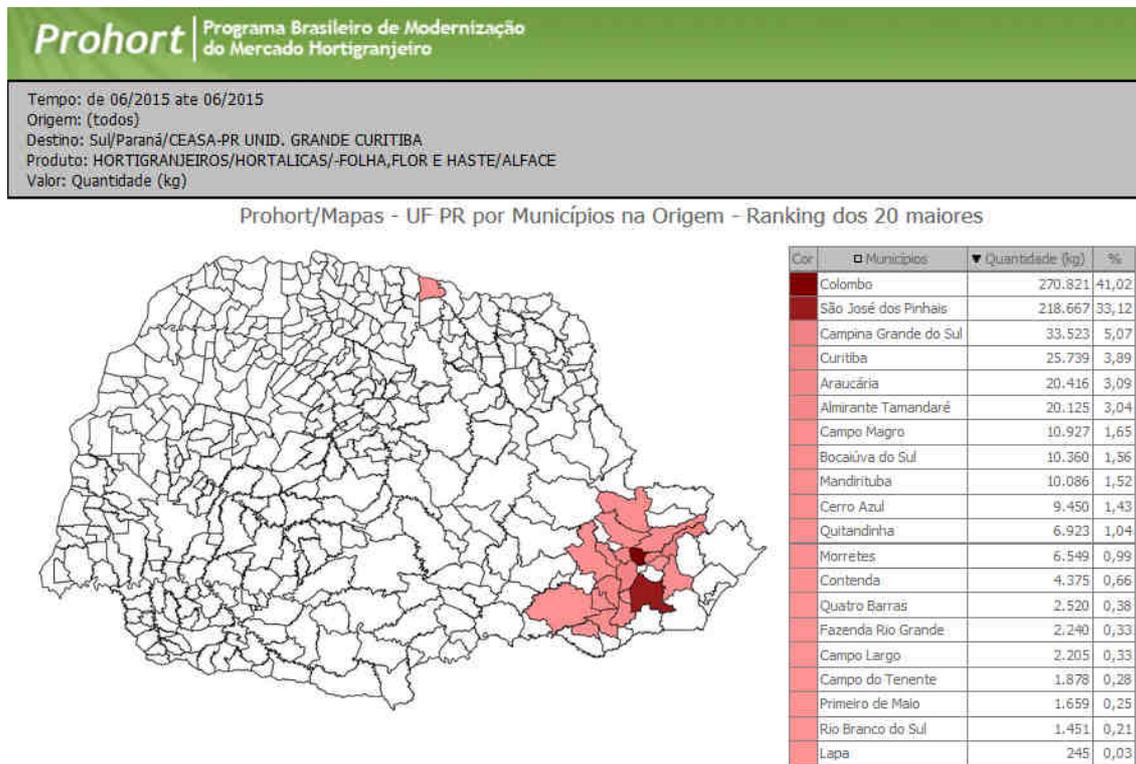
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 9:** Bacias Hidrográficas – ES.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 10:** Os principais Municípios do estado do Paraná que forneceram Alface para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Junho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

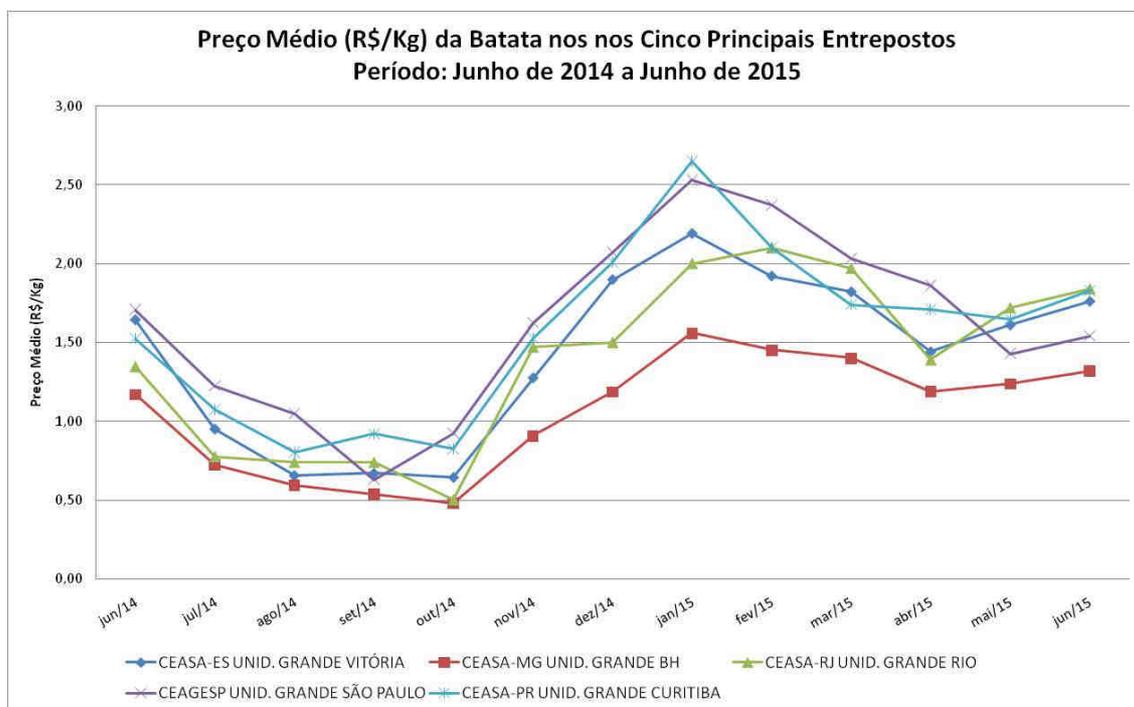
**Figura 11:** Bacias Hidrográficas – PR.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

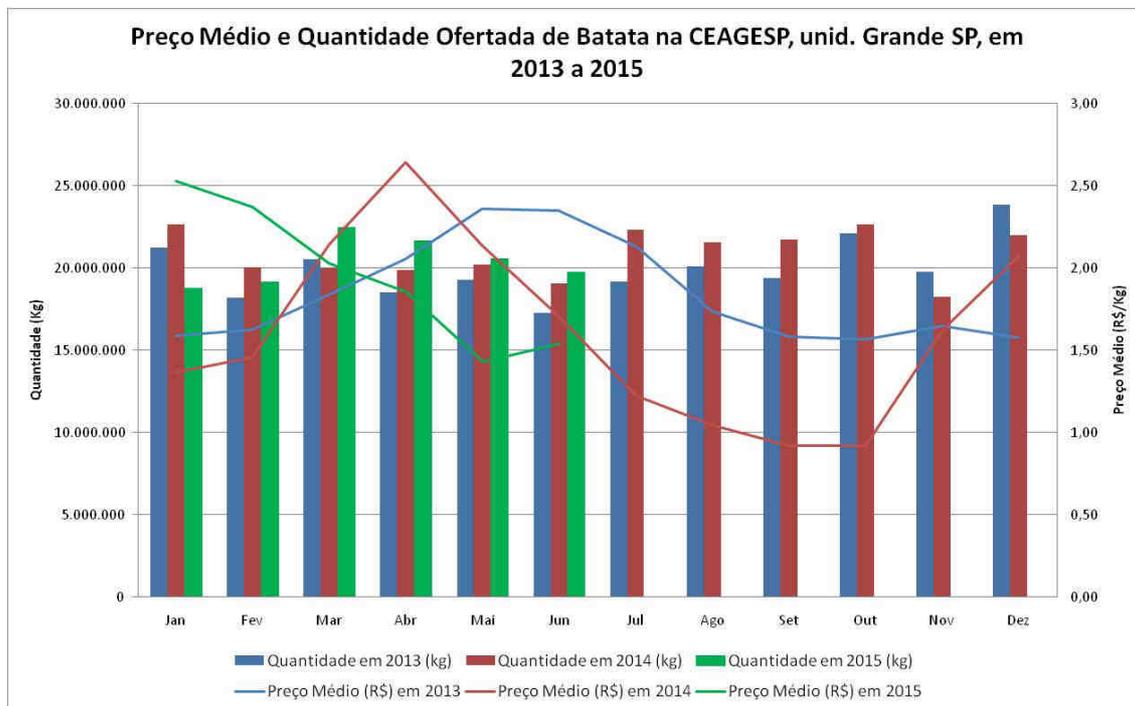
## 2. BATATA

**Gráfico 11: Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Cinco Principais Entrepósitos.**



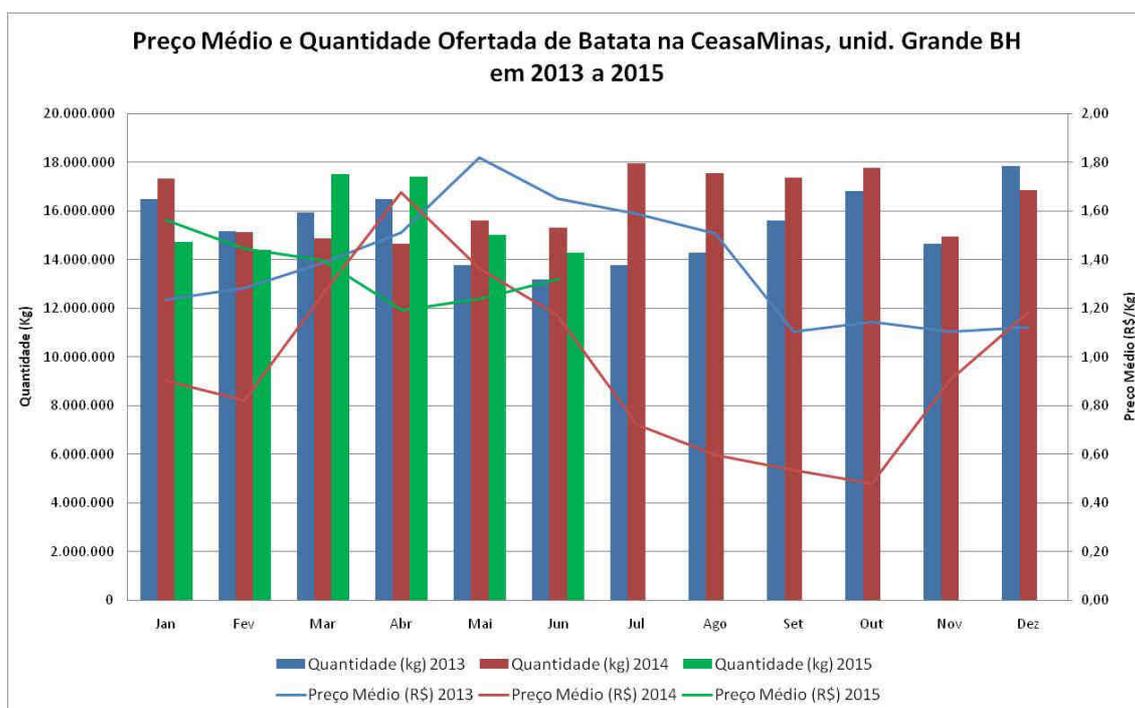
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 12:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



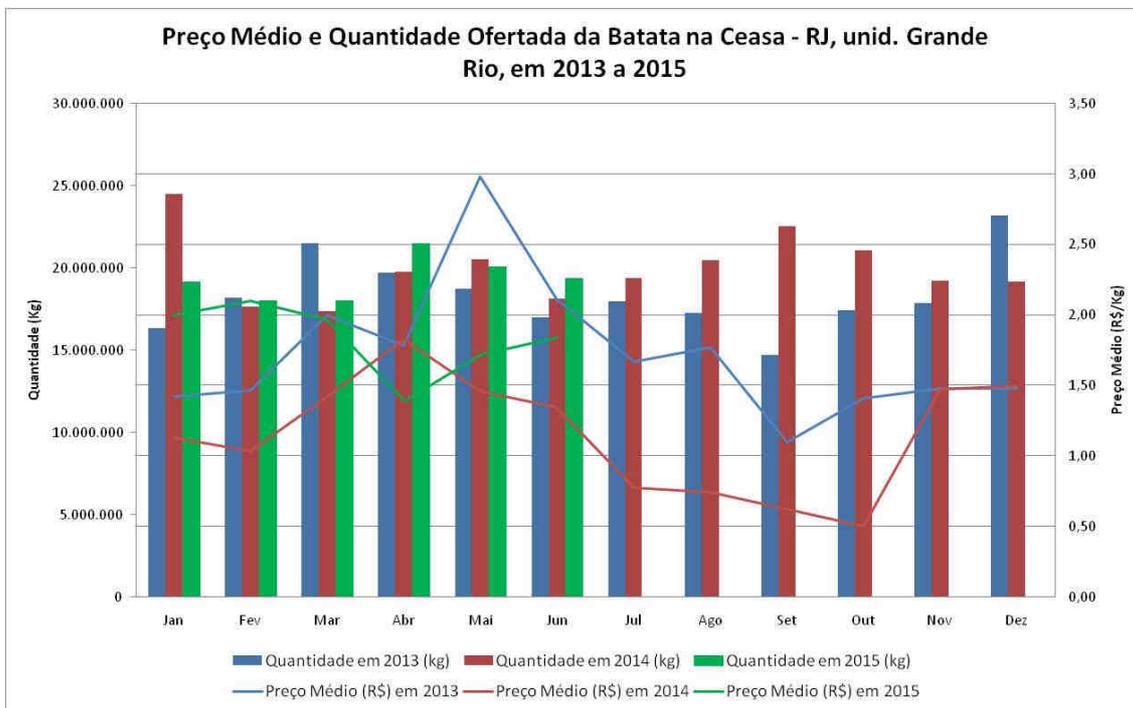
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 13:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CeasaMinas, unid. Grande BH em 2013 a 2015.



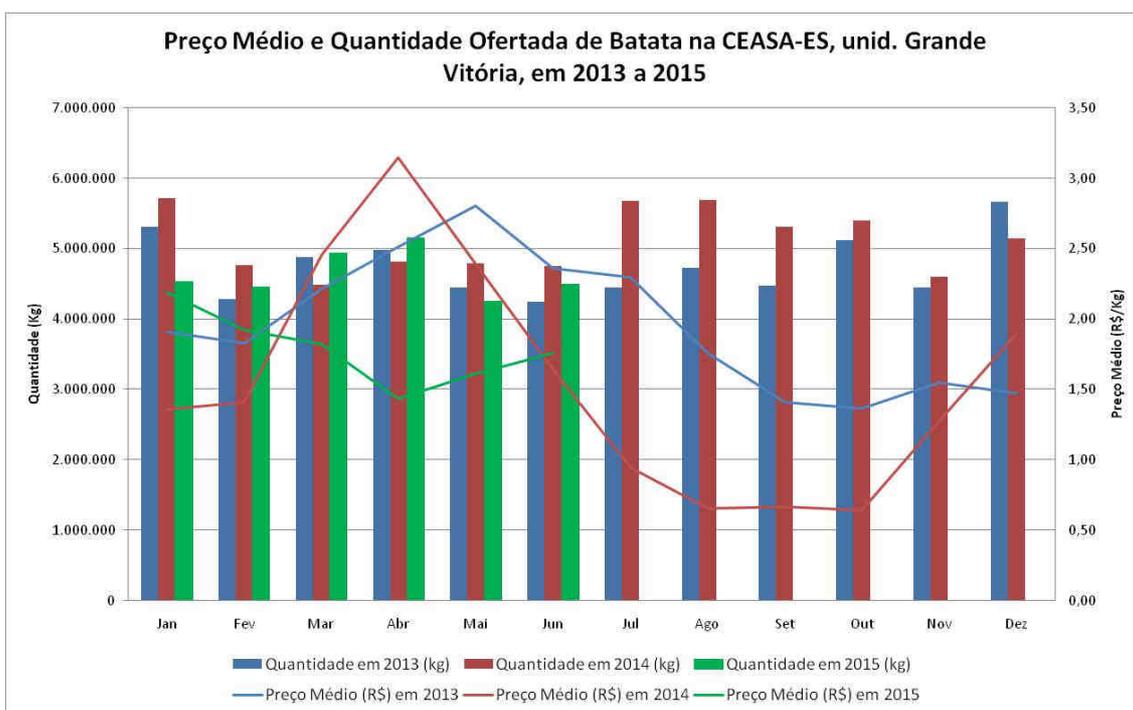
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 14:** Preço Médio e Quantidade Ofertada da Batata na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



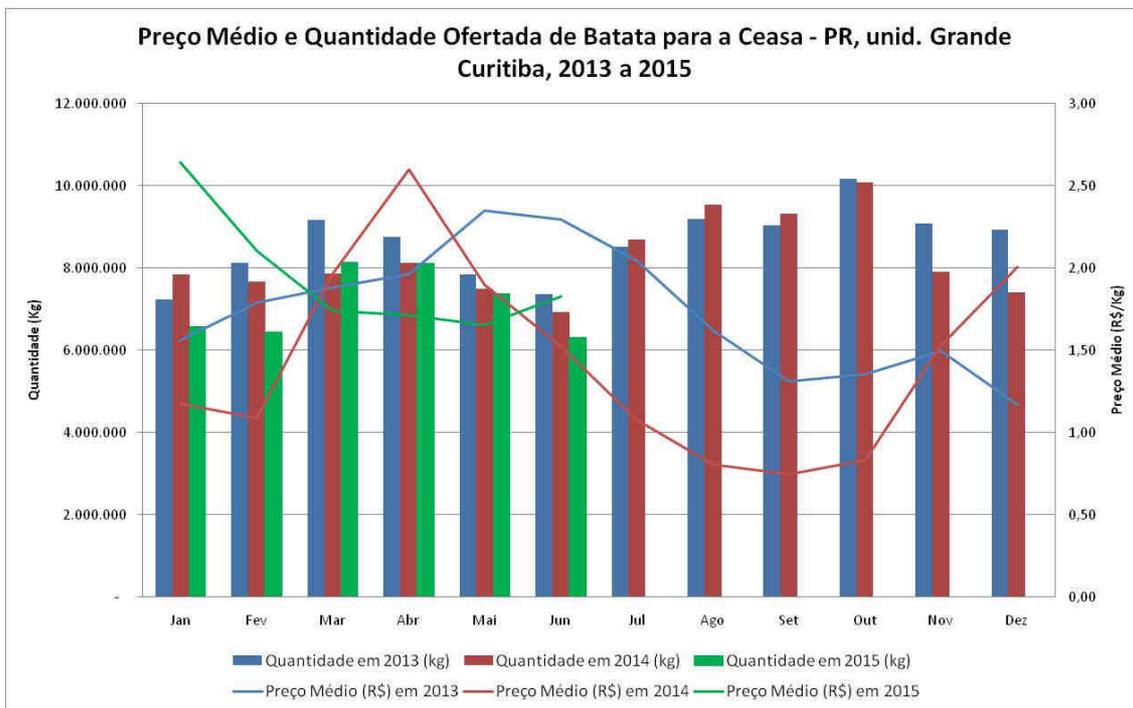
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 15:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 16:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Batata na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



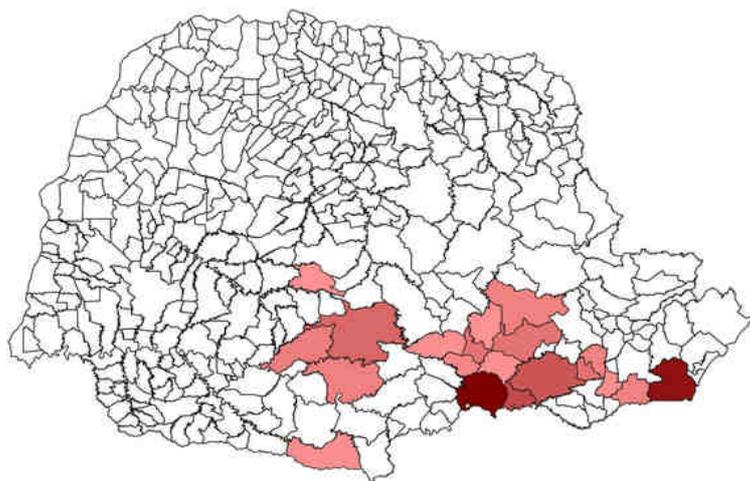
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 12:** Os principais Municípios do estado do Paraná que forneceram Batata para a Ceagesp – Grande SP, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 ate 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/São Paulo/CEAGESP - UNID G.DE SAO PAULO  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/BATATA  
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF PR por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	São Mateus do Sul	1.859.750	21,65
	Guaratuba	1.632.000	19,00
	Antônio Olinto	900.500	10,48
	Lapa	777.000	9,04
	Guarapuava	552.300	6,43
	Fernandes Pinheiro	423.250	4,92
	Contenda	415.900	4,84
	Palmeira	402.500	4,68
	Candói	265.650	3,09
	Pinhão	244.700	2,84
	Ponta Grossa	226.250	2,63
	Tijucas do Sul	222.000	2,58
	Araucária	212.500	2,47
	Rebouças	151.000	1,75
	Palmas	77.000	0,89
	Mandirituba	64.500	0,75
	Irati	56.350	0,65
	São João do Triunfo	44.750	0,52
	Teixeira Soares	30.000	0,34
	Santa Maria do Oeste	28.500	0,33

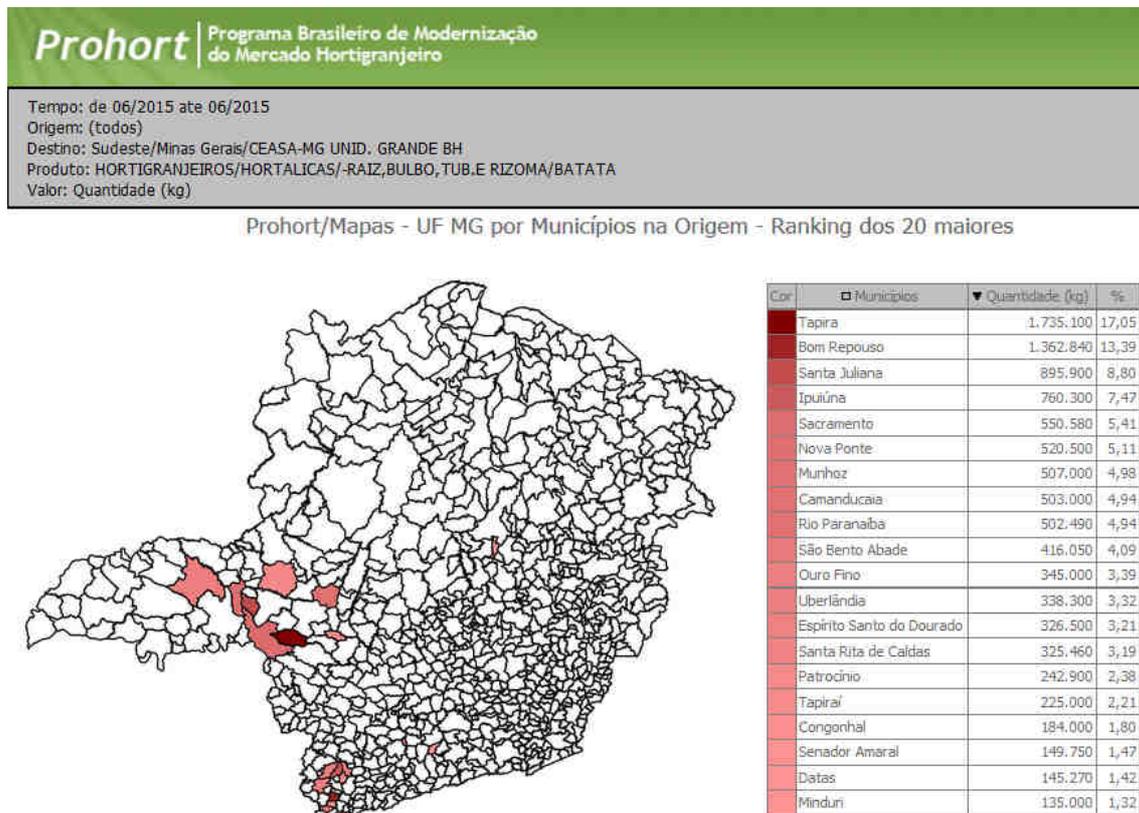
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 13:** Bacias Hidrográficas – PR.



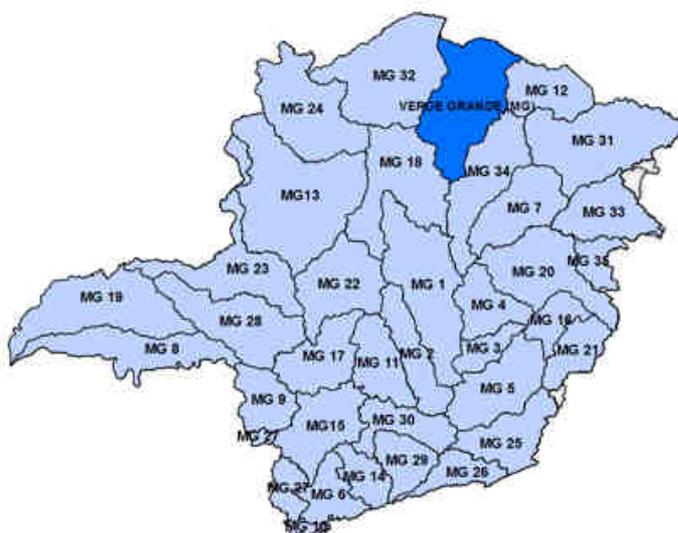
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 14:** Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Batata para a CeasaMinas – Grande BH, em Junho de 2015.



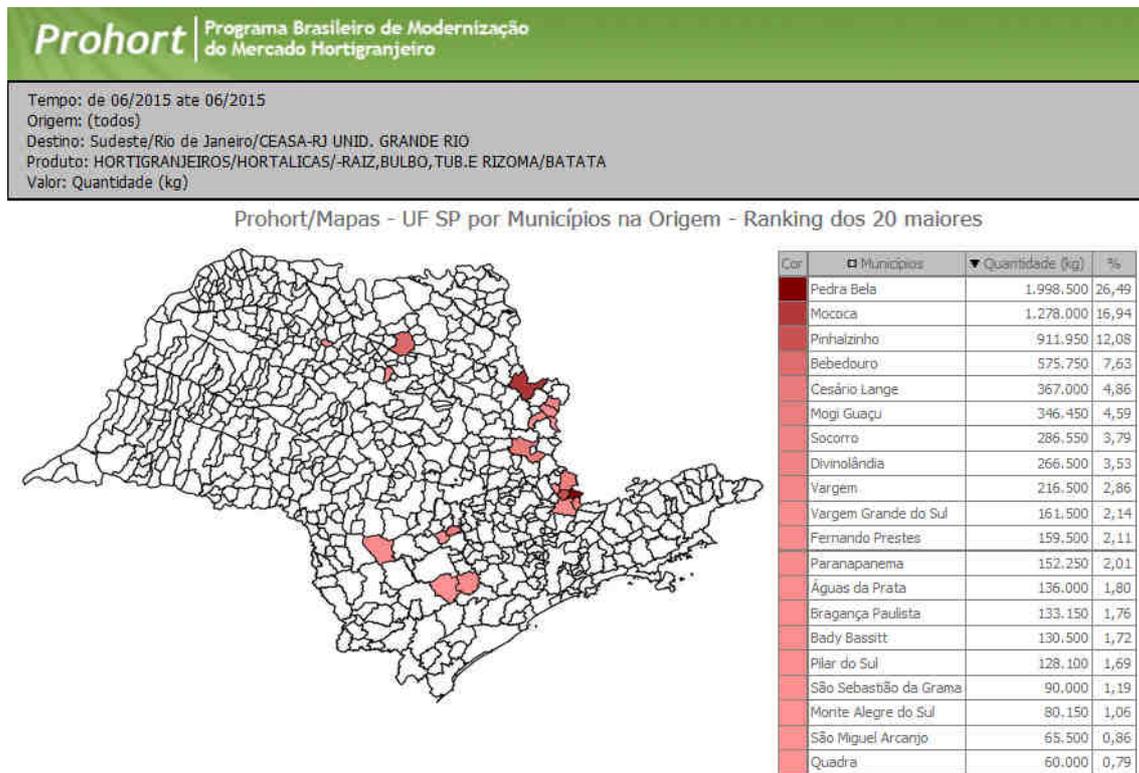
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 15:** Bacias Hidrográficas – MG.



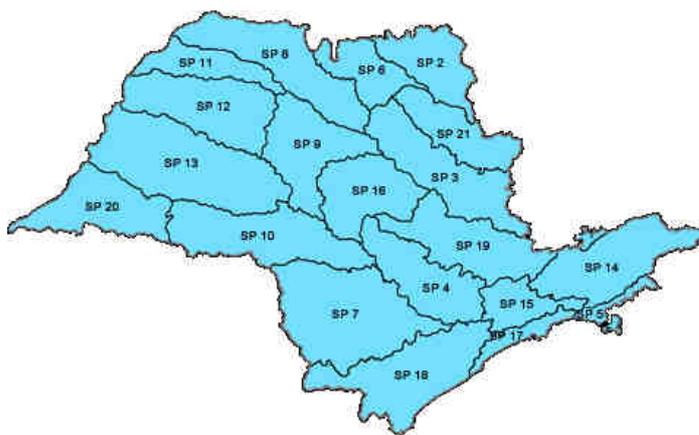
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 16:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Batata para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Junho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

**Figura 17:** Bacias Hidrográficas – SP.



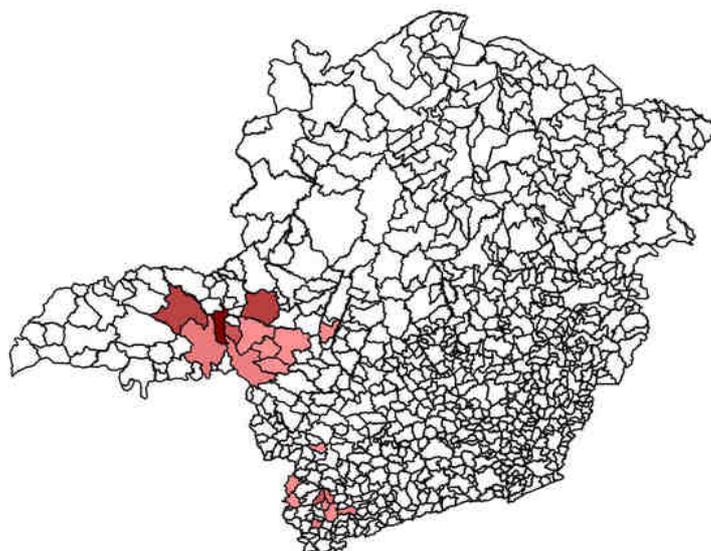
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 18:** Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Batata para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Junho de 2015.

**Prohort** Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 ate 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/BATATA  
 Valor: Quantidade (kg)

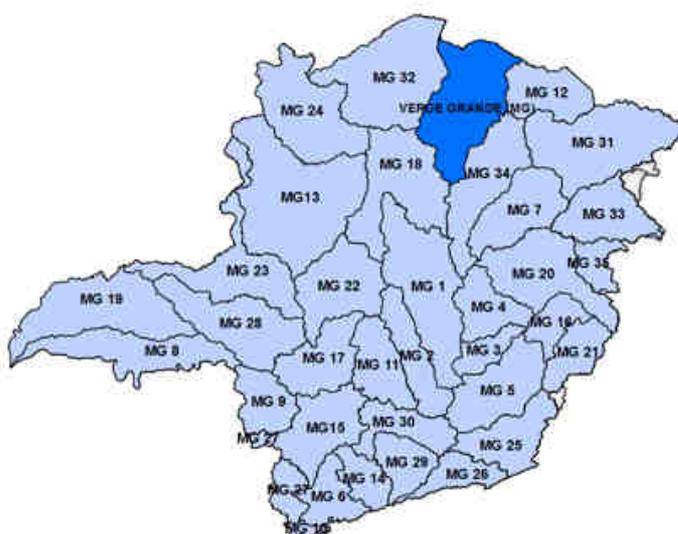
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
■	Nova Ponte	639.500	23,65
■	Patrocínio	366.500	13,55
■	Uberlândia	354.000	13,09
■	Santa Juliana	275.200	10,18
■	Ipuiúna	269.000	9,95
■	Bom Repouso	116.000	4,29
■	Uberabá	115.000	4,25
■	Espírito Santo do Dourado	106.000	3,92
■	Sacramento	93.000	3,44
■	Santa Rita do Sapucaí	80.000	2,95
■	São Gotardo	52.250	1,93
■	Poços de Caldas	45.000	1,66
■	Congonhal	40.000	1,47
■	Pouso Alegre	31.000	1,14
■	Perdizes	30.000	1,10
■	Alterosa	22.500	0,83
■	Andradas	17.500	0,64
■	Araxá	17.500	0,64
■	Tapira	16.500	0,61
■	Ibiã	16.450	0,60

Fonte: Conab/Prohort

**Figura 19:** Bacias Hidrográficas – MG.



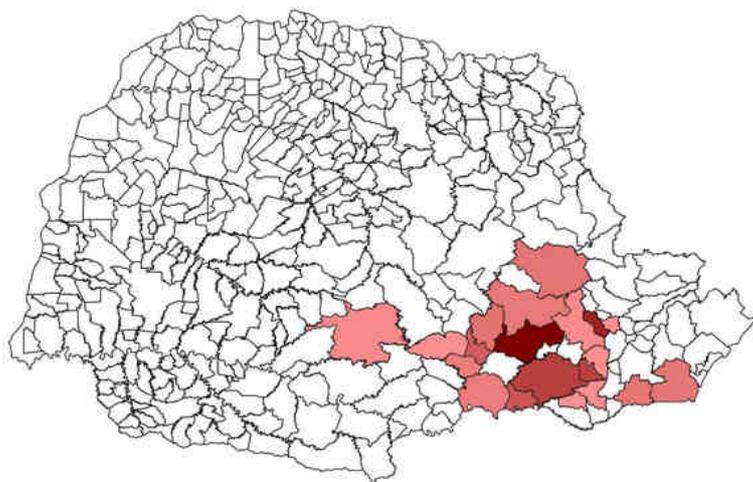
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 20:** Os principais Municípios do estado do Paraná que forneceram Batata para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 ate 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sul/Paraná/CEASA-PR UNID. GRANDE CURITIBA  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/BATATA  
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF PR por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Red	Palmeira	970.850	18,95
Red	Campo Magro	740.800	14,46
Light Red	Lapa	551.900	10,77
Light Red	Contenda	530.800	10,36
Light Red	Antônio Olinto	404.600	7,89
Light Red	Fernandes Pinheiro	353.600	6,90
Light Red	Teixeira Soares	214.550	4,18
Light Red	Castro	206.400	4,02
Light Red	Tijucas do Sul	200.000	3,90
Light Red	Guaratuba	195.000	3,80
Light Red	Ponta Grossa	181.750	3,54
Light Red	São Mateus do Sul	156.350	3,05
Light Red	Rebouças	155.000	3,02
Light Red	Guarapuava	69.450	1,35
Light Red	Campo Largo	64.000	1,24
Light Red	Irati	36.500	0,71
Light Red	Quitandinha	31.500	0,61
Light Red	Araucária	23.450	0,45
Light Red	Almirante Tamandaré	18.500	0,36
Light Red	Campo do Teniente	18.000	0,35

Fonte: Conab/Prohort

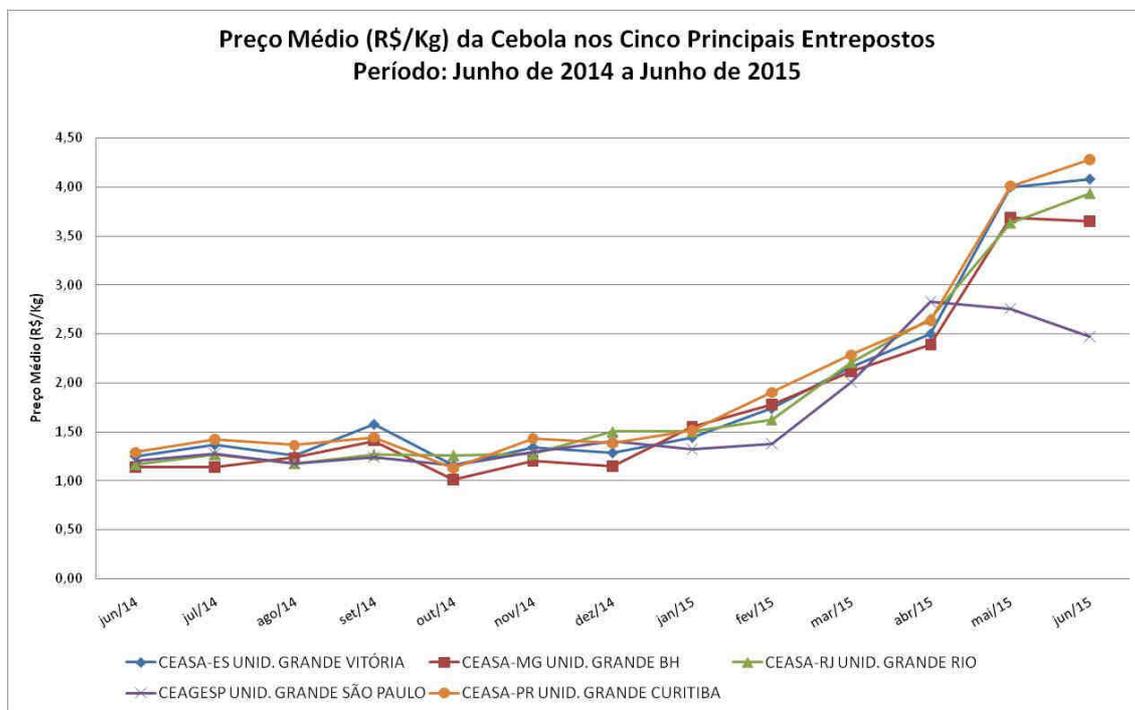
**Figura 21:** Bacias Hidrográficas – PR.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

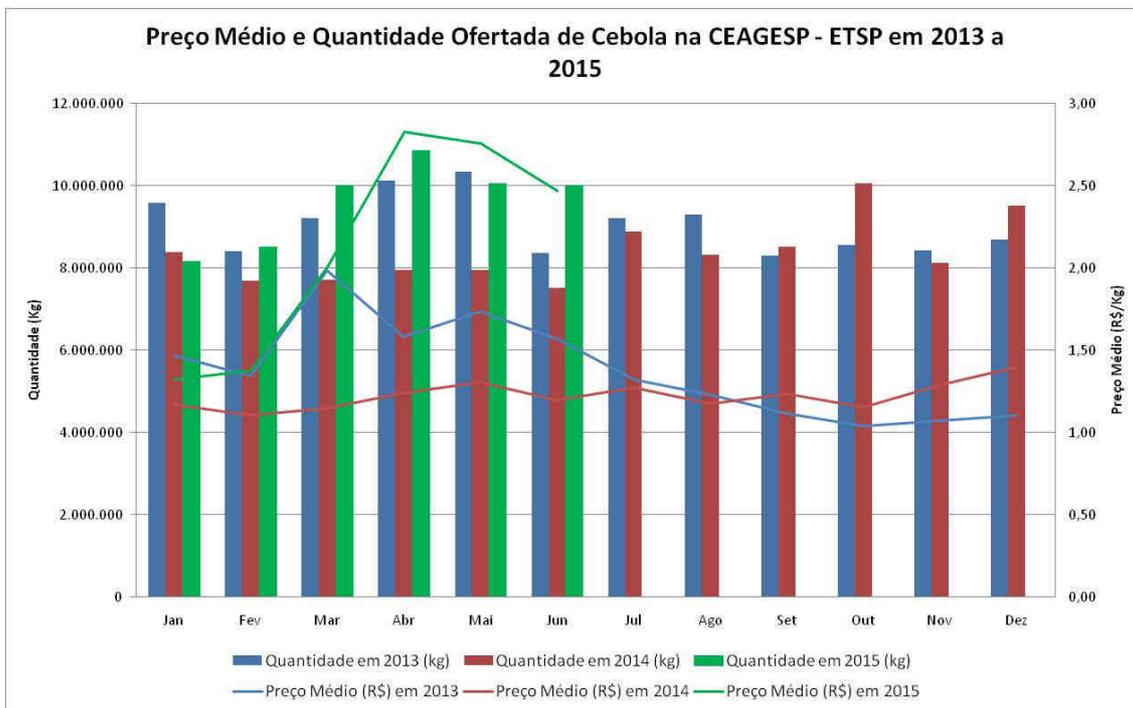
### 3. CEBOLA

**Gráfico 17: Preço Médio (R\$/Kg) da Cebola nos Cinco Principais Entrepósitos.**



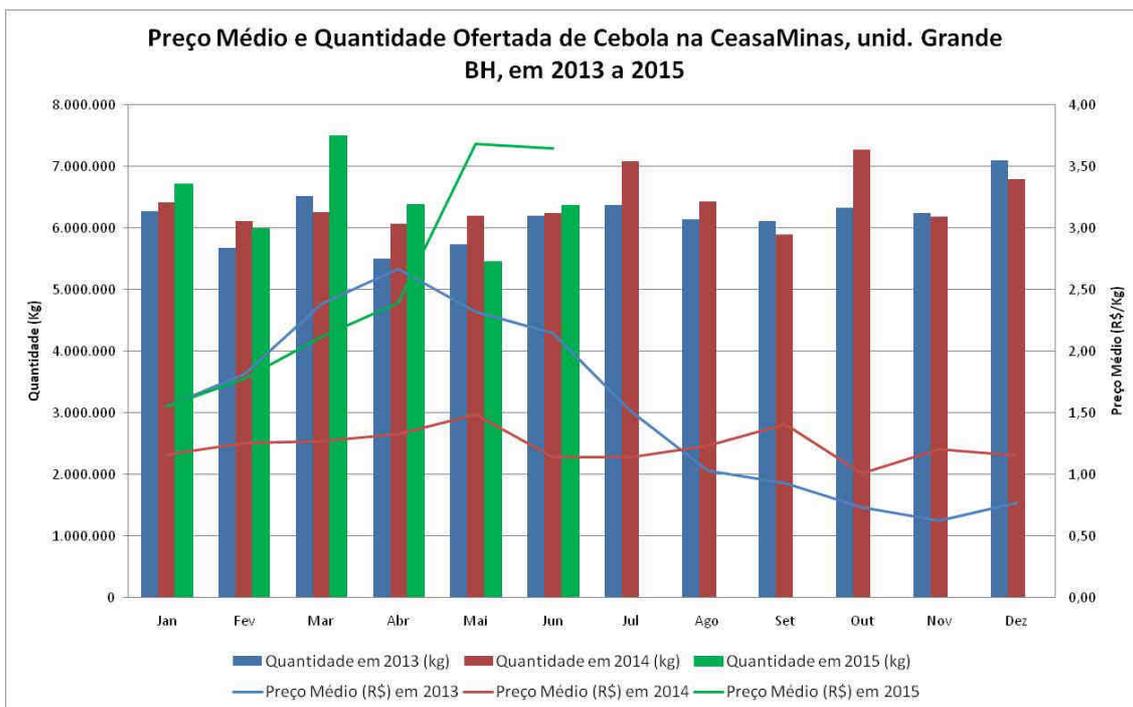
**Fonte:** Conab/Prohort

**Gráfico 18:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



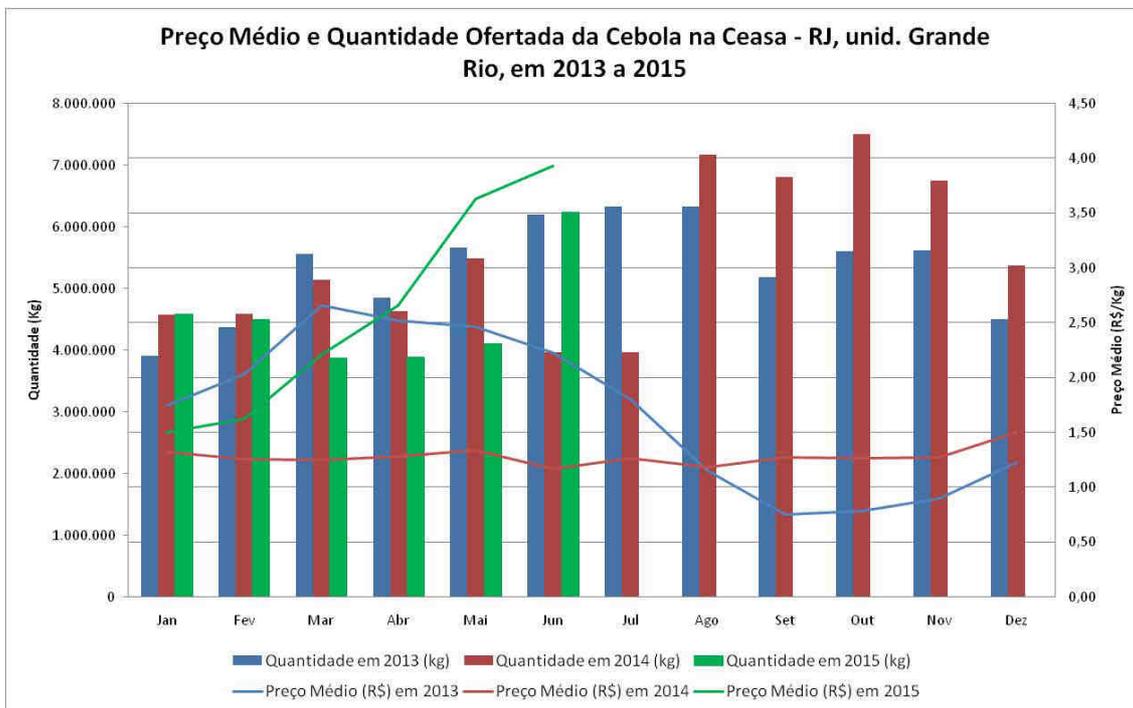
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 19:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



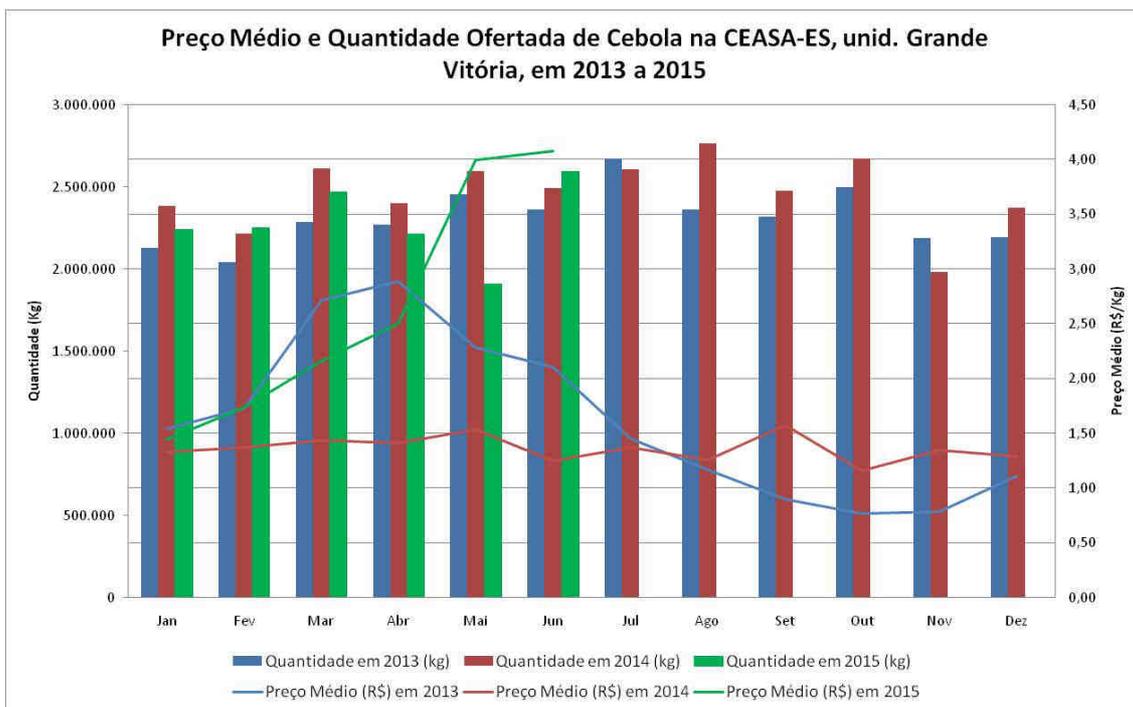
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 20:** Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cebola na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



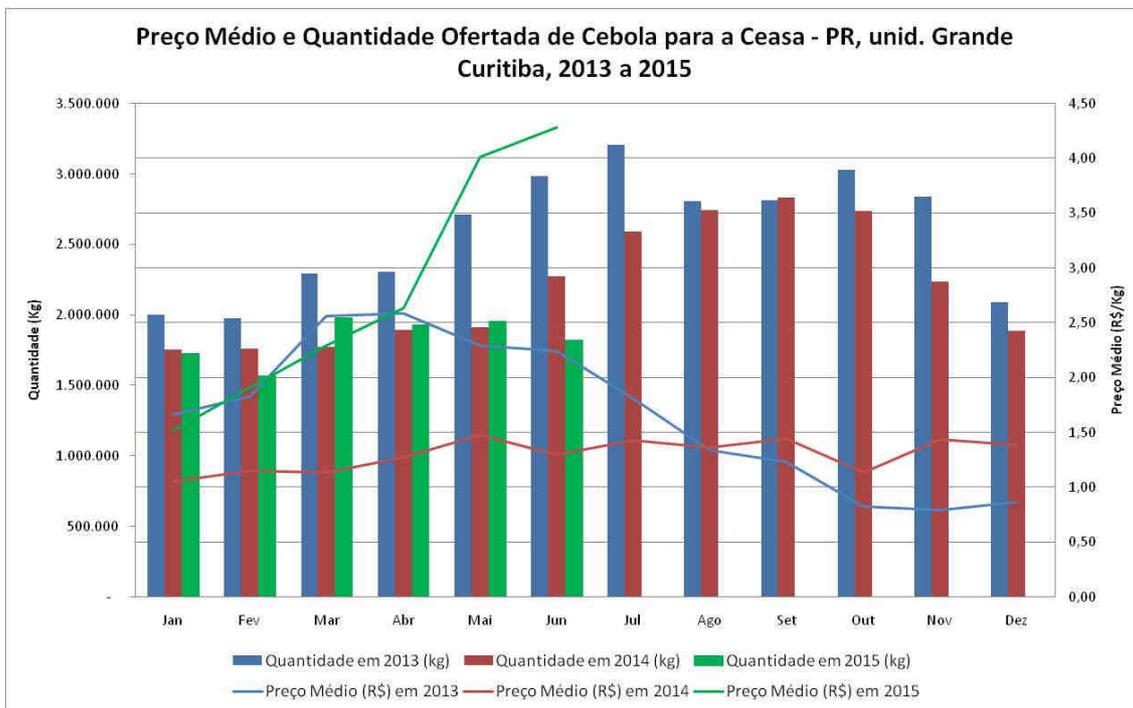
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 21:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



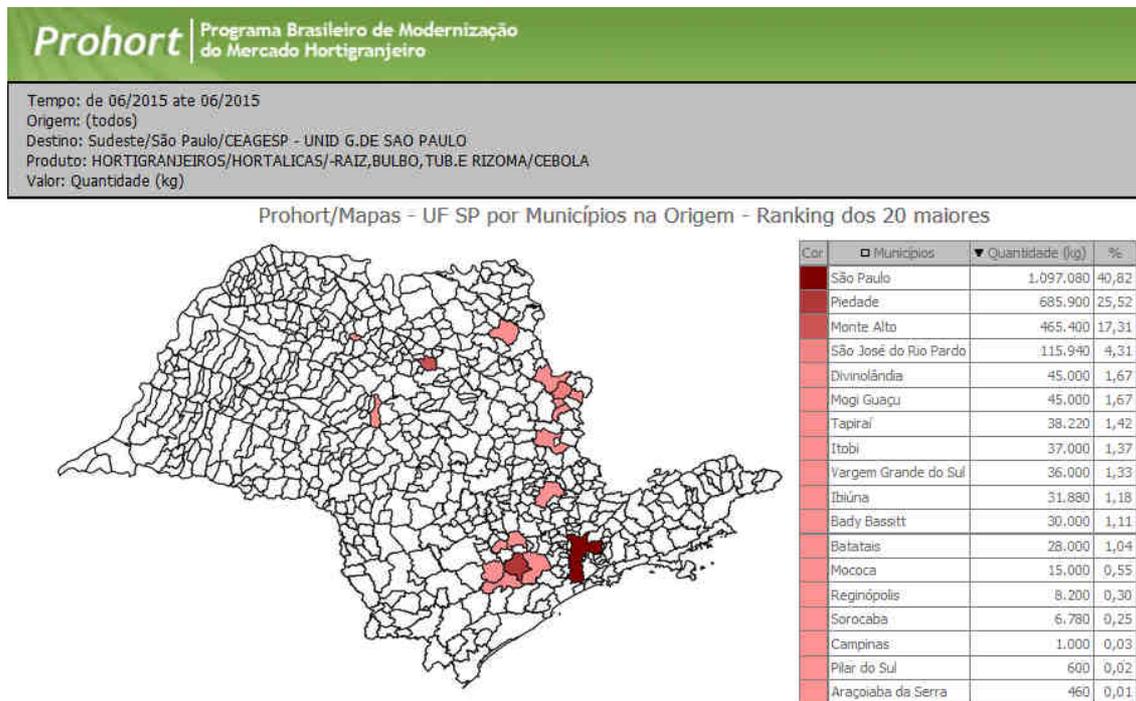
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 22:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cebola na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



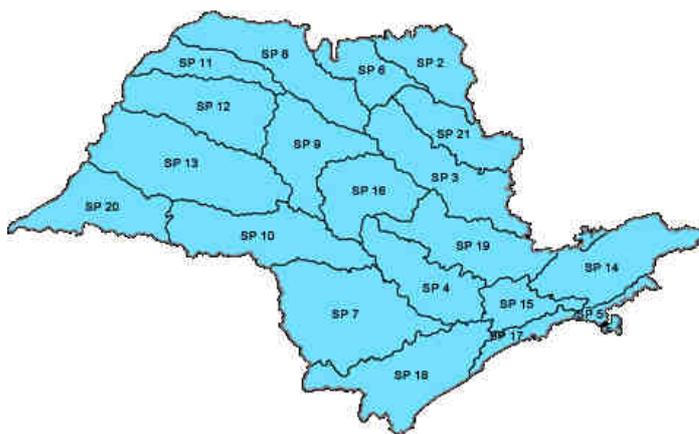
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 22:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para a Ceagesp – Grande SP, em Junho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

**Figura 23:** Bacias Hidrográficas – SP.



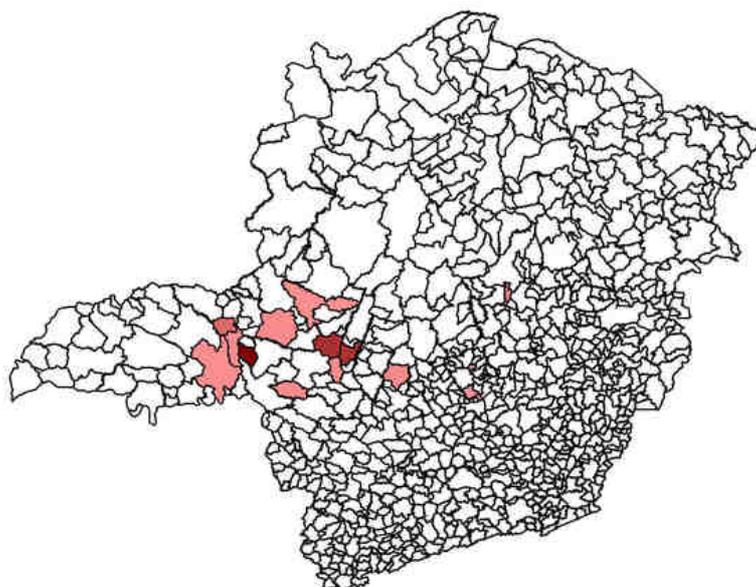
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 24:** Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cebola para a CeasaMinas – Grande BH, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 até 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CEBOLA  
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Santa Juliana	682.625	33,96
	Rio Paranaíba	452.000	22,49
	São Gotardo	440.660	21,92
	Indianópolis	192.000	9,55
	Datas	89.000	2,93
	Bom Despacho	33.960	1,68
	Nova Ponte	33.000	1,64
	Patrocínio	26.040	1,29
	Tapira	21.000	1,04
	Ibirité	19.480	0,96
	Uberaba	15.000	0,74
	Patos de Minas	14.000	0,69
	Campos Altos	12.000	0,59
	Capim Branco	7.820	0,38
	Betim	1.100	0,05

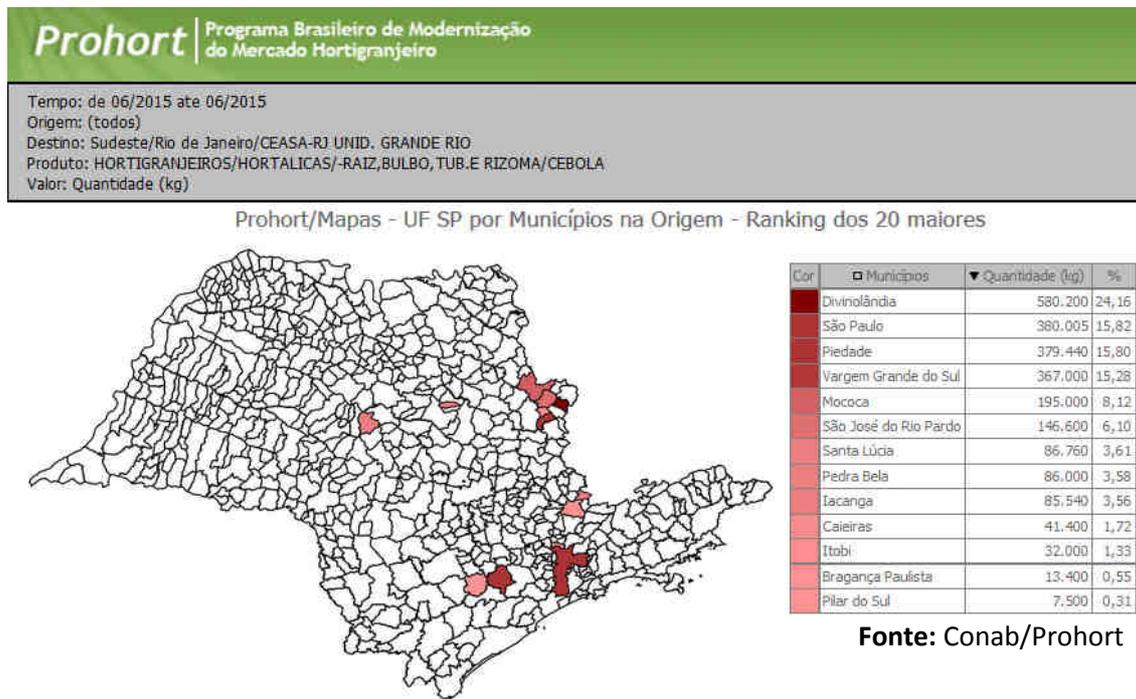
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 25:** Bacias Hidrográficas – MG.

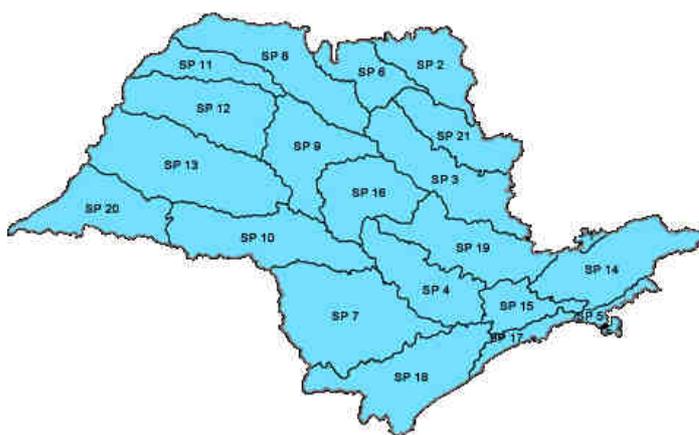


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 26:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Junho de 2015.

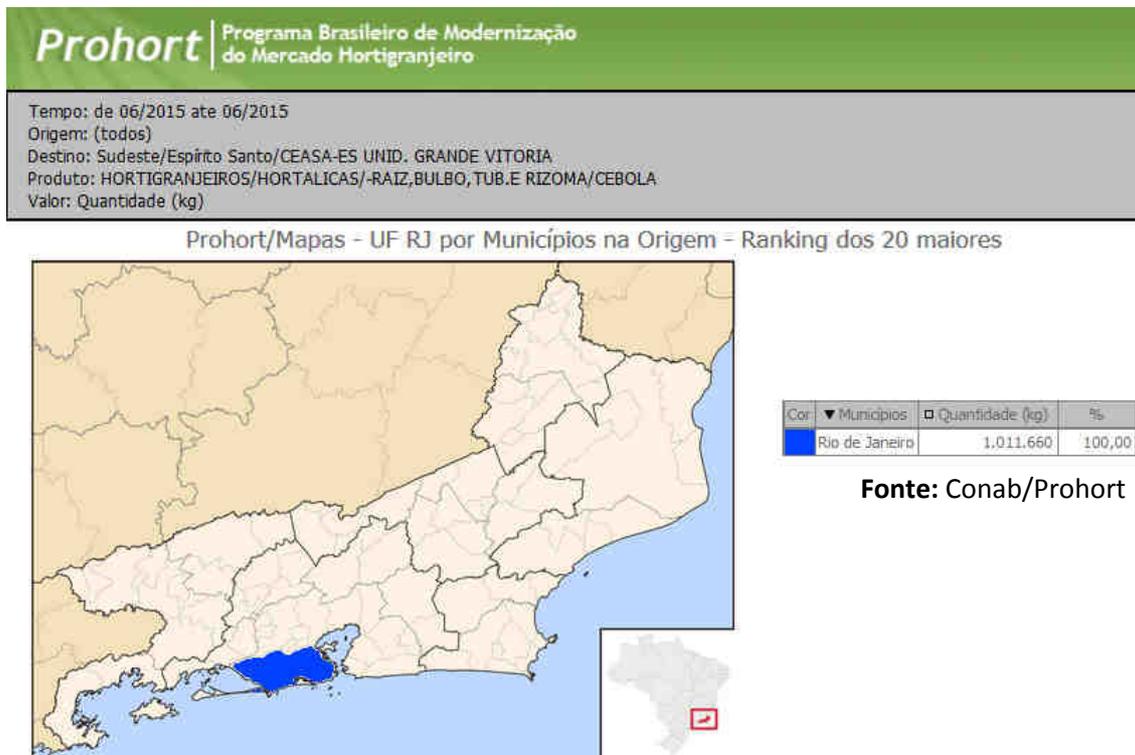


**Figura 27:** Bacias Hidrográficas – SP.

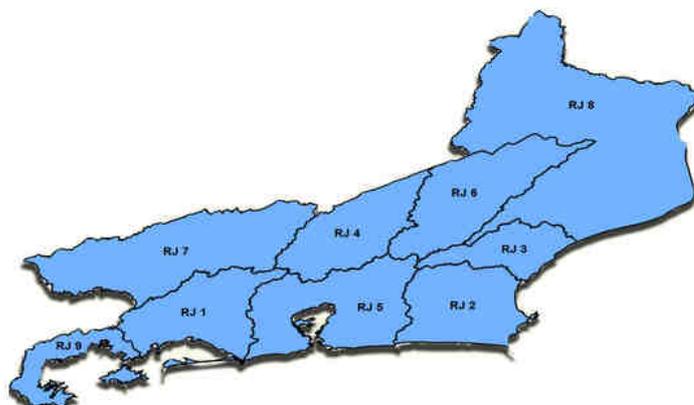


**Fonte:** Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 28:** Os principais Municípios do estado do Rio de Janeiro que forneceram Cebola para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Junho de 2015.

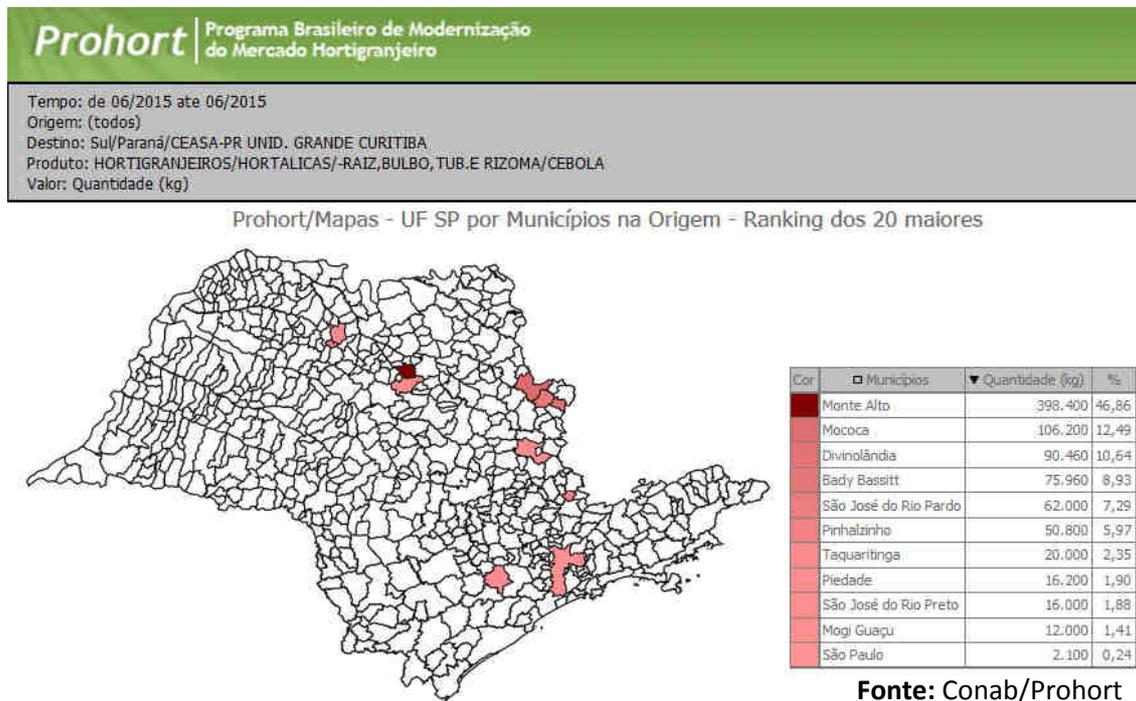


**Figura 29:** Bacias Hidrográficas – RJ.

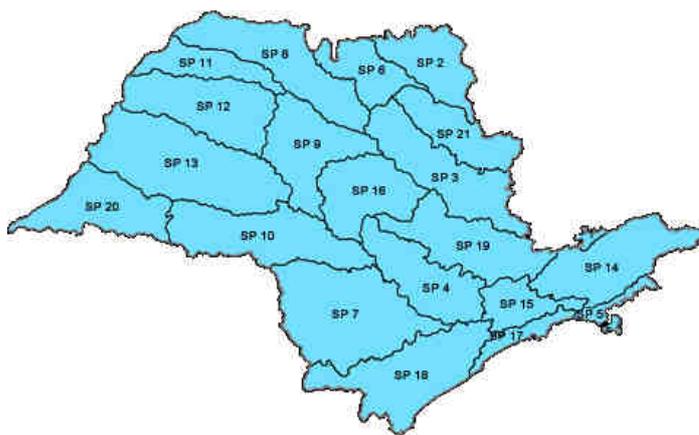


**Fonte:** Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 30:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cebola para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Junho de 2015.



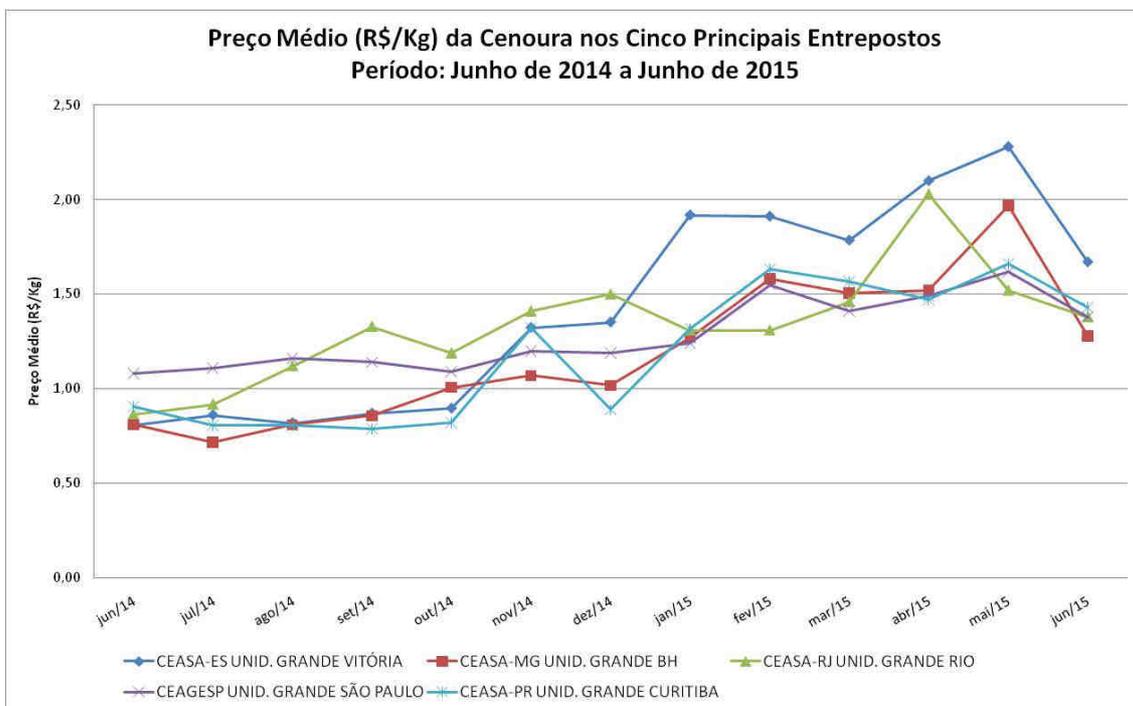
**Figura 31:** Bacias Hidrográficas – SP.



**Fonte:** Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

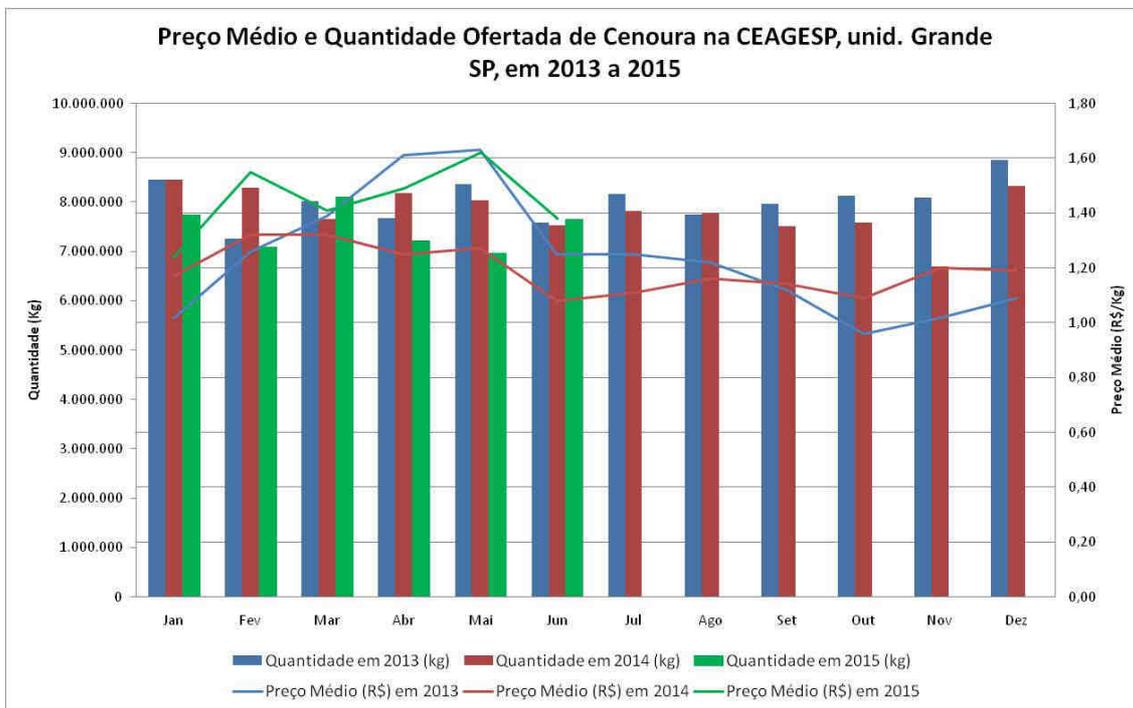
## 4. CENOURA

**Gráfico 23:** Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Cinco Principais Entrepósitos.



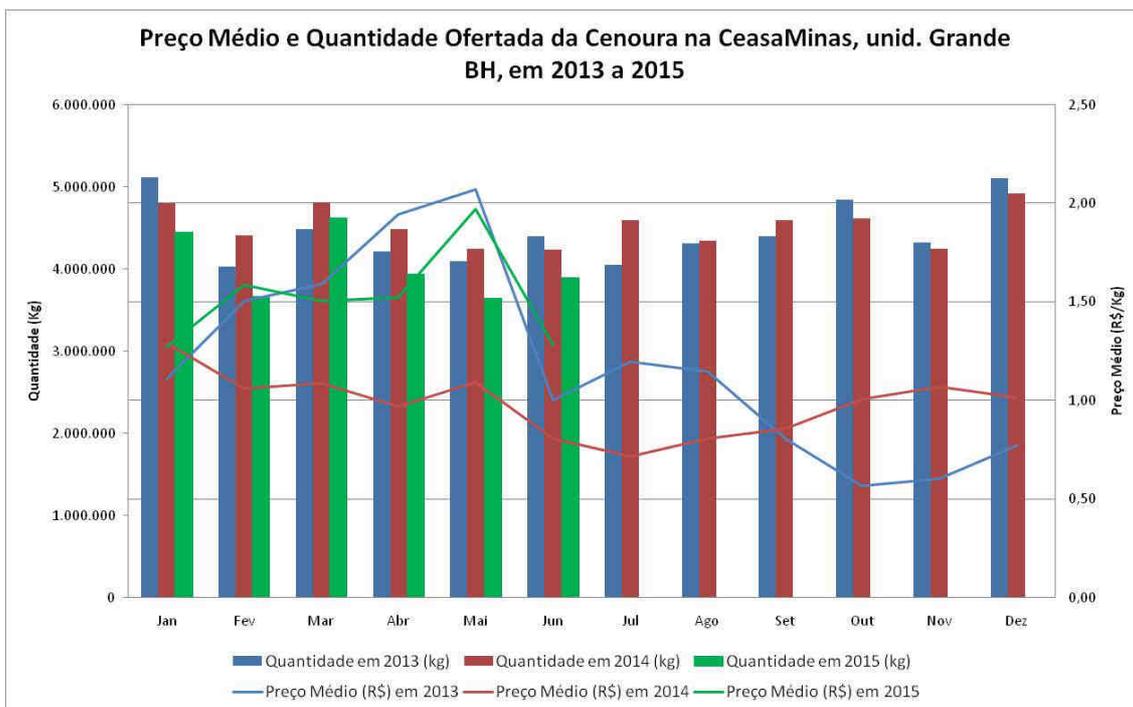
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 24:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



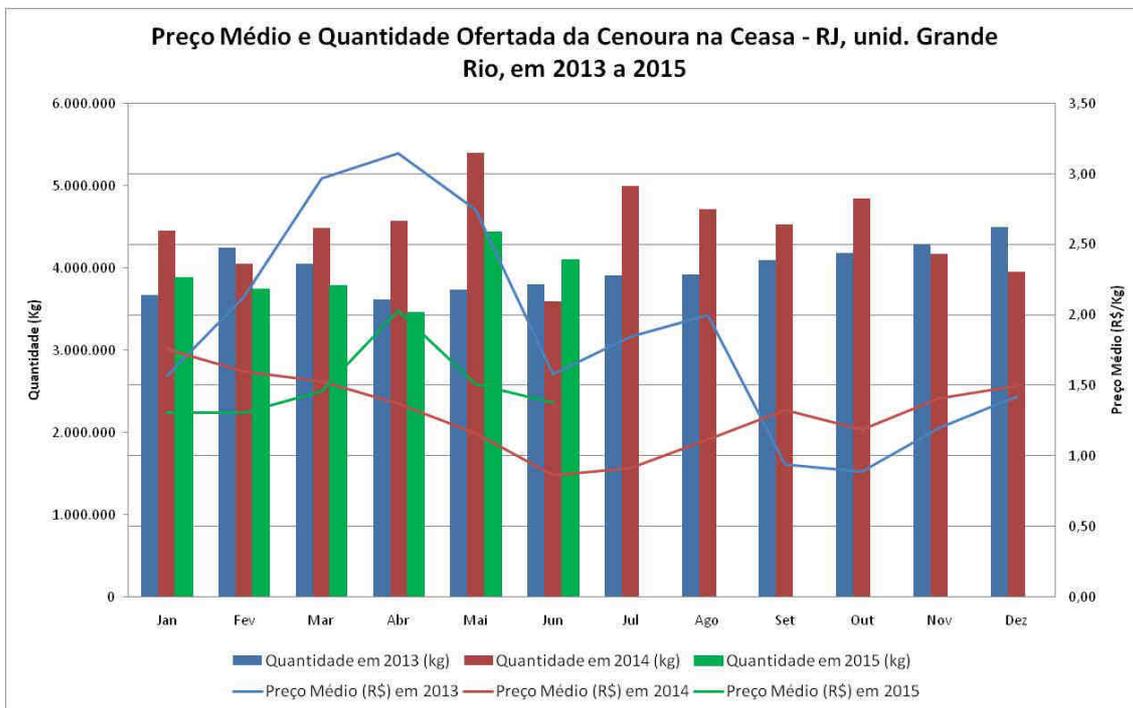
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 25:** Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



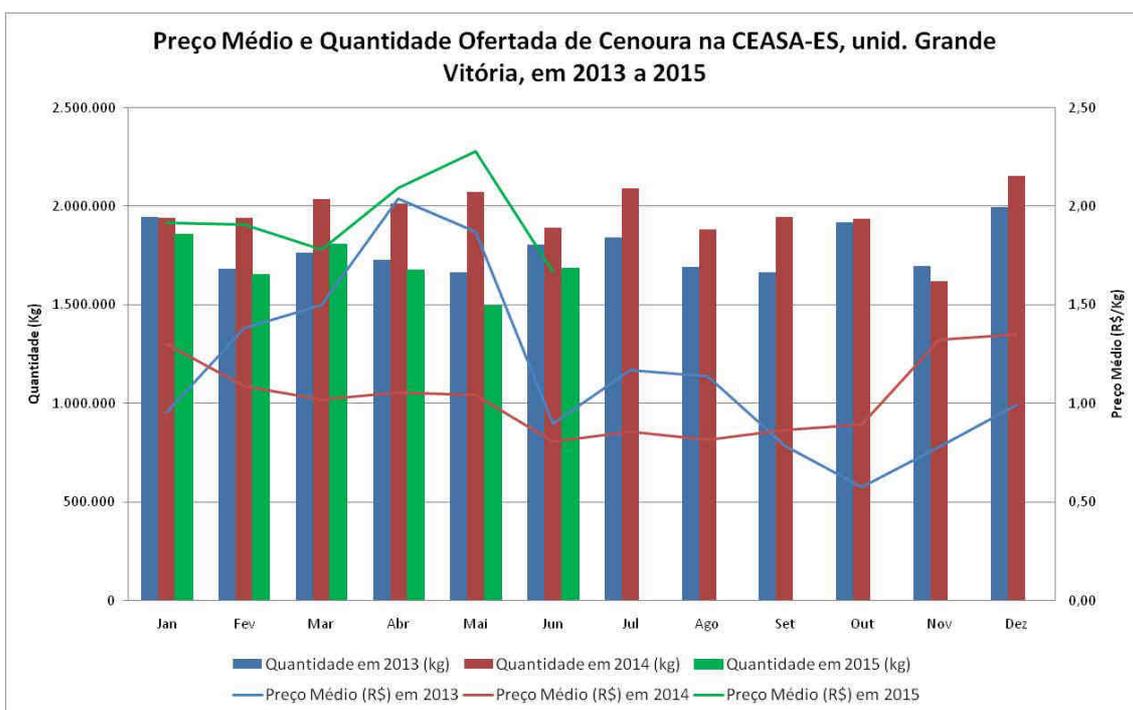
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 26:** Preço Médio e Quantidade Ofertada da Cenoura na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



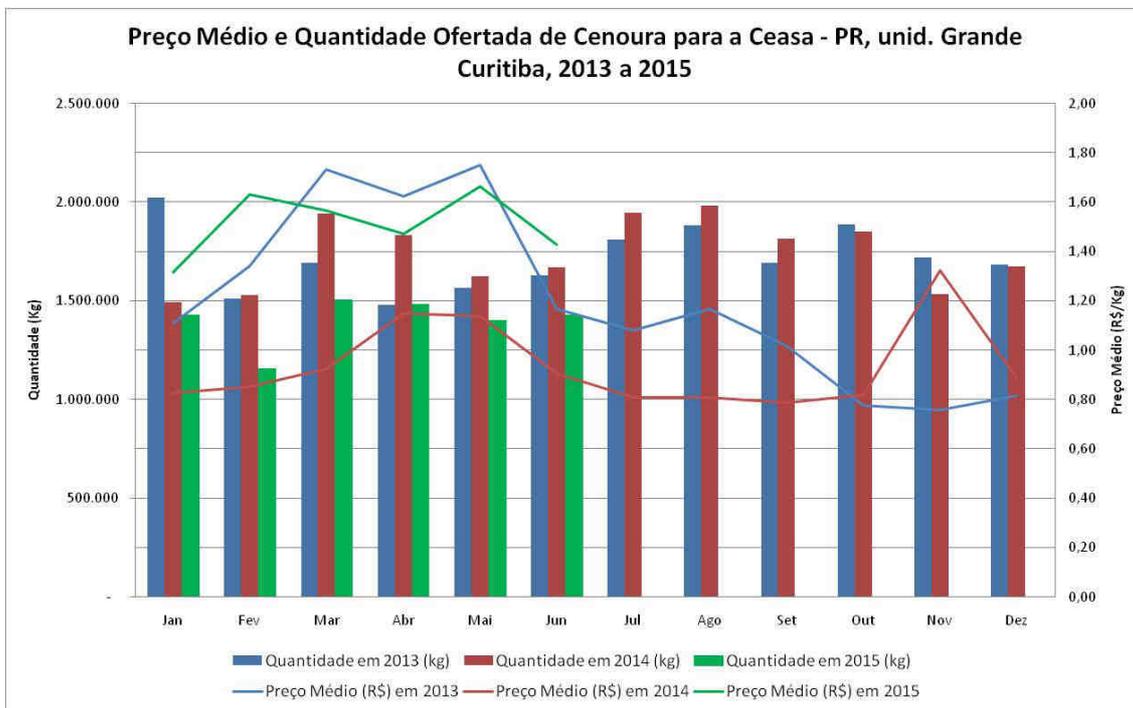
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 27:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



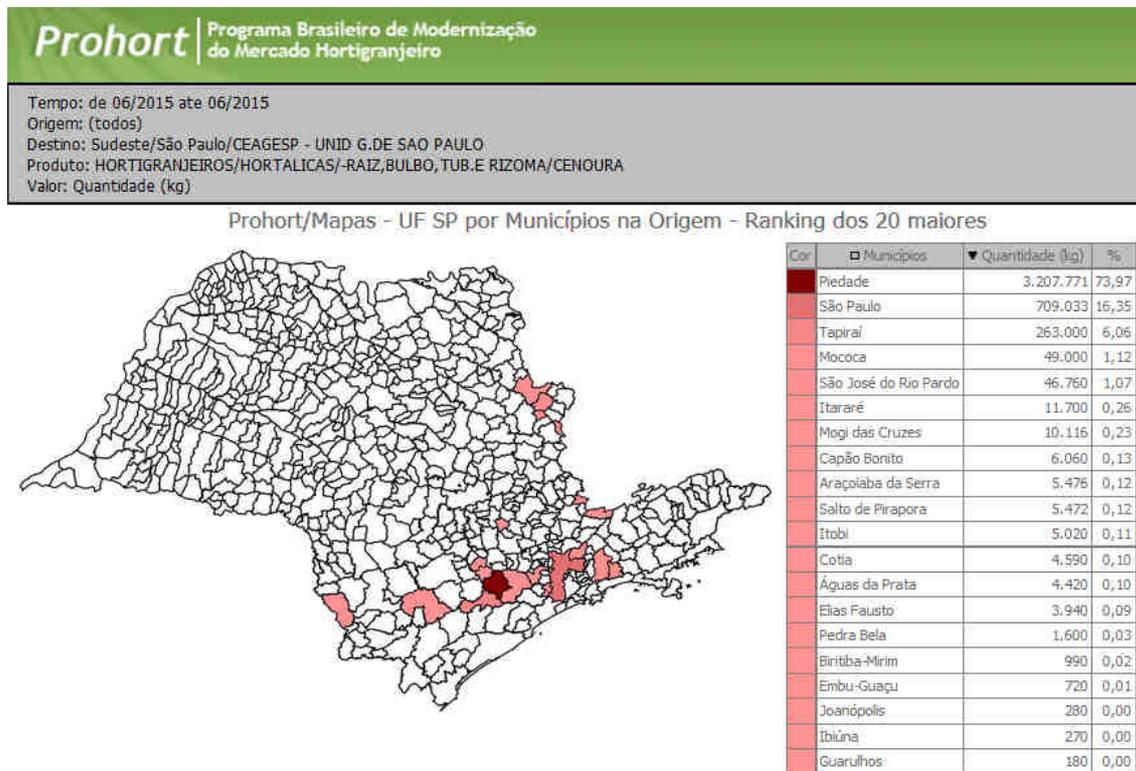
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 28:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Cenoura na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



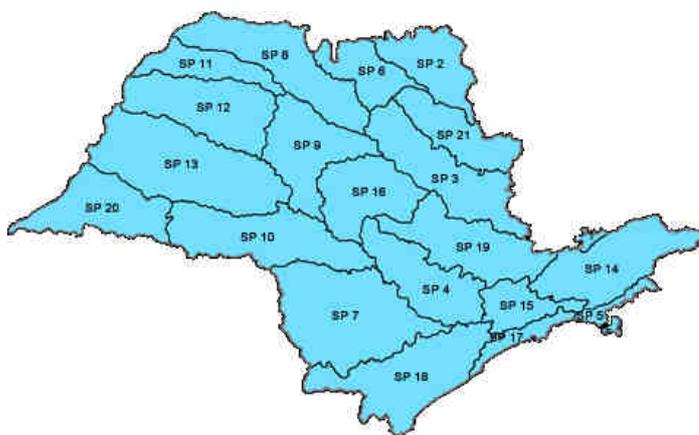
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 32:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Cenoura para a Ceagesp – Grande SP, em Junho de 2015.



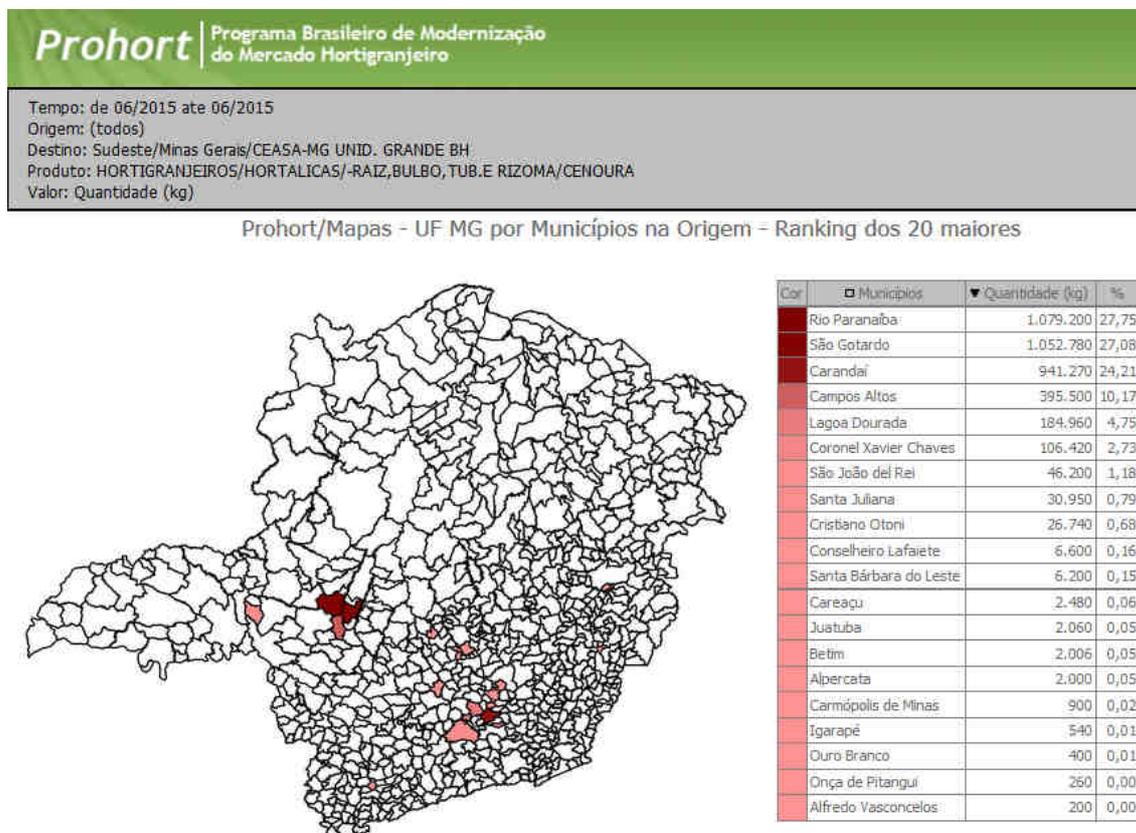
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 33:** Bacias Hidrográficas – SP.



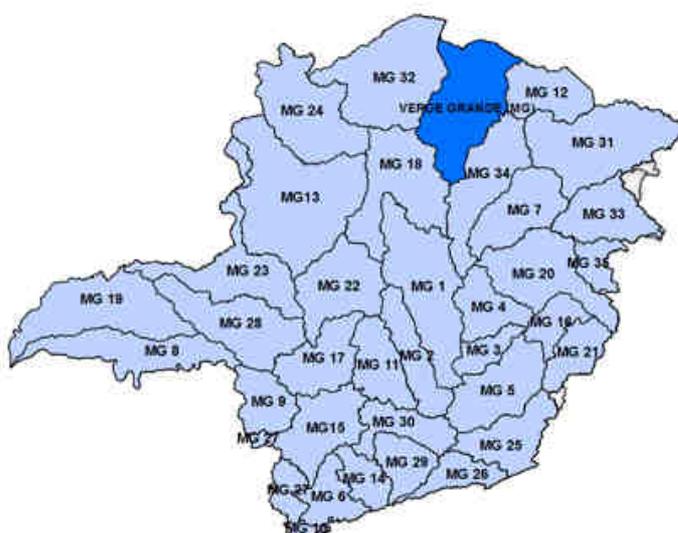
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 34:** Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para a CeasaMinas – Grande BH, em Junho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

**Figura 35:** Bacias Hidrográficas – MG.



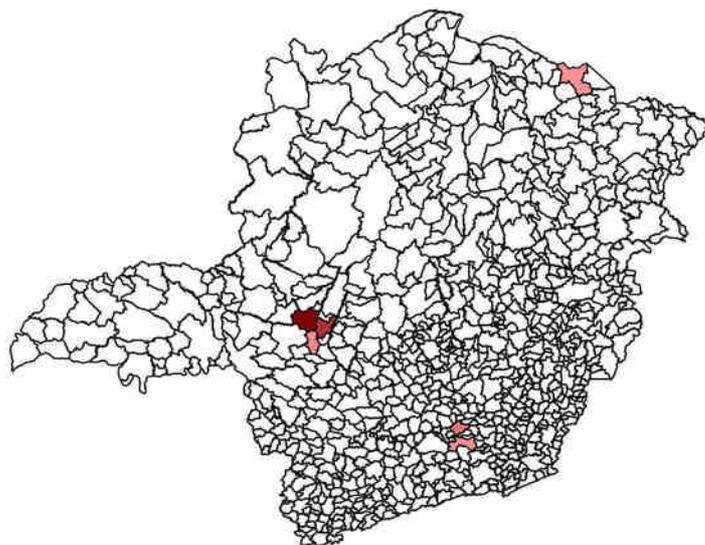
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 36:** Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 ate 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/Rio de Janeiro/CEASA-RJ UNID. GRANDE RIO  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO, TUB.E RIZOMA/CENOURA  
 Valor: Quantidade (kg)

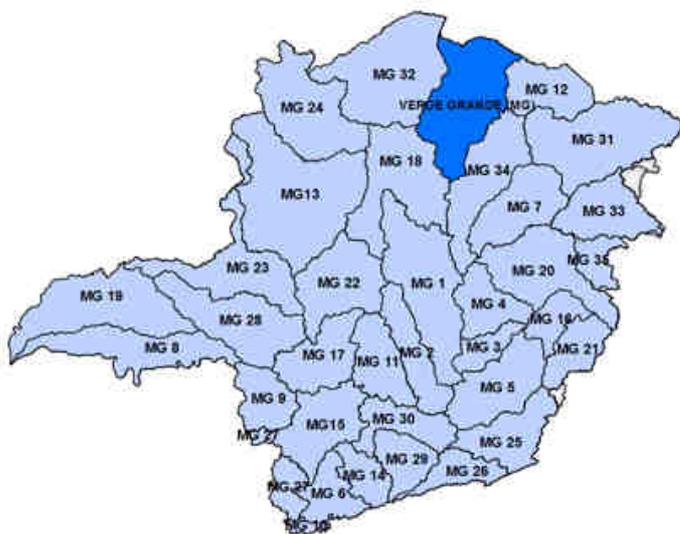
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Red	Rio Paranaíba	1.949.420	53,39
Red	São Gotardo	1.251.270	34,27
Light Red	Carandá	336.000	9,20
Very Light Red	Campos Altos	87.200	2,38
Lightest Red	Barbacena	16.580	0,45
Lightest Red	São João do Paraíso	10.600	0,29

Fonte: Conab/Prohort

**Figura 37:** Bacias Hidrográficas – MG.



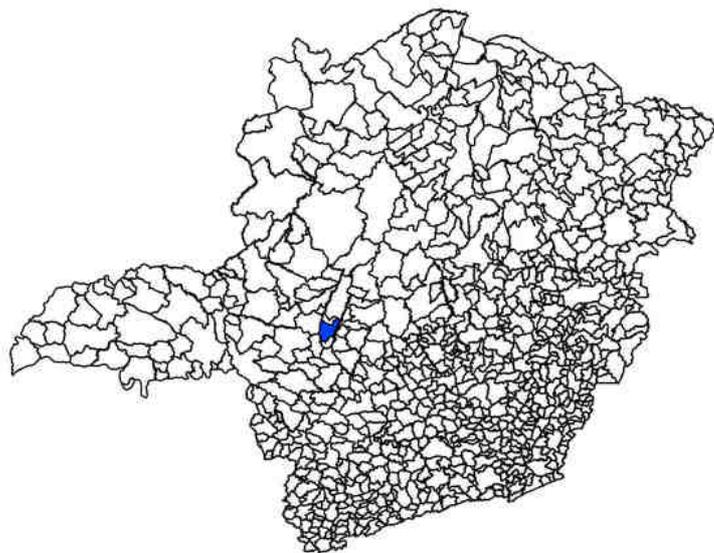
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 38:** Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Cenoura para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 até 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID, GRANDE VITORIA  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-RAIZ,BULBO,TUB.E RIZOMA/CENOURA  
 Valor: Quantidade (kg)

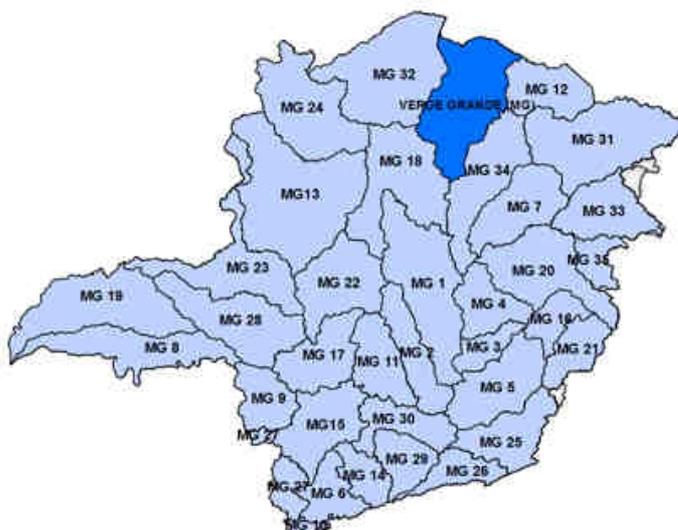
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
■	São Gotardo	1.374,506	100,00

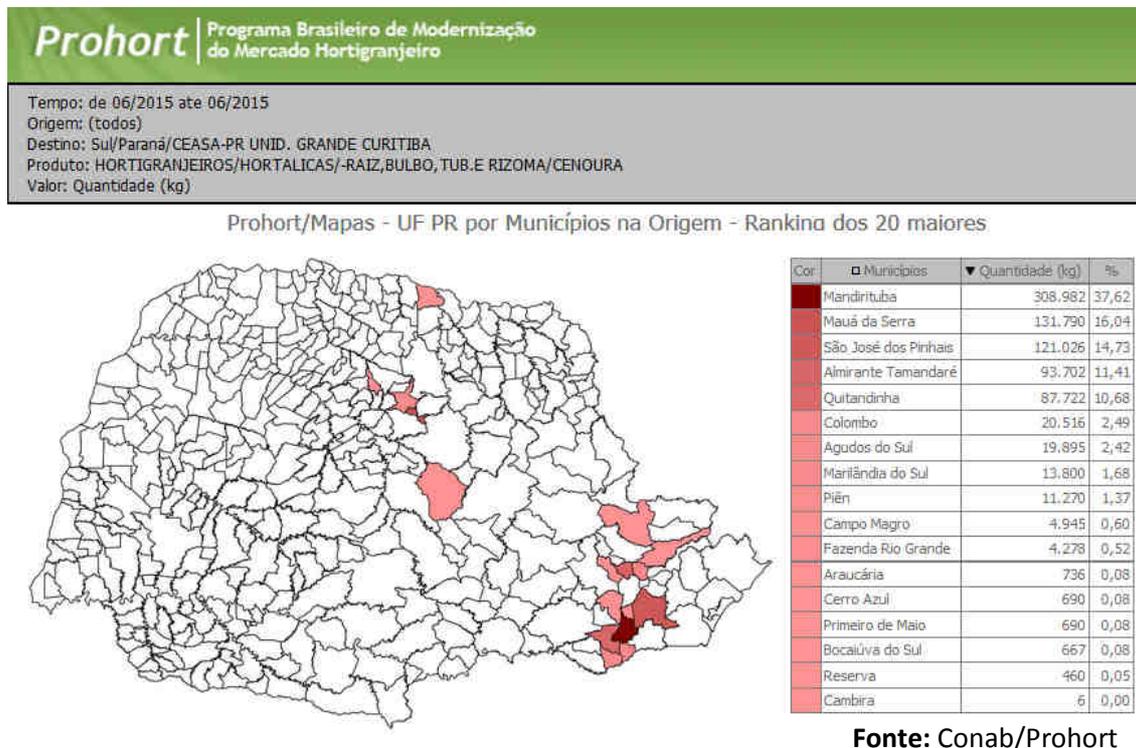
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 39:** Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 40:** Os principais Municípios do estado do Paraná que forneceram Cenoura para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Junho de 2015.



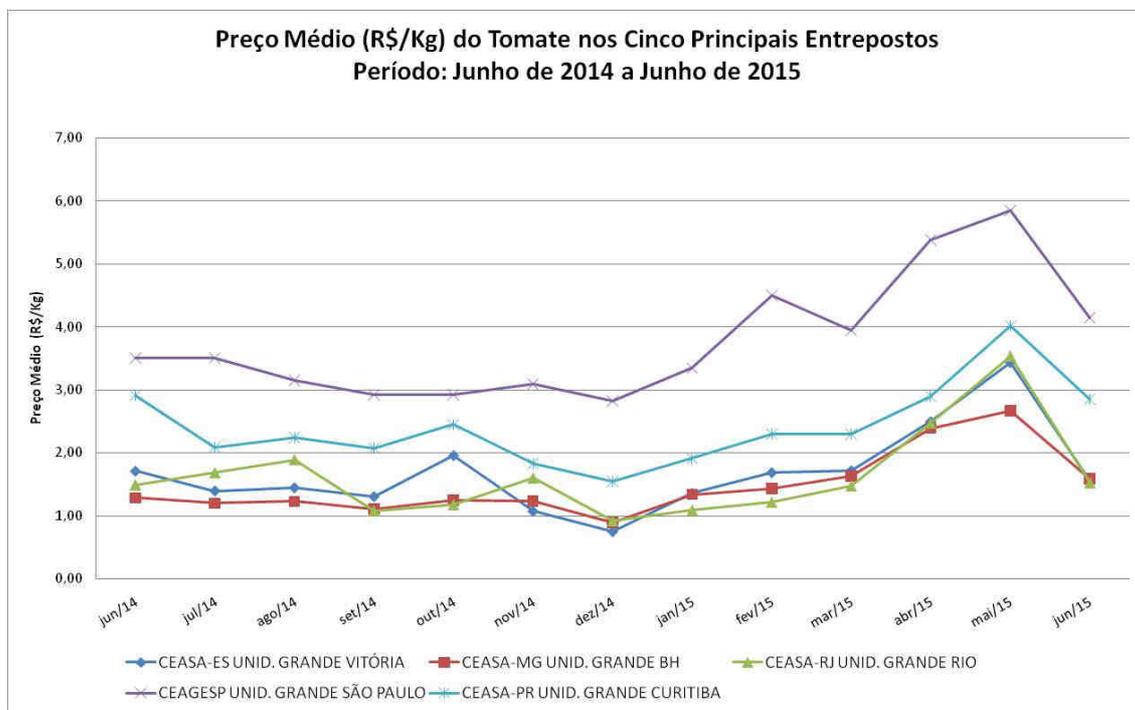
**Figura 41:** Bacias Hidrográficas – PR.



**Fonte:** Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

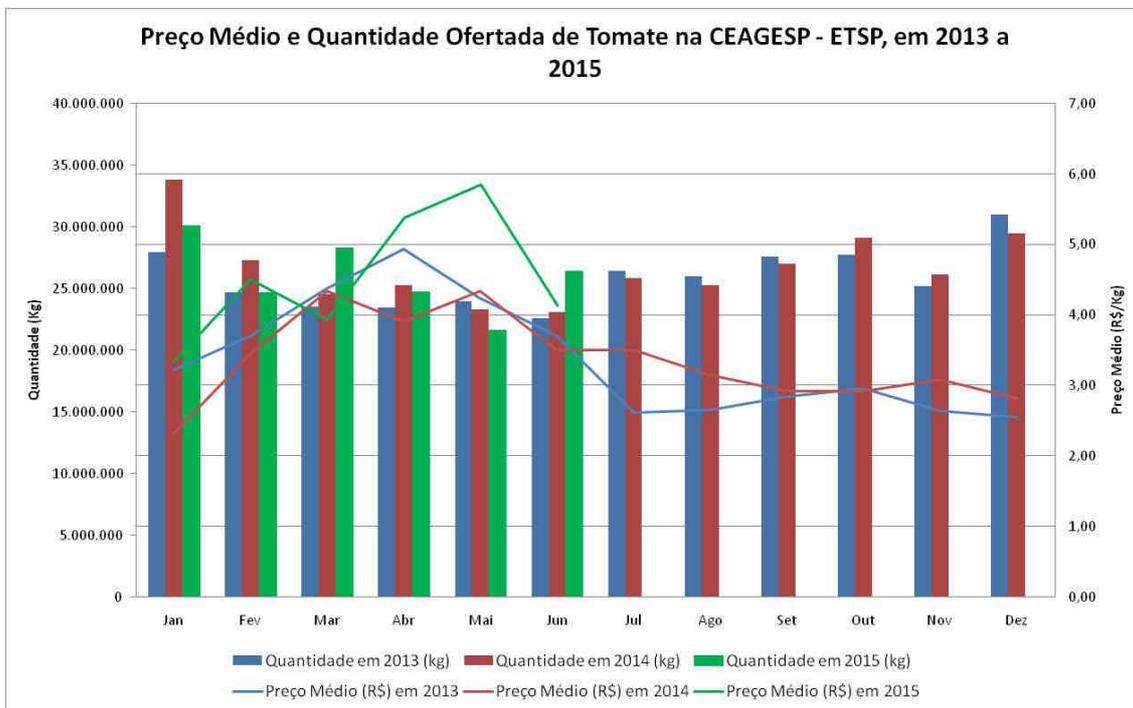
## 5. TOMATE

**Gráfico 29:** Preço Médio (R\$/Kg) do Tomate nos Cinco Principais Entrepósitos.



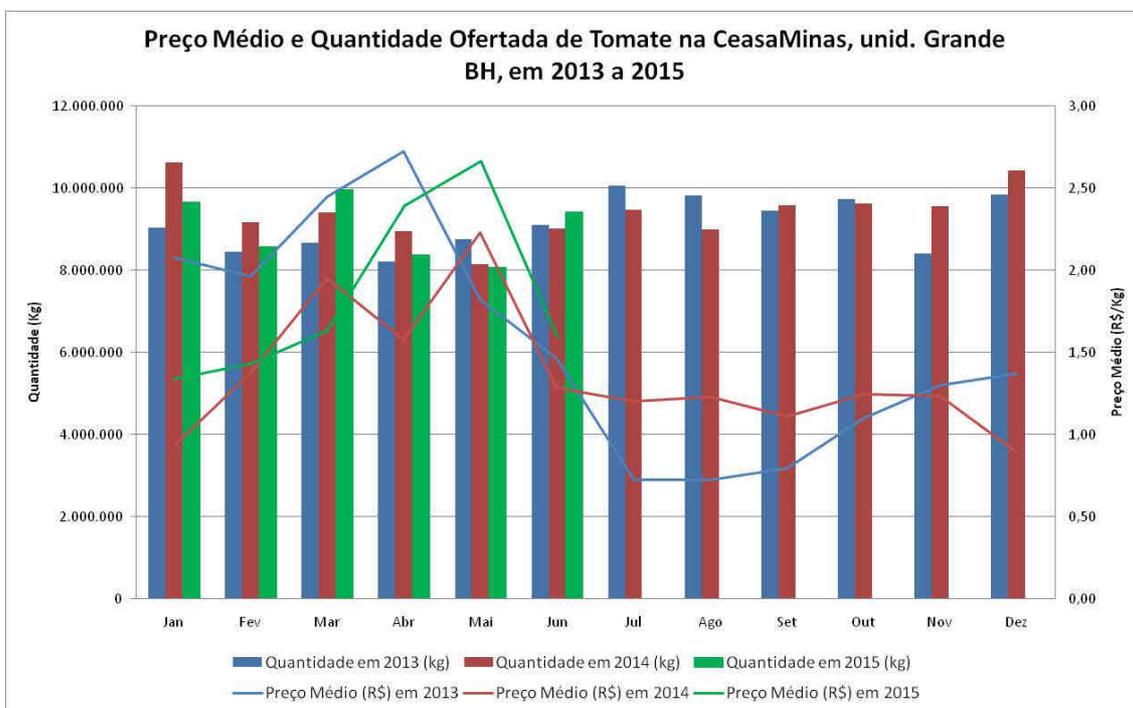
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 30:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



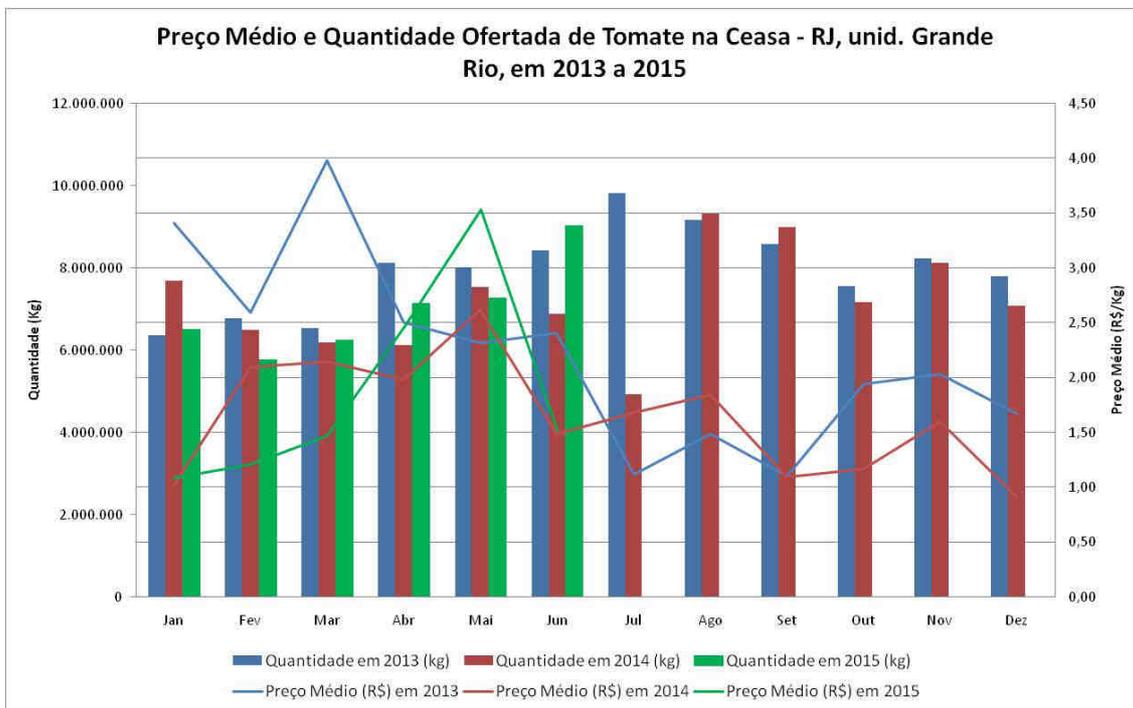
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 31:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



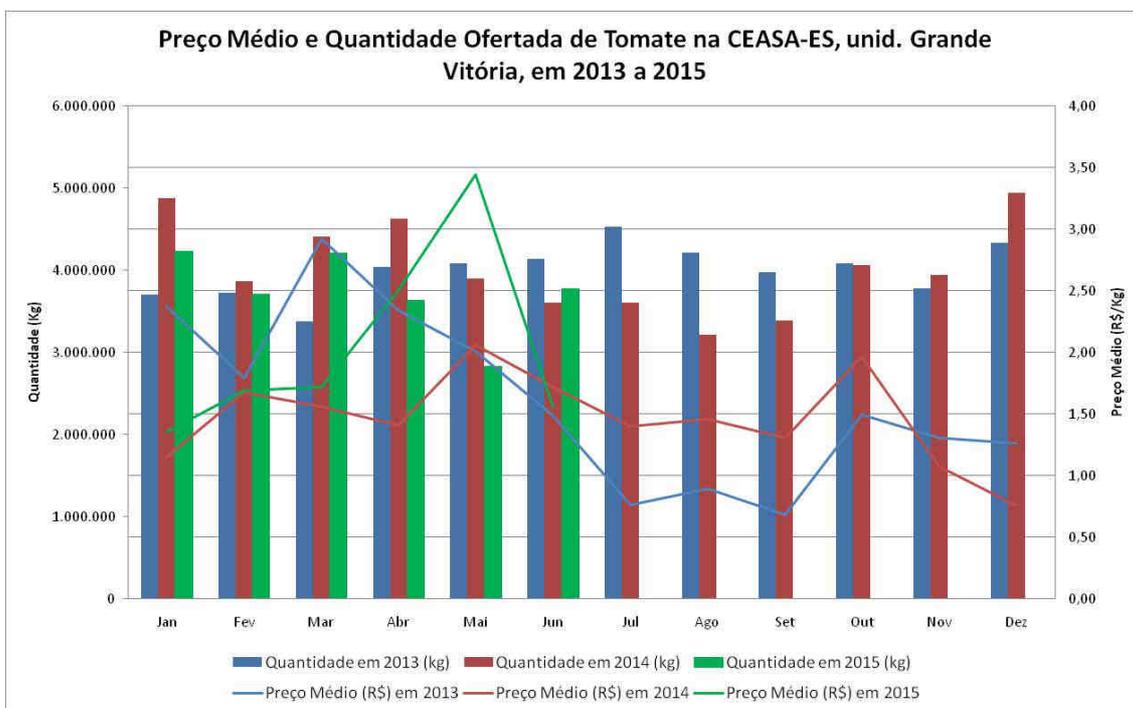
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 32:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



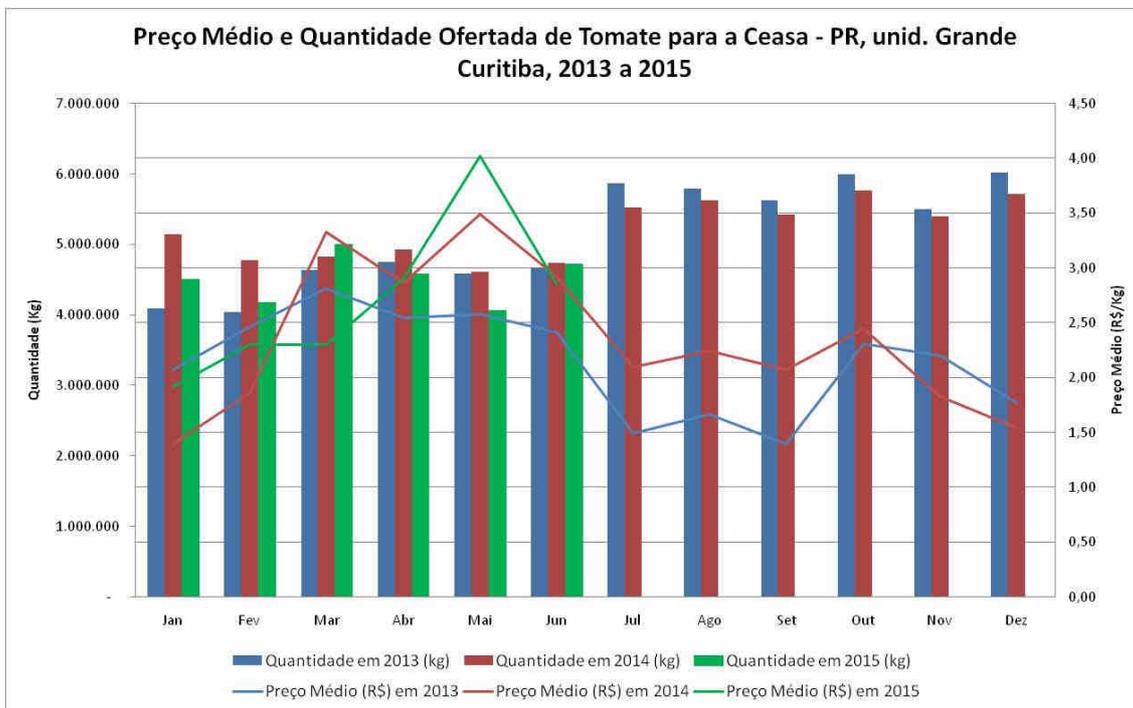
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 33:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



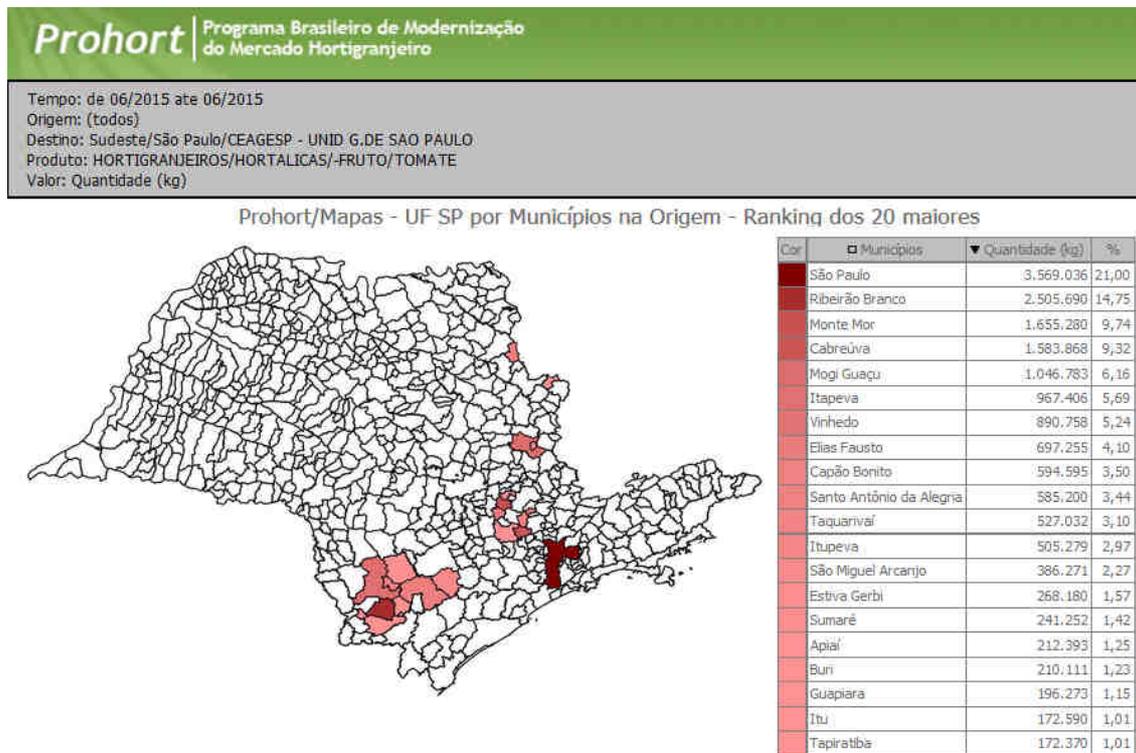
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 34:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Tomate na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



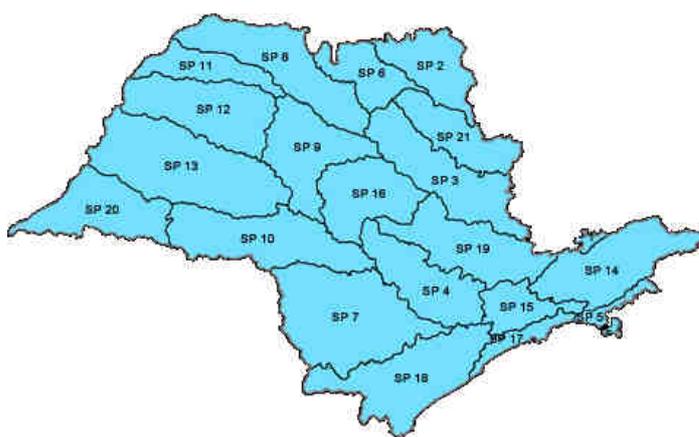
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 42:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para a Ceagesp – Grande SP, em Junho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

**Figura 43:** Bacias Hidrográficas – SP.



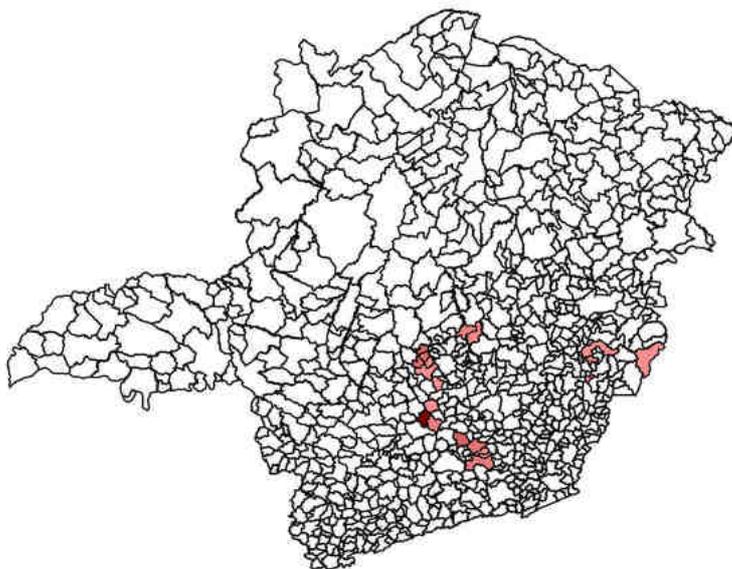
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 44:** Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Tomate para a CeasaMinas – Grande BH, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 até 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FRUTO/TOMATE  
 Valor: Quantidade (kg)

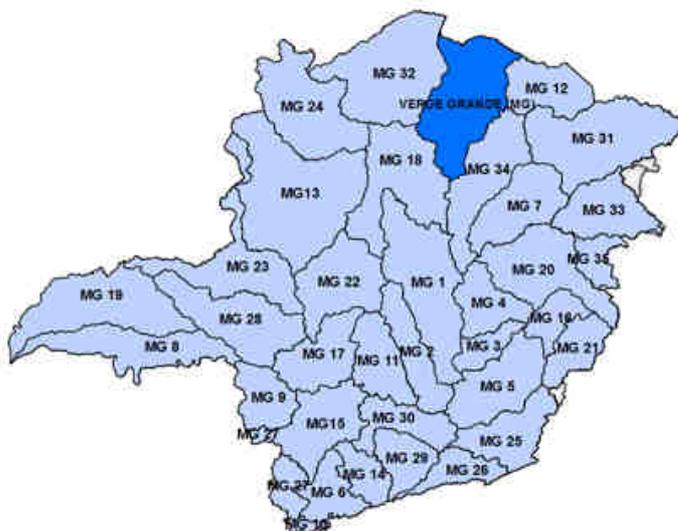
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Carmópolis de Minas	2.240.874	26,12
	Lagoa Dourada	817.400	9,52
	Maravilhas	777.863	9,06
	Pequi	670.239	7,81
	Onça de Pitangui	622.860	7,26
	Carandá	459.030	5,35
	Barbacena	415.585	4,84
	Passa Tempo	362.120	4,22
	Santa Bárbara do Leste	347.580	4,05
	Jequitibá	297.985	3,47
	São José da Varginha	258.680	3,01
	Baldim	251.476	2,93
	Ubaporanga	225.780	2,63
	Almorés	148.000	1,72
	Pará de Minas	147.100	1,71
	Inhapim	127.580	1,48
	Itaguara	114.180	1,33
	Ressaquinha	98.399	1,14
	Mateus Leme	98.197	1,14
	Alfredo Vasconcelos	96.440	1,12

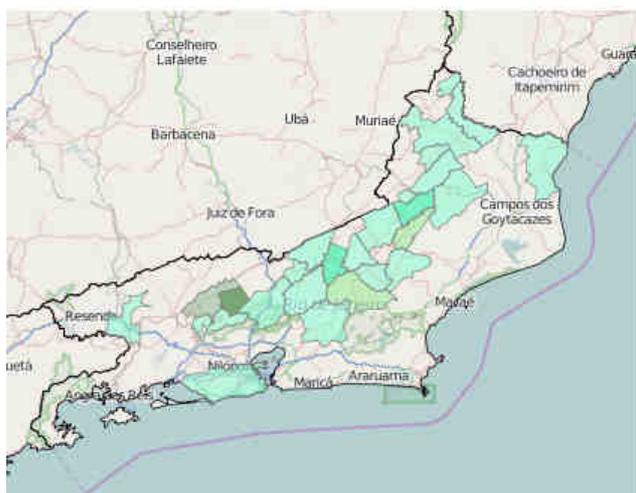
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 45:** Bacias Hidrográficas – MG.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

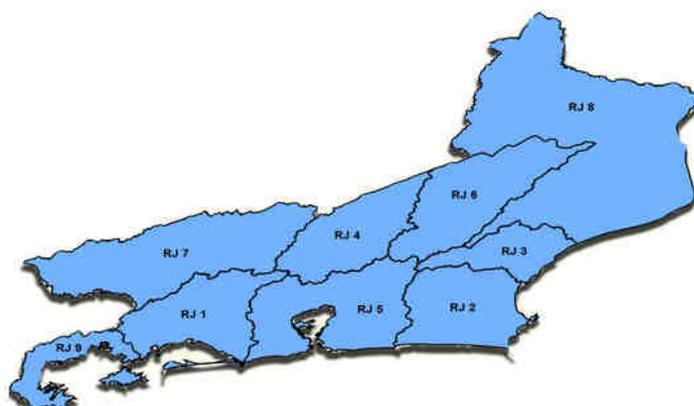
**Figura 46:** Os principais Municípios do estado do Rio de Janeiro que forneceram Tomate para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Junho de 2015.



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Paty do Alferes	1.673.500	30,90
	Vassouras	1.201.504	22,19
	Sumidouro	470.910	8,69
	Itaocara	422.576	7,80
	Nova Friburgo	266.856	4,92
	São Sebastião do Alto	216.458	3,99
	São Fidélis	165.220	3,05
	Cambuí	152.900	2,82
	Teresópolis	137.512	2,53
	Bom Jardim	136.796	2,52
	Sapucaia	132.934	2,45
	Itaperuna	130.988	2,41
	São José de Ubá	83.688	1,54
	Trajano de Moraes	74.690	1,37
	São José do Vale do Rio Preto	45.602	0,84
	São Francisco de Itabapoana	33.000	0,60
	Petrópolis	28.302	0,52
	Cachoeiras de Macacu	15.070	0,27
	Miguel Pereira	14.784	0,27
	Aperibé	11.000	0,20

**Fonte:** Conab/Prohort

**Figura 47:** Bacias Hidrográficas – RJ.



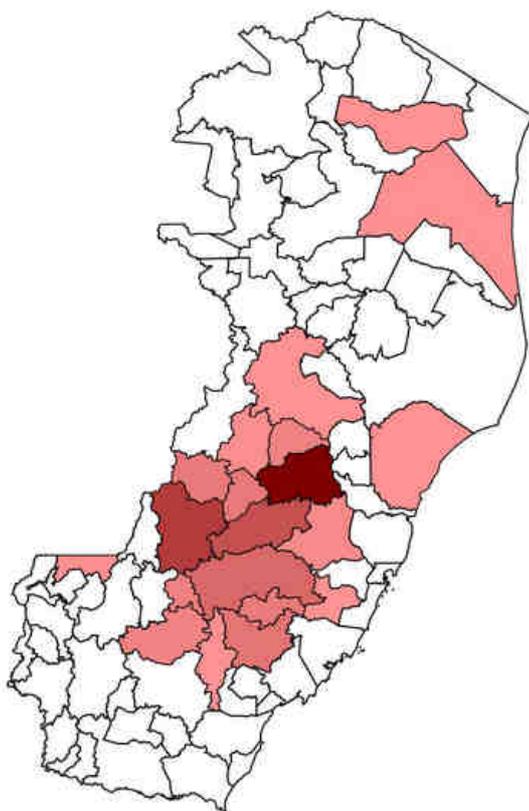
**Fonte:** Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 48:** Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Tomate para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 até 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FRUTO/TOMATE  
 Valor: Quantidade (kg)

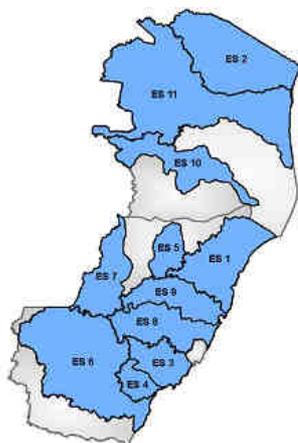
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Ord	Municípios	Quantidade (kg)	%
1	Santa Teresa	1.099.434	29,18
2	Afonso Cláudio	654.220	17,36
3	Santa Maria de Jetibá	483.531	12,83
4	Domingos Martins	314.924	8,35
5	Alfredo Chaves	215.722	5,72
6	Itarana	190.296	5,05
7	Laranja da Terra	171.380	4,54
8	Marechal Floriano	168.890	4,48
9	Venda Nova do Imigrante	124.960	3,31
10	São Roque do Canaã	112.420	2,98
11	Castelo	104.600	2,77
12	Santa Leopoldina	68.980	1,83
13	Itaguaçu	23.980	0,63
14	Ibatiba	14.120	0,37
15	São Mateus	9.960	0,26
16	Aracruz	3.240	0,08
17	Colatina	2.100	0,05
18	Pinheiros	2.054	0,05
19	Vargem Alta	2.000	0,05
20	Viana	920	0,02

Fonte: Conab/Prohort

**Figura 49:** Bacias Hidrográficas – ES.



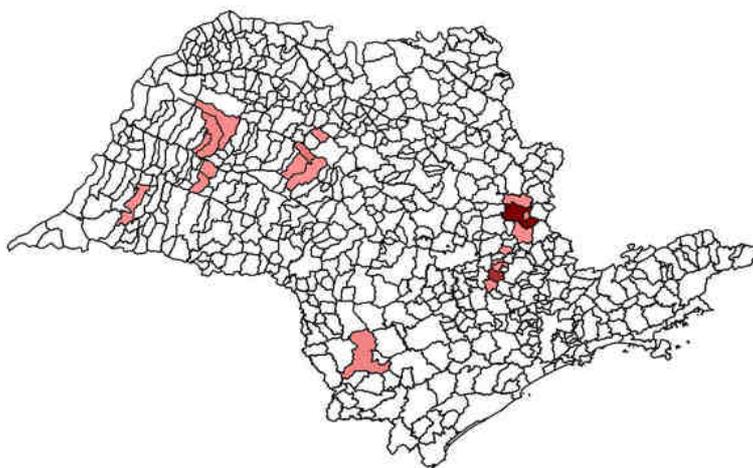
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 50:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Tomate para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 até 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sul/Paraná/CEASA-PR UNID. GRANDE CURITIBA  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/HORTALICAS/-FRUTO/TOMATE  
 Valor: Quantidade (kg)

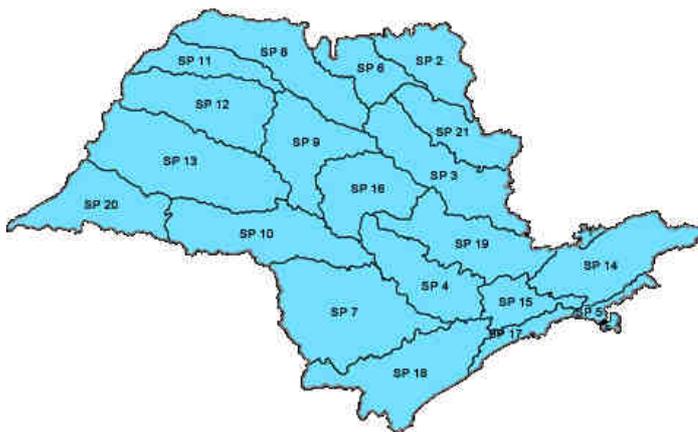
Prohort/Mapas - UF SP por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Mogi Guacu	1.186.227	37,58
	Monte Mor	814.212	25,79
	Sabino	224.868	7,12
	Itapeva	139.335	4,41
	Guararapes	103.640	3,28
	Elias Fausto	91.014	2,88
	Rubiacca	77.797	2,46
	Araçatuba	75.600	2,39
	Parapuã	53.340	1,68
	Sumaré	48.027	1,52
	Presidente Bernardes	46.977	1,48
	Aguai	45.789	1,44
	Lins	44.100	1,39
	Mogi Mirim	43.155	1,36
	Estiva Gerbi	38.724	1,22
	Irapuã	32.500	1,02
	Cafelândia	25.200	0,79
	Rinópolis	25.152	0,79
	Nova Odessa	23.688	0,75
	Cosmópolis	16.905	0,53

Fonte: Conab/Prohort

**Figura 51:** Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

## ➤ ANÁLISE DAS FRUTAS

A análise também foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

Segue abaixo tabela com o preço médio das cinco principais frutas, comercializadas nos principais entrepostos no mês de junho e sua variação quando comparado ao preço médio registrado em maio de 2015.

**Tabela 6:** Preço médio de junho das principais frutas comercializadas nos principais entrepostos.

Produtos	Ceasa/ES Grande Vitória		CeasaMinas Grande BH		Ceasa/RJ Grande Rio		Ceagesp Grande SP		Ceasa Campinas		Ceasa/PR Grande Curitiba	
	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai	Preço	Jun/Mai
Banana	1,53	3,11%	1,52	-0,87%	1,86	-7,36%	1,69	5,36%	1,32	-14,28%	0,93	-13,42%
Laranja	1,25	-6,49%	0,85	-11,03%	1,00	-2,67%	1,18	-2,04%	0,97	-7,38%	0,94	-1,36%
Maçã	2,44	4,55%	2,28	5,42%	2,08	19,07%	3,98	3,11%	2,51	0,56%	3,33	0,10%
Mamão	1,98	54,40%	1,43	28,89%	2,42	10,29%	2,63	69,25%	2,39	48,28%	1,95	20,27%
Melancia	1,45	29,54%	0,89	21,15%	1,32	8,42%	1,36	38,24%	1,01	23,77%	1,17	32,63%

(R\$)/Kg

Fonte: Conab/Prohort

- **Banana**

O preço da banana não teve comportamento uniforme nos entrepostos atacadistas analisados, apresentando aumento na média de preços nos mercados da Grande Vitória/ES (3,11%) e da Grande São Paulo/SP (5,36%) e apresentando movimento inverso, de queda, para os mercados do Rio de Janeiro/RJ (7,36%), Campinas/SP (14,38%) e Curitiba/PR (13,42%). O preço médio da banana no principal entreposto de Minas Gerais, da Grande BH, ficou estável.

A diminuição do preço da fruta no mercado carioca foi provocada, principalmente, pelo aumento de 6,38% na oferta de banana do tipo prata. O aumento do volume dessa variedade influenciou o movimento de baixa de

preços, uma vez que essa variedade participa com, aproximadamente, 82% do volume total do produto neste mercado.

O cenário do mercado não deve ser muito favorável para os bananicultores, tendo em vista que nesse período, tradicionalmente, o consumo tende a reduzir. Além disso, de acordo com análise do CEPEA/ESALQ/USP, as regiões produtoras do Nordeste do país e também de Minas Gerais devem proporcionar uma maior oferta de banana prata, enquanto o clima deve ser favorável á produção de banana nanica nas regiões Sul e Sudeste. Por fim, a oferta de outras frutas da época, mais resistentes às baixas temperaturas e com preços reduzidos, deve pressionar, ainda mais, as cotações da banana nos mercados pelo país.

- **Laranja**

O preço da laranja diminuiu em todos os mercados pesquisados, registrando queda de 11,03% em Belo Horizonte/MG, 7,38% em Campinas/SP, 6,49% em Vitória/ES, 2,67% no Rio de Janeiro/RJ, 2,04% no entreposto da capital paulista e de 1,36% em Curitiba/PR.

De acordo com os gráficos de preços médios e quantidades ofertadas de laranja nos mercados atacadistas analisados, verificou-se leve aumento na oferta da fruta em praticamente todos os entrepostos. As baixas temperaturas contribuem para reduzir o consumo de frutas mais consumidas em épocas de calor, tais como: laranja, melancia, etc; entretanto, apesar da queda verificada em junho de 2015, em relação a maio, o nível geral de preços continua próximo ao verificado no mesmo período em 2014.

- **Maçã**

A maçã registrou variação de alta de preços em todos os mercados analisados. No mercado do Rio de Janeiro/RJ, observou-se a maior variação (19,07%), seguida dos mercados de Belo Horizonte/MG (5,42%), Vitória/ES (4,55%), São Paulo/SP (3,11%) e, com menores variações, Campinas/SP

(0,56%) e Curitiba/PR (0,10%). Ressalta-se que o aumento de preços da maçã é típico para esta época do ano, considerando a sazonalidade do produto.

Para o mês de julho, porém, os preços não devem apresentar novos aumentos nos mercados, devido ao direcionamento da produção para o mercado interno. Ao analisarmos os gráficos de preço e quantidade ofertada do produto, verificamos que, de uma maneira geral, a quantidade de maçã nos mercados no segundo semestre apresenta aumento de produto disponível no mercado. Também se observa que os preços no ano de 2015 posicionam-se abaixo dos anos anteriores, desestimulando os produtores que, além de preços menores, tem que enfrentar maiores custos de produção.

Em relação à maçã importada, verificou-se que a entrada do produto no país permaneceu estável neste semestre, em relação ao mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, considerando a série histórica dos últimos anos, espera-se um leve aumento da importação de maçã no segundo semestre deste ano, contando, também, com a liberação da importação da fruta argentina que estava suspensa desde abril, em virtude de barreiras fitossanitárias.

- **Mamão**

Em relação ao mamão, a previsão de pressão sobre os preços de junho, antecipada em nosso último informe, aconteceu. A menor oferta da fruta nos mercados analisados traduziu-se em substancial elevação de preços. A queda de temperatura tem resultado em menores quantidades produzidas nos mamoeiros das principais regiões produtoras (municípios de Prado e Belmonte, na Bahia, e Pinheiros e Sooretama, no Espírito Santo) e, como agravante, grande parte da fruta foi colhida antes do período ideal de maturação.

A oferta geral do produto, nos mercados em análise, sofreu redução em torno de 20%. Somente no mercado atacadista da Ceagesp houve queda de 14%; no mercado de Vitória/ES, a redução foi na ordem de 24%.

Como consequência, os preços nestes mercados (SP e ES) subiram, em relação a maio, 69,25% e 54,40%, respectivamente. Verificou-se também

aumento significativo de preços em Belo Horizonte/MG (28,89%), Rio de Janeiro/RJ (10,29%), Campinas/SP (48,28%) e Curitiba/PR (20,27%).

A alta nos custos de produção também tem contribuído para a pressão dos preços desta fruta, com destaque para a energia elétrica, necessária para o funcionamento dos sistemas de irrigação.

- **Melancia**

Por fim, a melancia também apresentou alta de preços em todos os mercados analisados. As altas verificadas foram de 38,24% em São Paulo/SP, de 32,63% na Grande Curitiba/PR, de 29,54% na Grande Vitória/ES, de 23,77% em Campinas/SP, de 21,15% na Grande Belo Horizonte/MG e, com menor variação positiva, o mercado da capital do Rio de Janeiro/RJ, com 8,42%.

Por conta do excesso de chuvas acumuladas nos meses de abril e maio nas regiões produtoras de Goiás, o rendimento das lavouras foi prejudicado, diminuindo a oferta disponível do produto até junho e pressionando fortemente as cotações da melancia. Como já explicado, as baixas temperaturas também influenciaram nas vendas em algumas regiões consumidoras. Com o clima mais seco, a qualidade e a produtividade das lavouras começam melhorar, se intensificando a partir desde mês de julho.

Logo, neste segundo semestre, os preços da melancia devem deixar de ser pressionados, estabelecendo níveis mais baixos, tendo em vista que os produtores de Goiás estão iniciando a colheita de novas plantações, além da oferta da safra de Tocantins.

- **Principais origens das frutas em Junho de 2015**

As principais UF's de origem, por Ceasa, da banana (Figuras 52 a 60), maçã (Figuras 72 a 80) e mamão (Figuras 82 a 90) se mantiveram inalteradas, quando comprados os meses de maio e junho de 2015.

A laranja produzida no estado de São Paulo conservou seu destaque e aparece com a maior oferta registrada nos cinco entrepostos analisados, conforme Figuras 62 a 70.

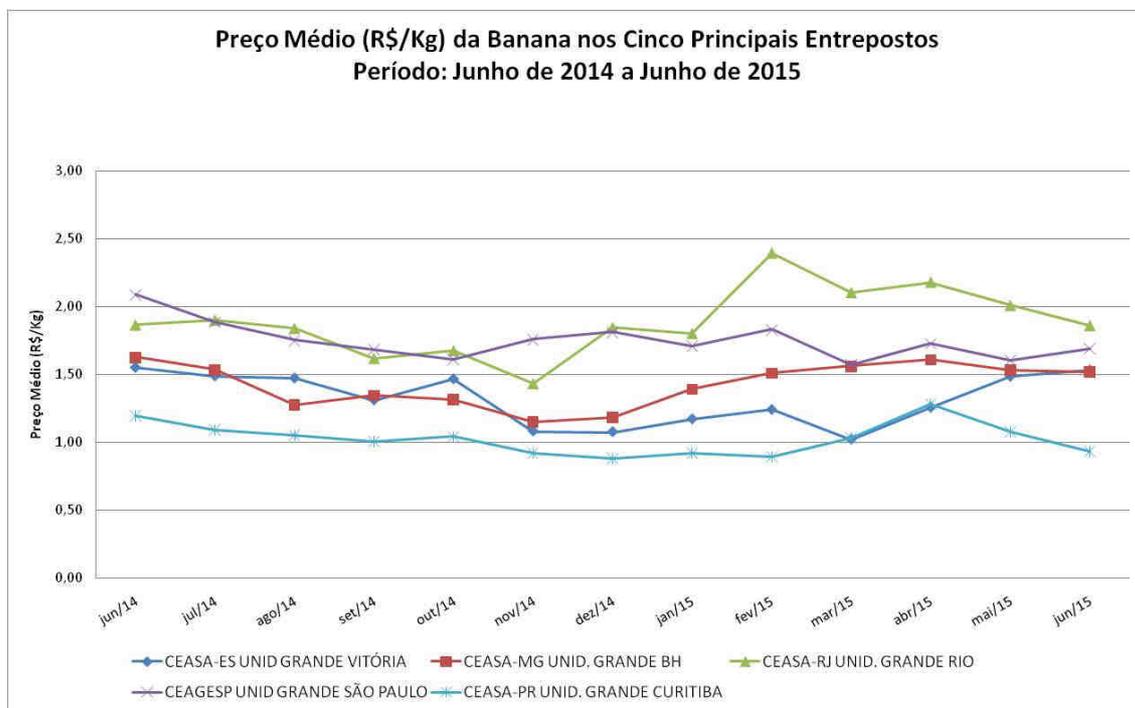
Como se esperava, a maçã comercializada nos entrepostos permanece tendo como principal origem os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Os principais estados de origem do mamão comercializado nos entrepostos analisados no mês junho permaneceram os mesmos. Na Ceagesp-ETSP e na Ceasa/PR o principal estado fornecedor foi a Bahia (Figuras 82 e 90), na Ceasa/RJ e Ceasa/ES foi o Espírito Santo (Figuras 86 e 88) e na CeasaMinas foi o próprio estado de Minas Gerais (Figura 84).

Com relação a melancia (Figuras 92 a 100), percebeu-se, em junho, o aumento da quantidade de produto proveniente do município de Uruana/GO, devido a esse fato, o estado de Goiás foi o principal fornecedor de melancia para os mercados da Ceagesp, Ceasa/RJ, Ceasa/ES e Ceasa/PR.

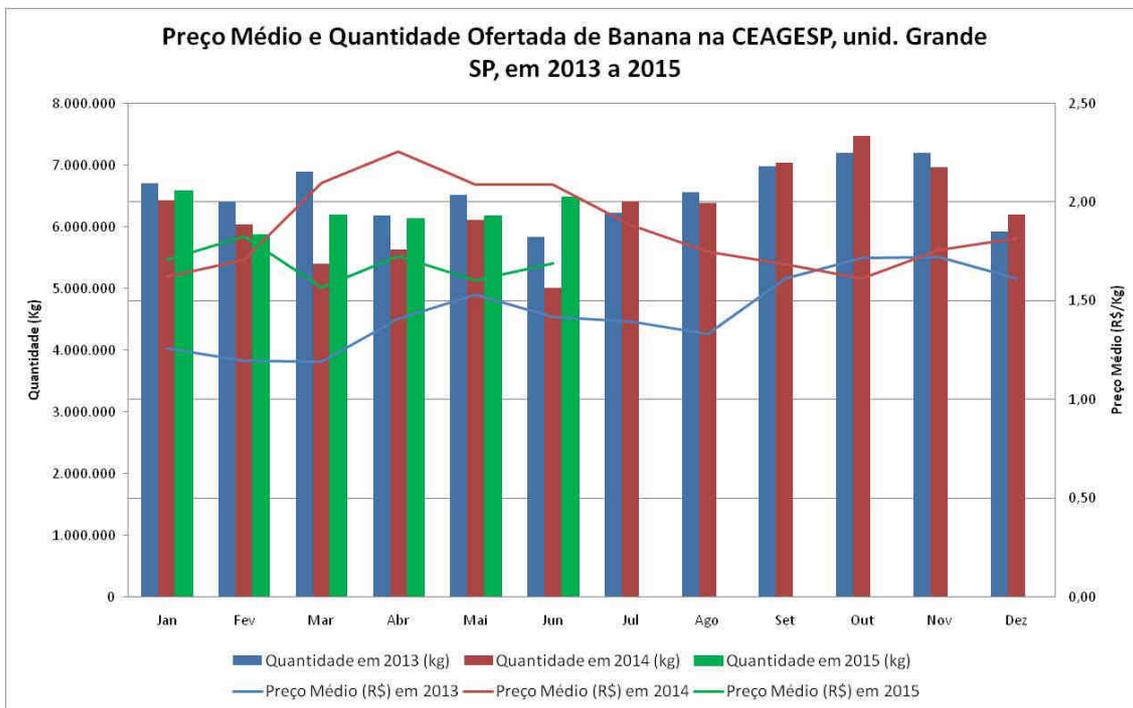
## 1. BANANA

**Gráfico 35:** Preço Médio (R\$/Kg) da Banana nos Cinco Principais Entrepósitos.



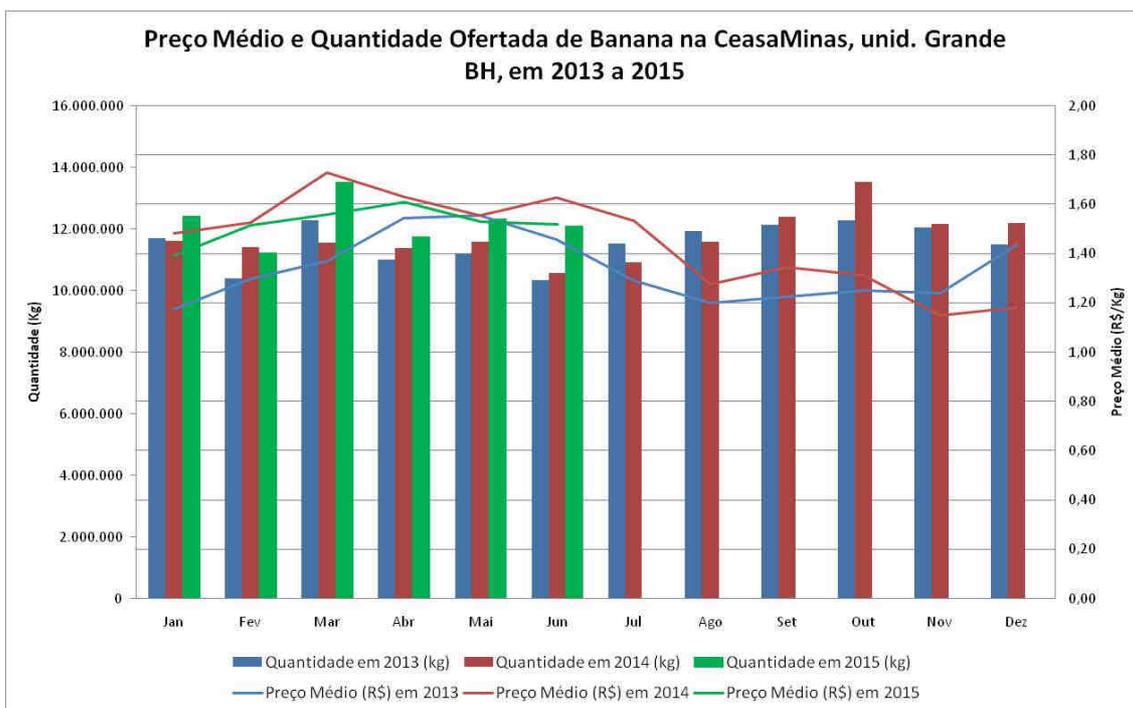
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 36:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



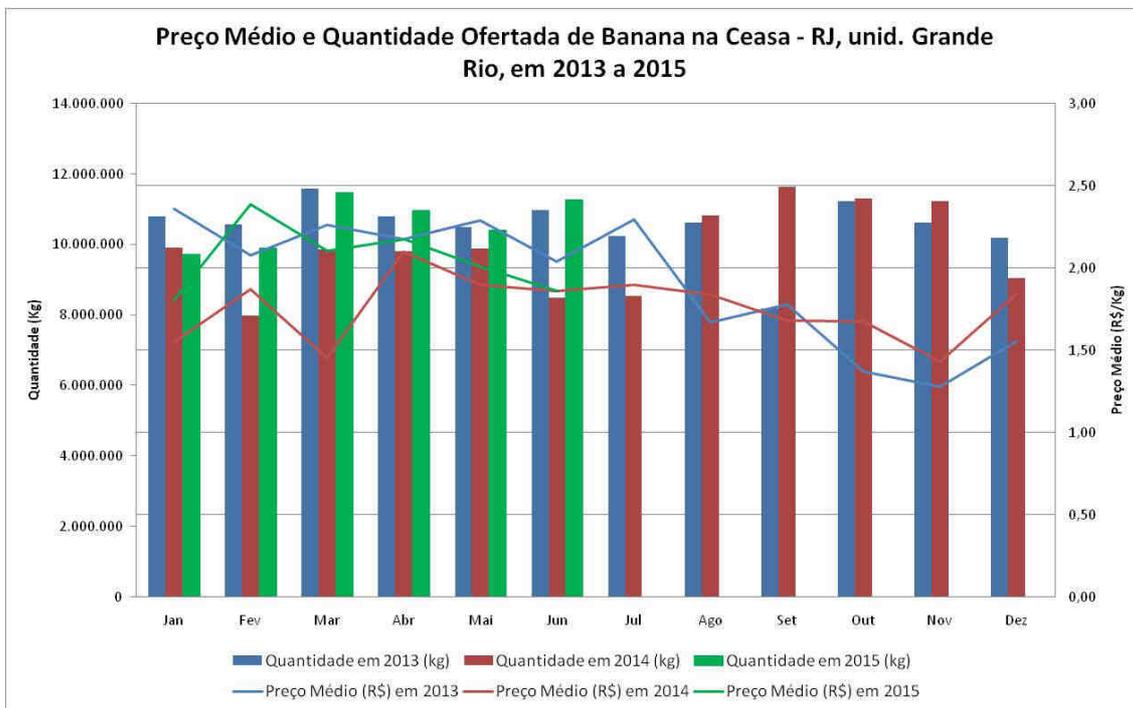
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 37:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



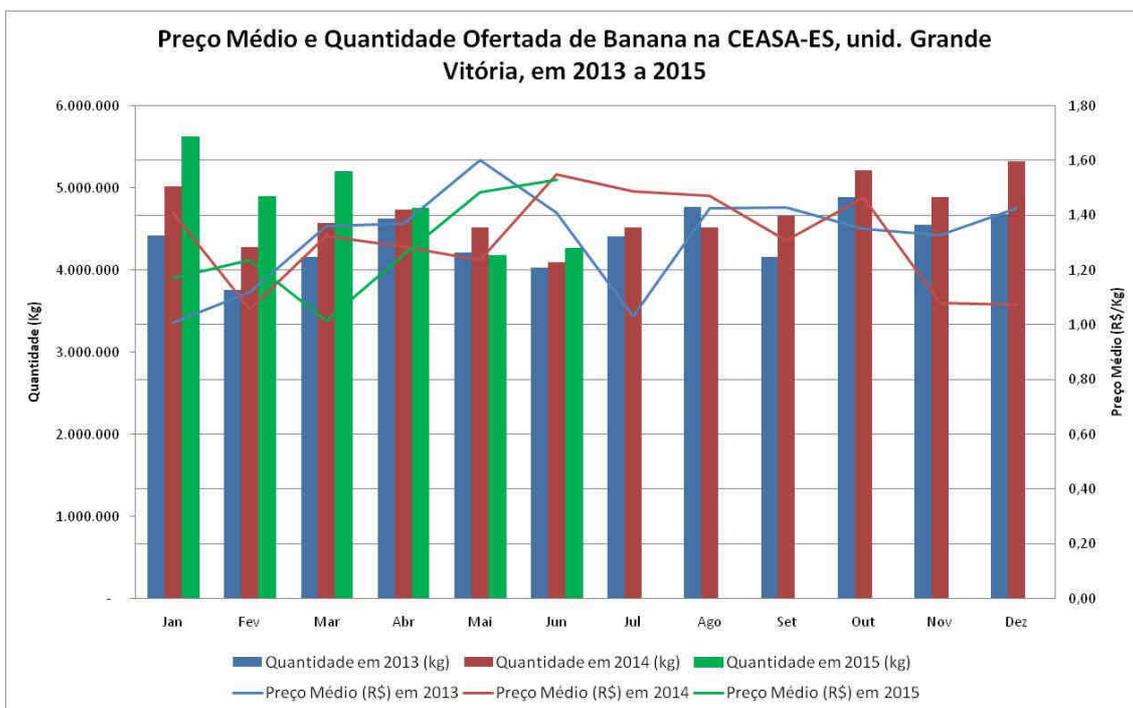
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 38:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



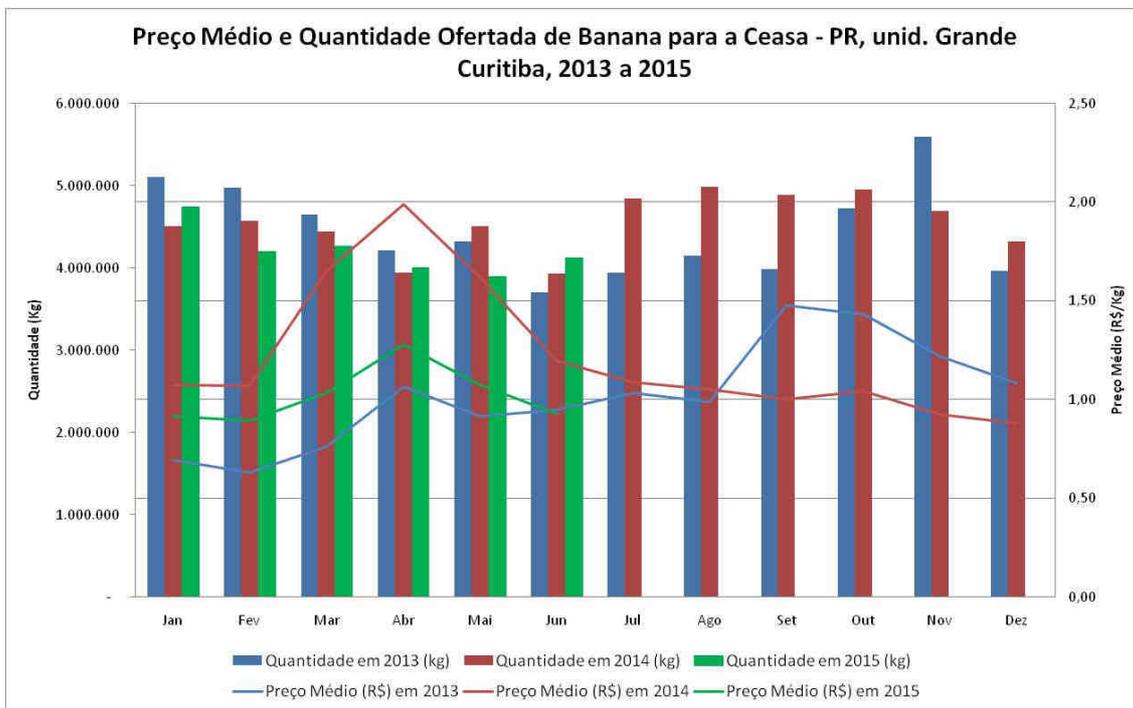
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 39:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



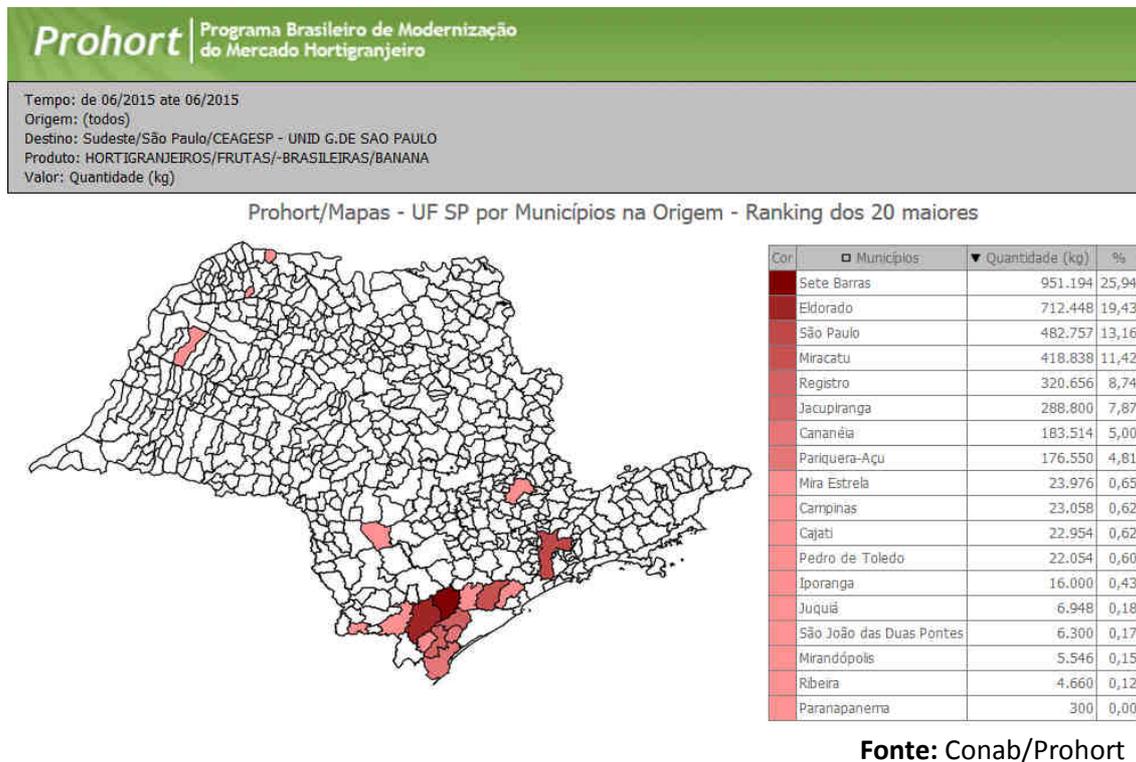
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 40:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Banana para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.

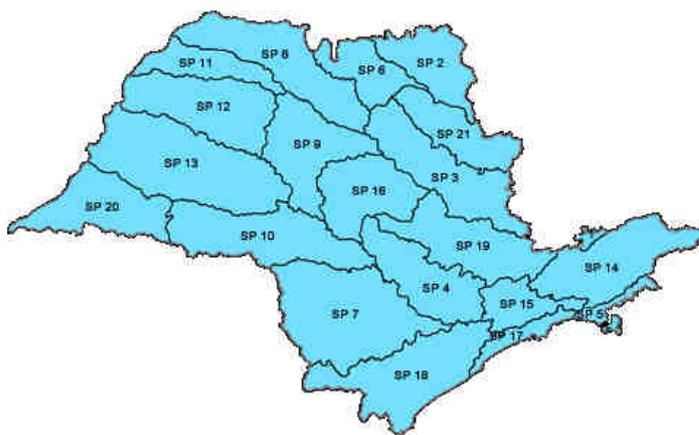


Fonte: Conab/Prohort

**Figura 52:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Banana para a Ceagesp – Grande SP, em Junho de 2015.

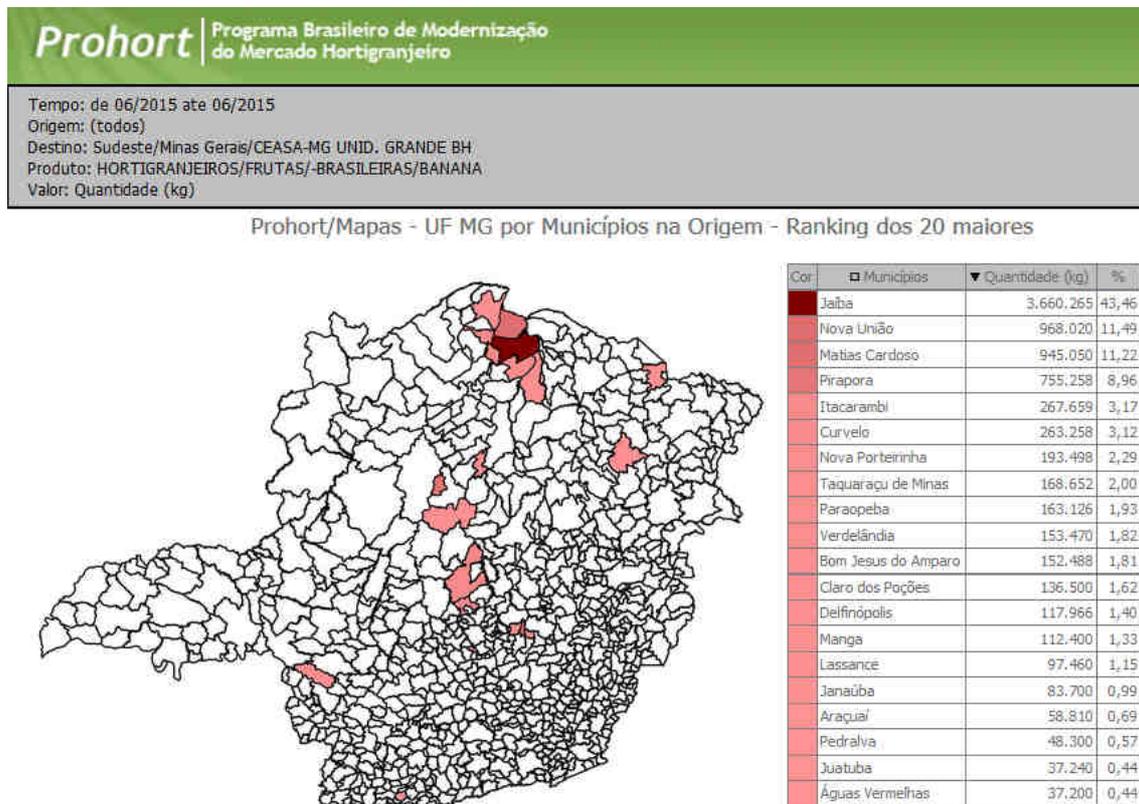


**Figura 53:** Bacias Hidrográficas – SP.



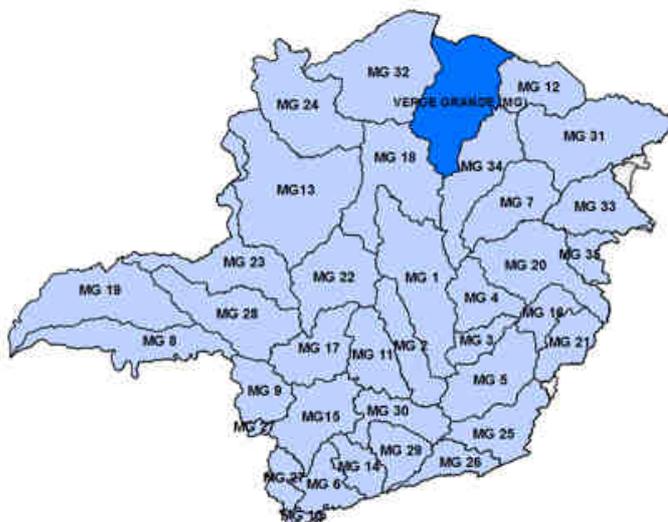
**Fonte:** Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 54:** Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Banana para a CeasaMinas – Grande BH, em Junho de 2015.



Fonte: Conab/Prohort

**Figura 55:** Bacias Hidrográficas – MG.



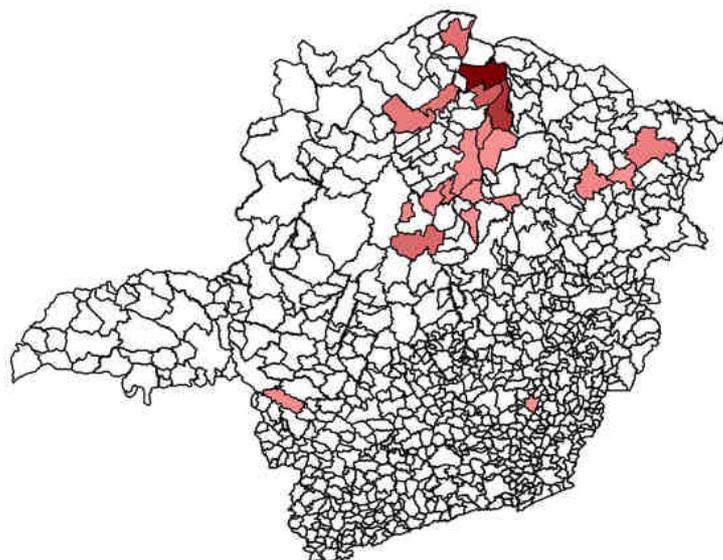
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 56:** Os principais Municípios do estado de Minas Gerais que forneceram Banana para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 ate 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/Rio de Janeiro/CEASA-RJ UNID. GRANDE RIO  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/BANANA  
 Valor: Quantidade (kg)

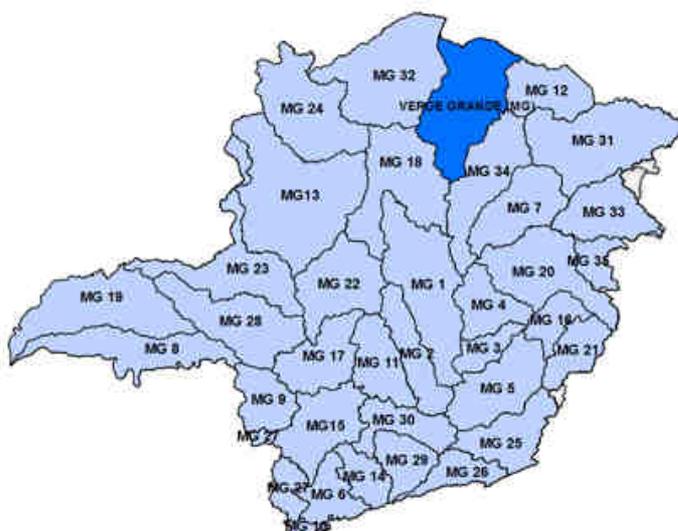
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
■	Jaíba	1.532.780	22,32
■	Nova Porteirinha	1.219.300	17,75
■	Janaúba	976.580	14,22
■	Verdelândia	552.140	8,04
■	Lassance	455.700	6,63
■	Manga	358.728	5,22
■	Pedras de Maria da Cruz	314.700	4,58
■	São Francisco	281.020	4,09
■	Jequitinhonha	215.440	3,13
■	Claro dos Poções	177.060	2,57
■	Capitão Enéas	156.000	2,27
■	Araçuaí	146.200	2,12
■	Pirapora	122.420	1,78
■	Montes Claros	95.080	1,38
■	Delfinópolis	89.740	1,30
■	Jequitai	46.800	0,68
■	Ponto dos Volantes	40.000	0,58
■	Bocaíuva	36.520	0,53
■	Ponte Nova	26.880	0,39
■	Francisco Sá	22.800	0,33

Fonte: Conab/Prohort

**Figura 57:** Bacias Hidrográficas – MG.

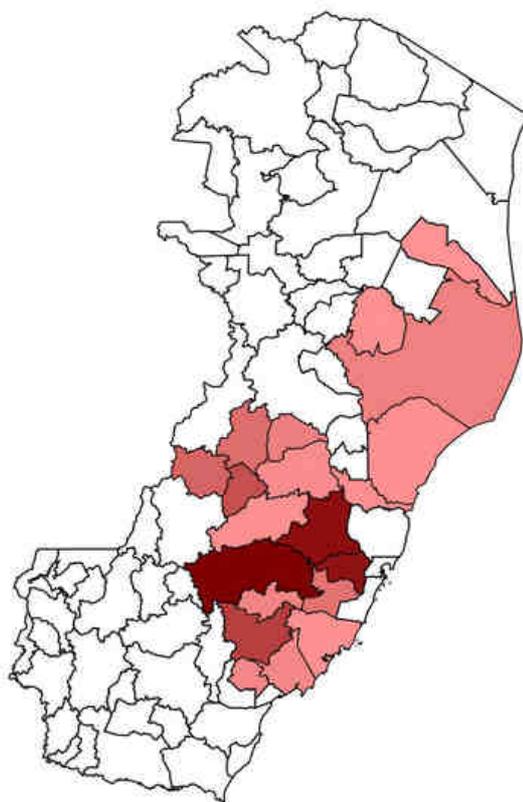


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 58:** Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Banana para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Junho de 2015.

<b>Prohort</b> Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro	
Tempo:	de 06/2015 ate 06/2015
Origem:	(todos)
Destino:	Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA
Produto:	HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/BANANA
Valor:	Quantidade (kg)

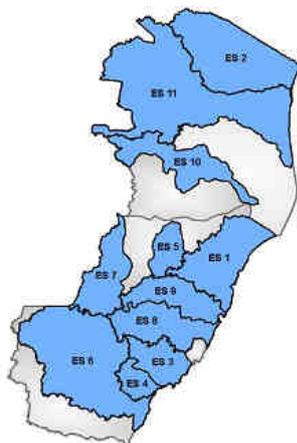
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Red	Domingos Martins	751.120	18,31
Dark Red	Santa Leopoldina	674.280	16,44
Dark Red	Cariacica	658.520	16,05
Dark Red	Alfredo Chaves	431.760	10,52
Dark Red	Itarana	351.920	8,58
Dark Red	Laranja da Terra	247.360	6,03
Dark Red	Itaguaçu	192.320	4,68
Dark Red	Viana	173.160	4,22
Dark Red	São Roque do Canaã	105.000	2,56
Dark Red	Linhares	102.760	2,50
Dark Red	Marechal Floriano	87.480	2,13
Dark Red	Anchieta	71.540	1,74
Dark Red	Iconha	66.520	1,62
Dark Red	Santa Teresa	46.040	1,12
Dark Red	Aracruz	28.900	0,70
Dark Red	Guarapani	27.360	0,66
Dark Red	Fundão	26.320	0,64
Dark Red	Santa Maria de Jetibá	22.120	0,53
Dark Red	Rio Bananal	21.060	0,51
Dark Red	Jaguaré	15.700	0,38

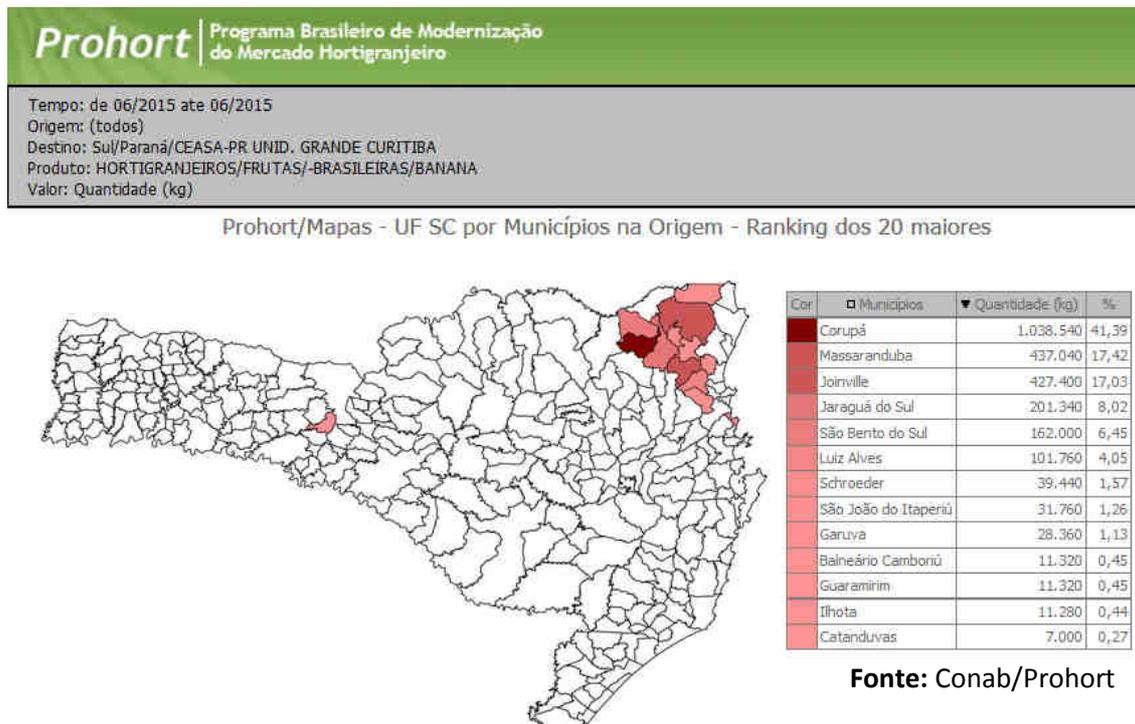
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 59:** Bacias Hidrográficas – ES.

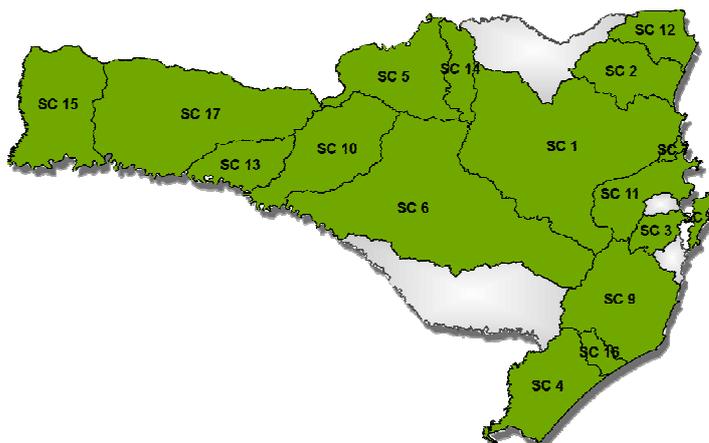


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 60:** Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Banana para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Junho de 2015.



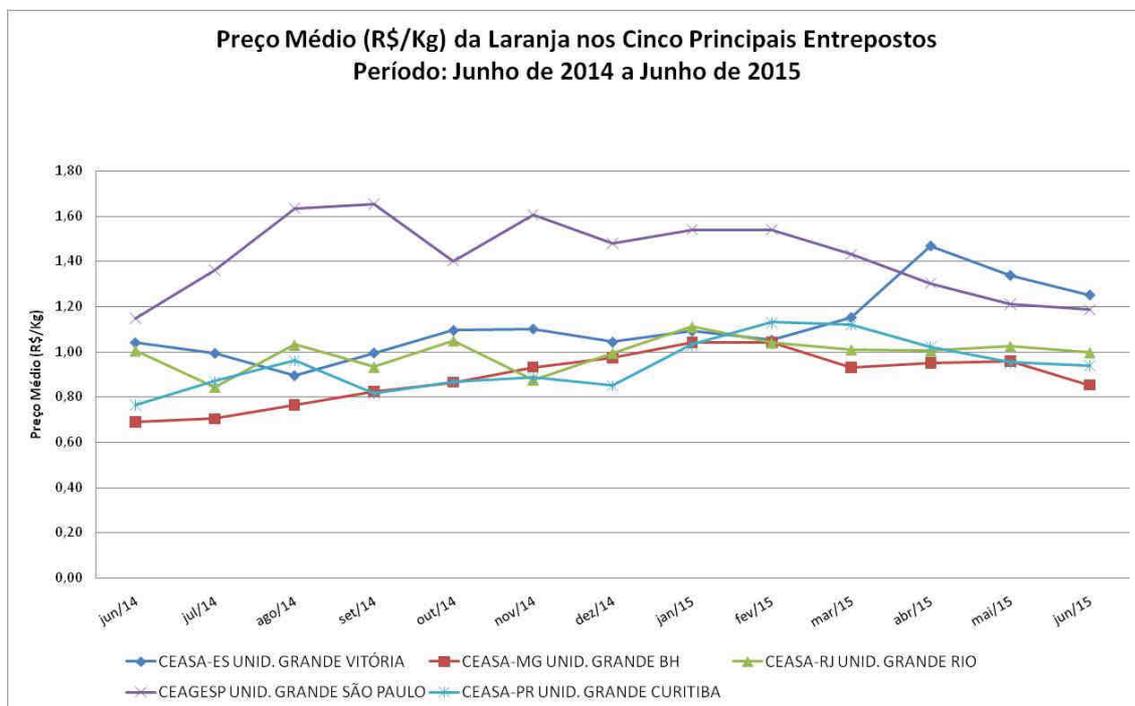
**Figura 61:** Bacias Hidrográficas – SC.



**Fonte:** Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

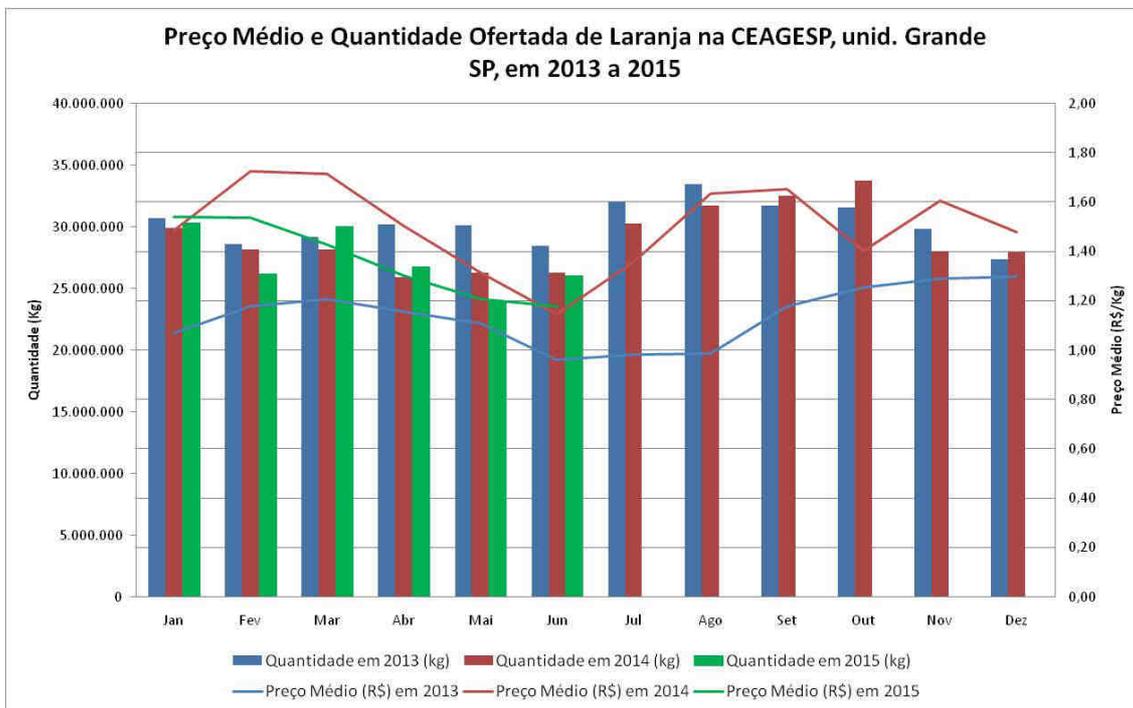
## 2. LARANJA

**Gráfico 41:** Preço Médio (R\$/Kg) da Laranja nos Cinco Principais Entrepósitos.



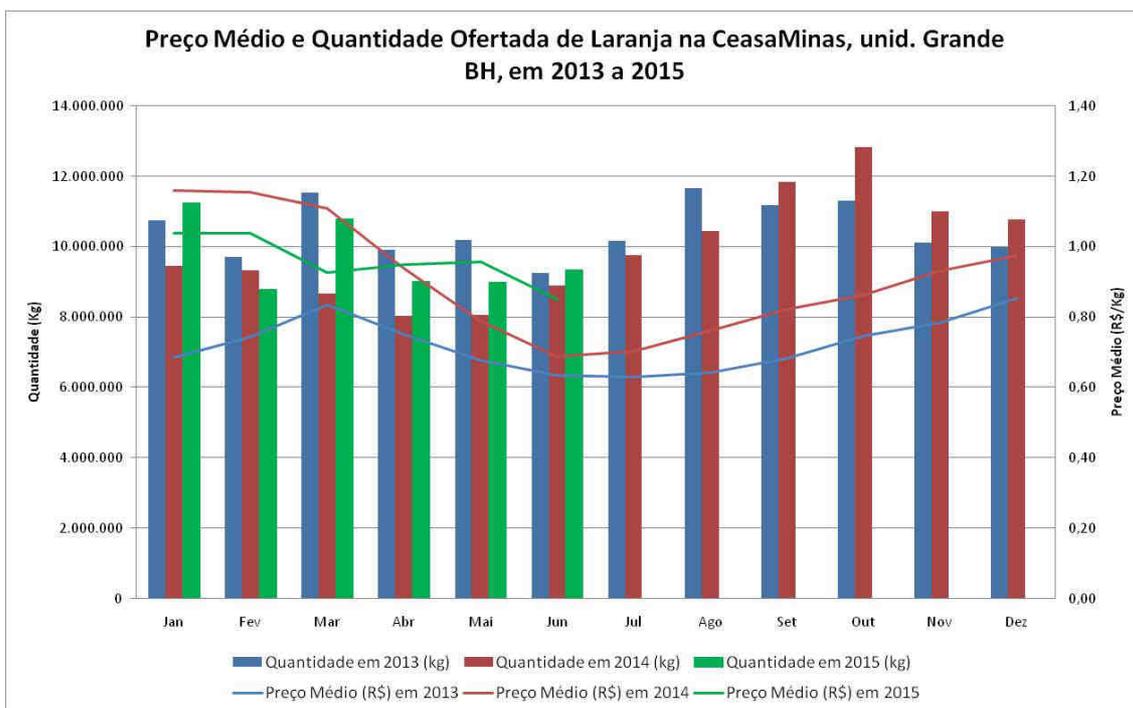
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 42:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



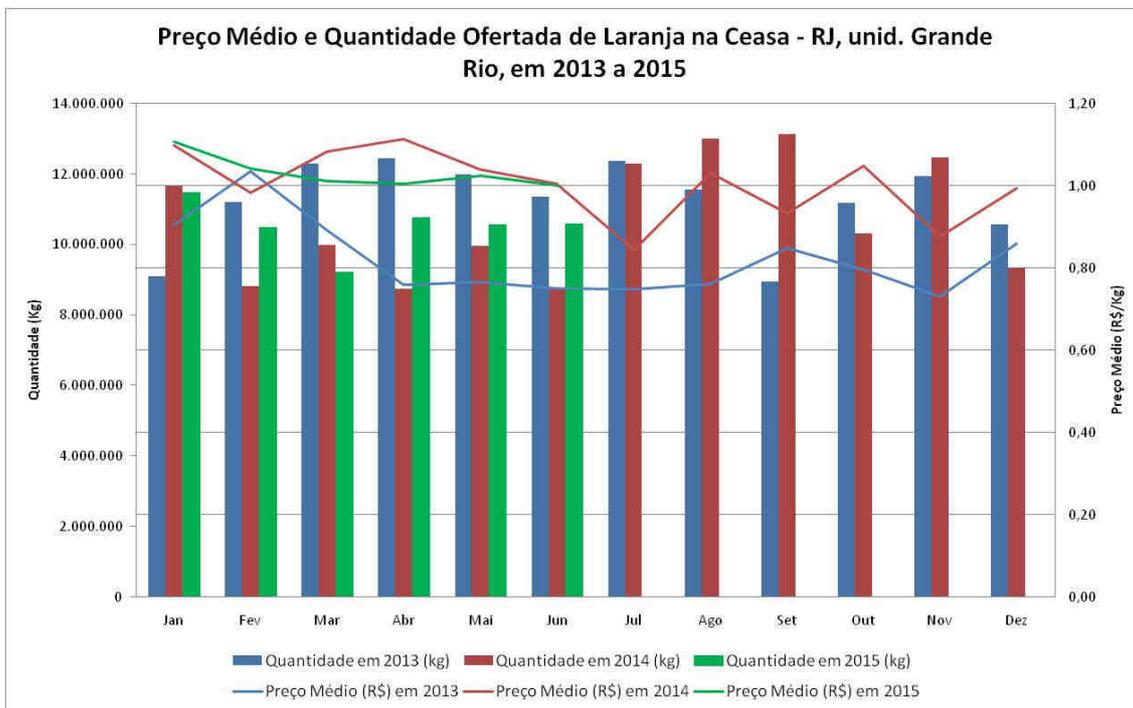
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 43:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



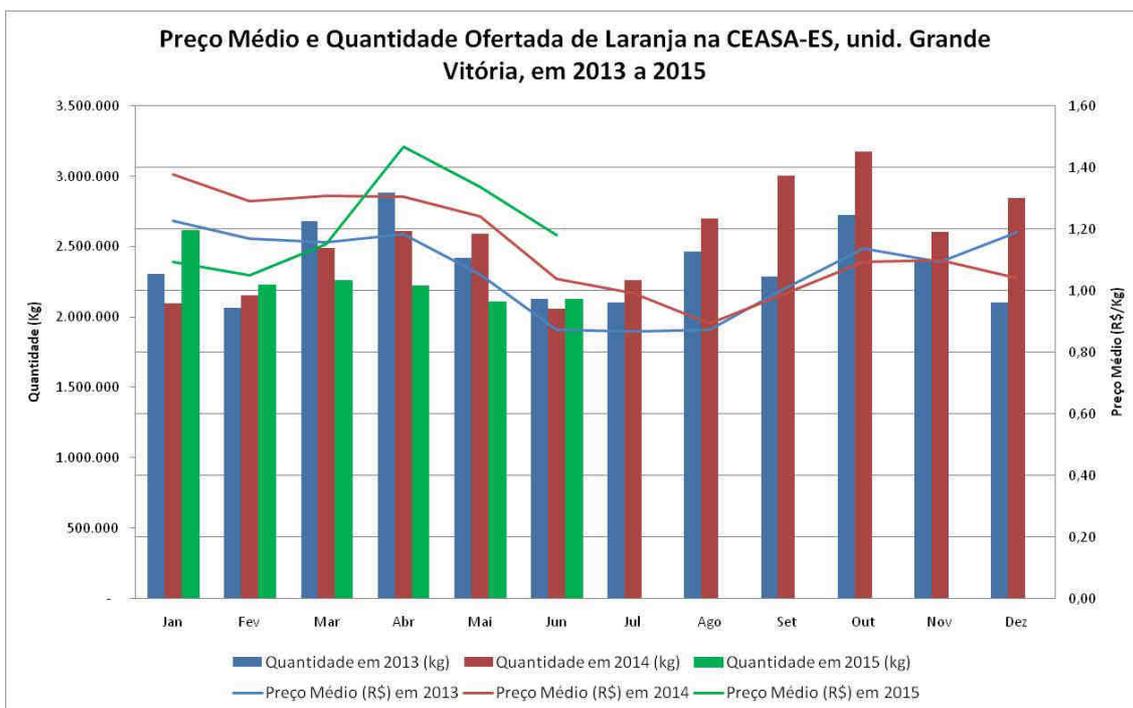
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 44:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



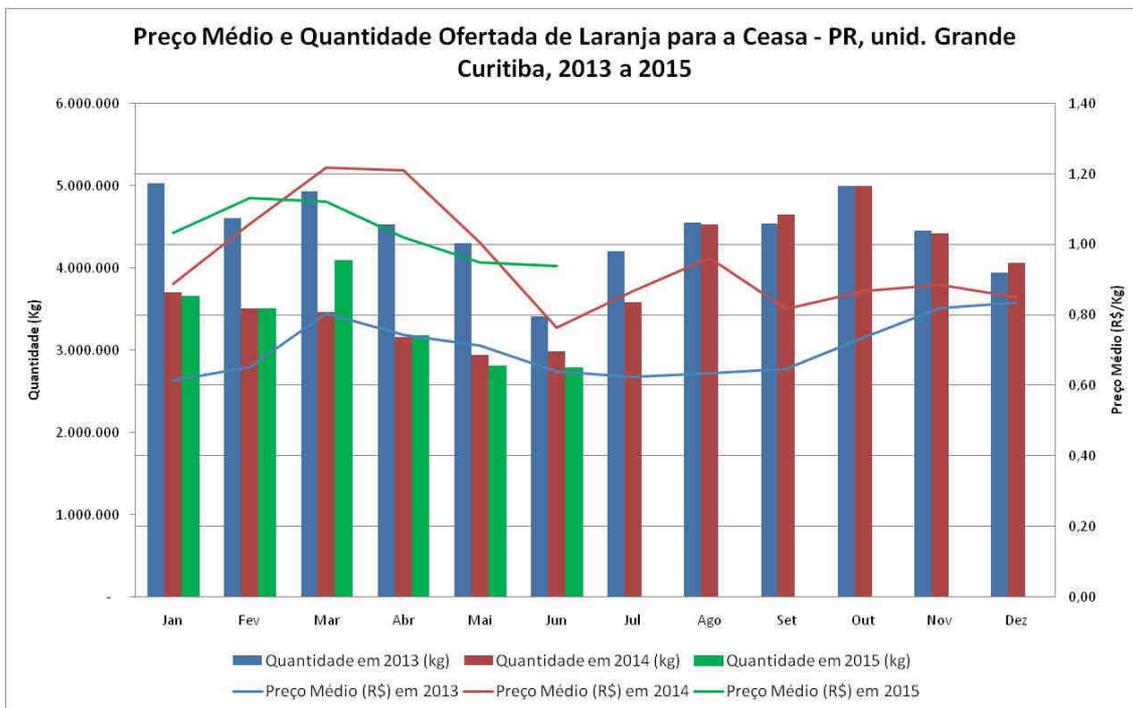
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 45:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



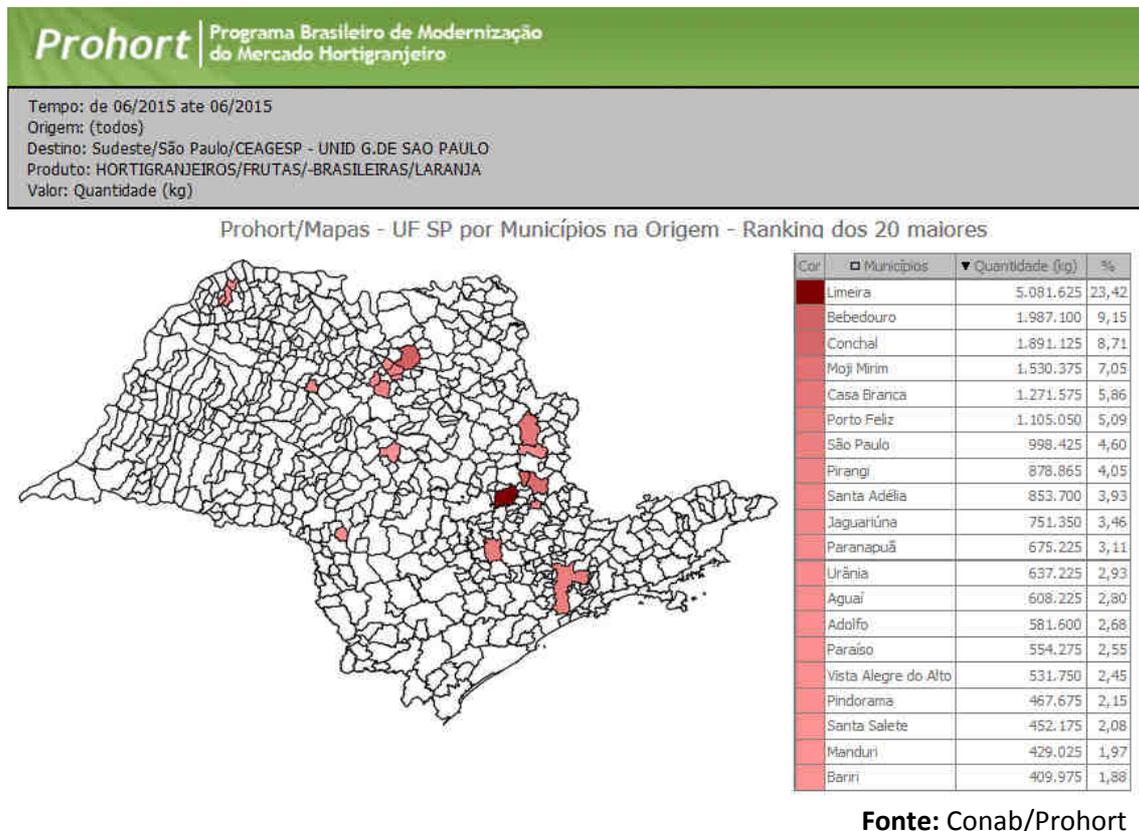
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 46:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Laranja para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.

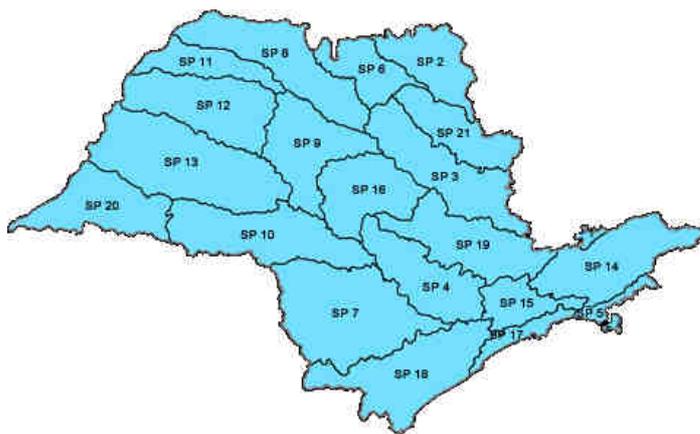


Fonte: Conab/Prohort

**Figura 62:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceagesp – Grande SP, em Junho de 2015.

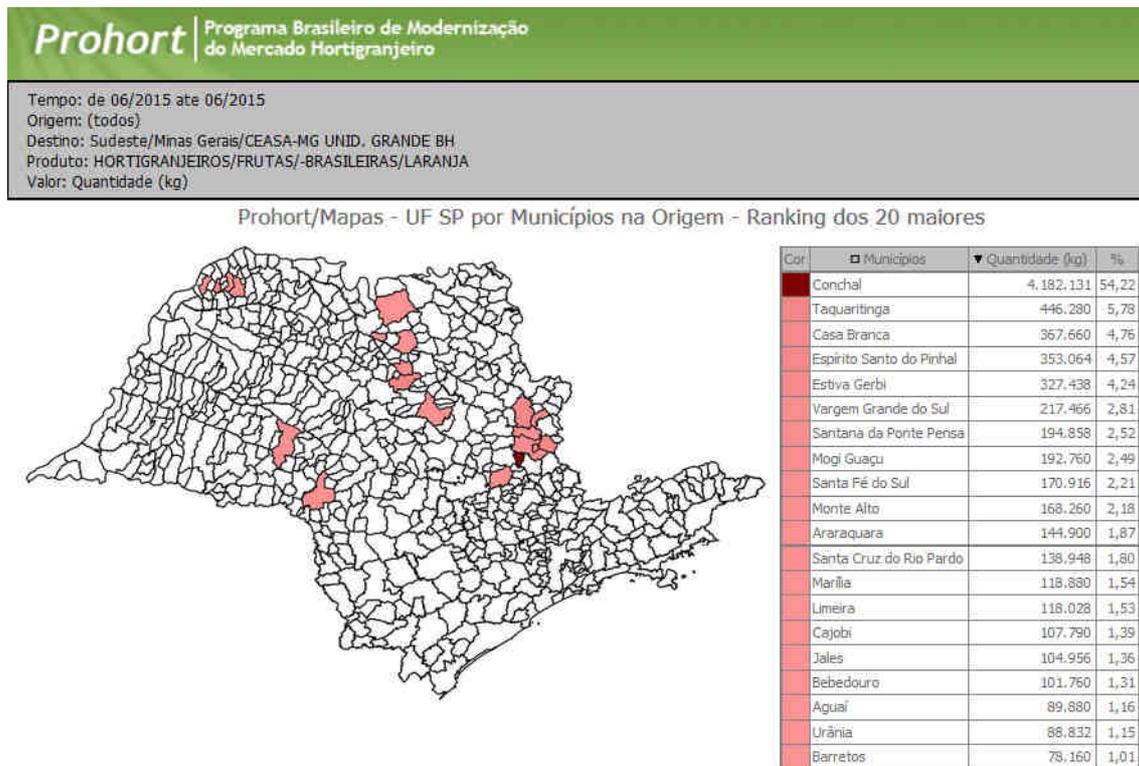


**Figura 63:** Bacias Hidrográficas – SP.



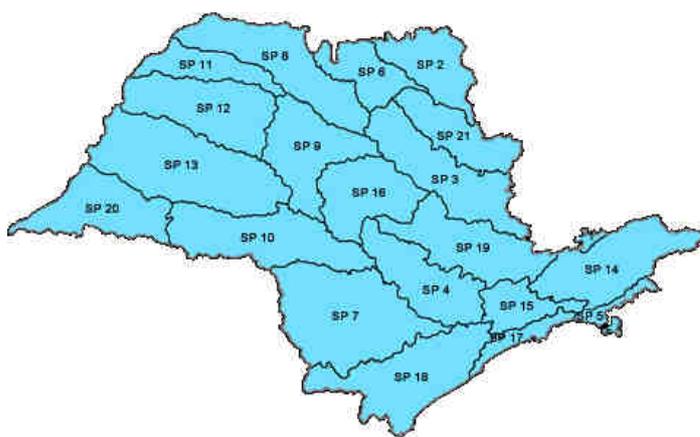
**Fonte:** Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 64:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a CeasaMinas – Grande BH, em Junho de 2015.



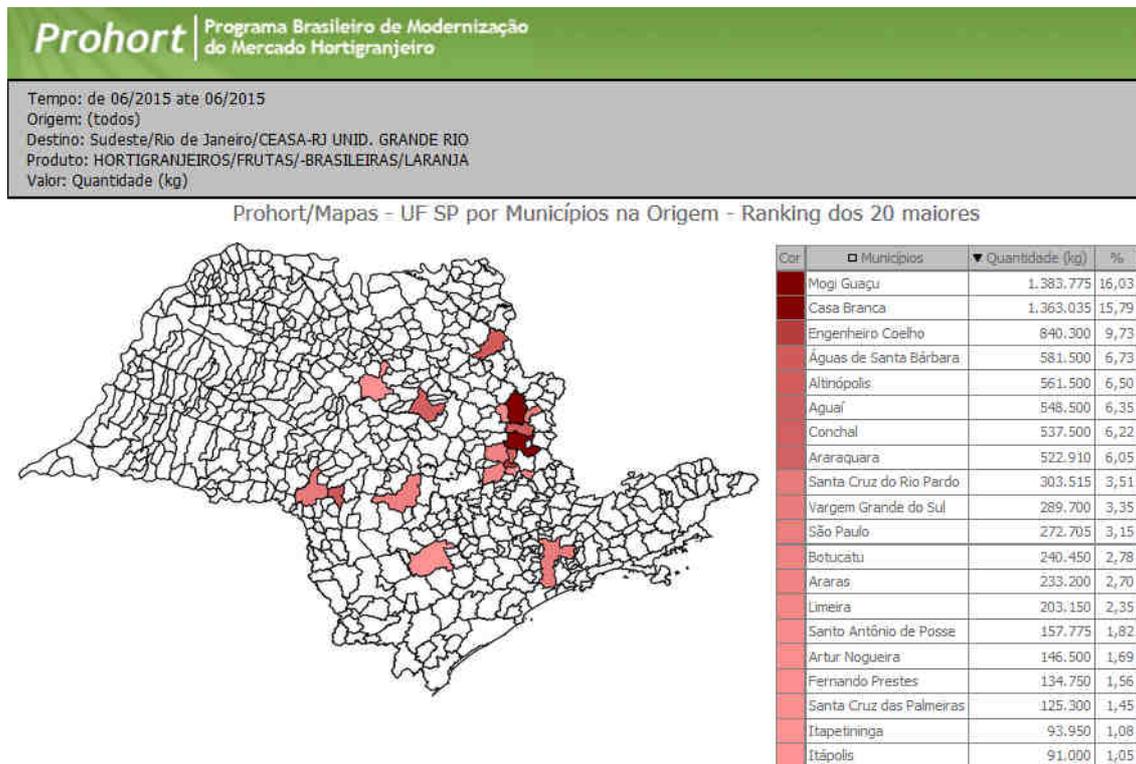
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 65:** Bacias Hidrográficas – SP.



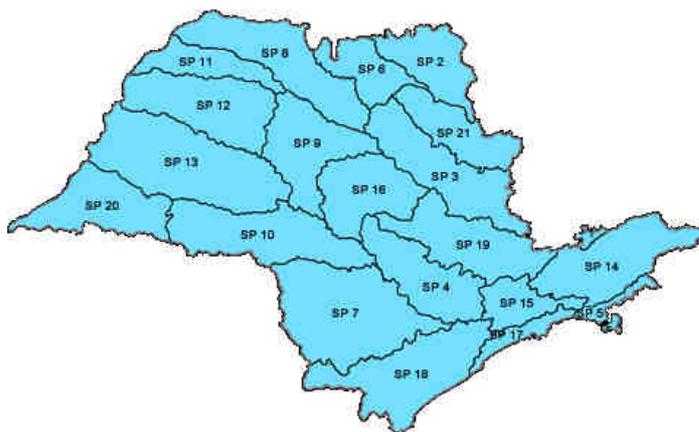
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 66:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Junho de 2015.



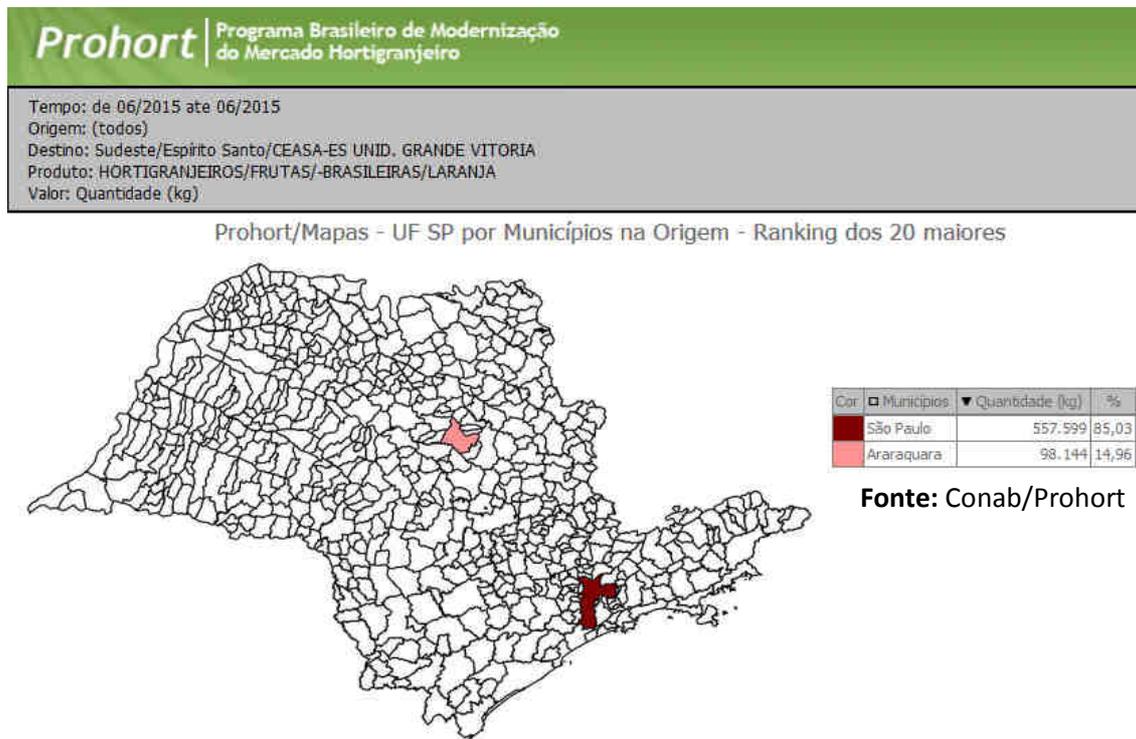
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 67:** Bacias Hidrográficas – SP.

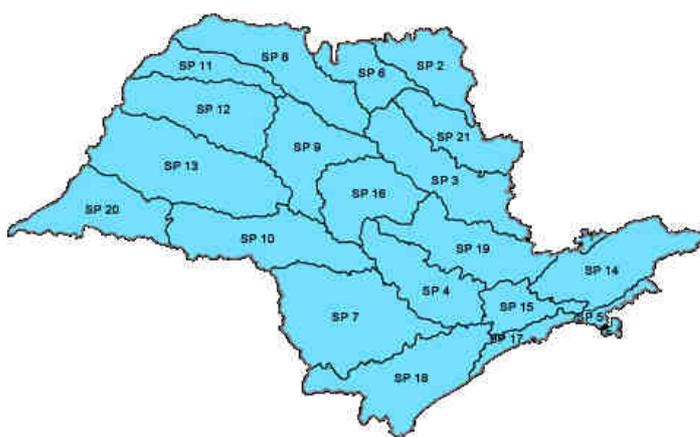


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 68:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Junho de 2015.

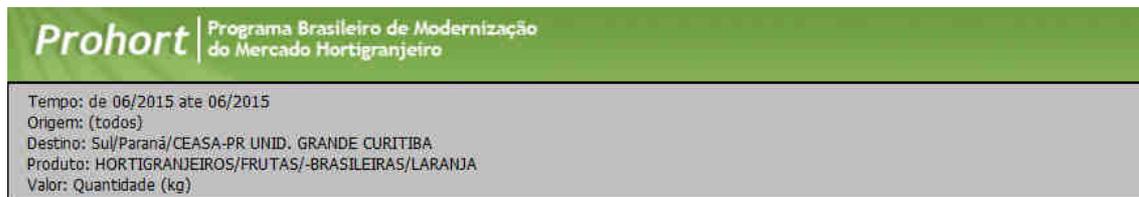


**Figura 69:** Bacias Hidrográficas – SP.

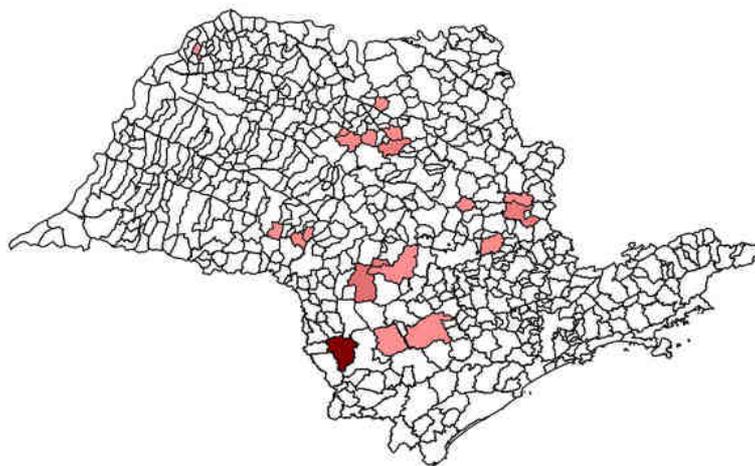


**Fonte:** Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 70:** Os principais Municípios do estado de São Paulo que forneceram Laranja para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Junho de 2015.



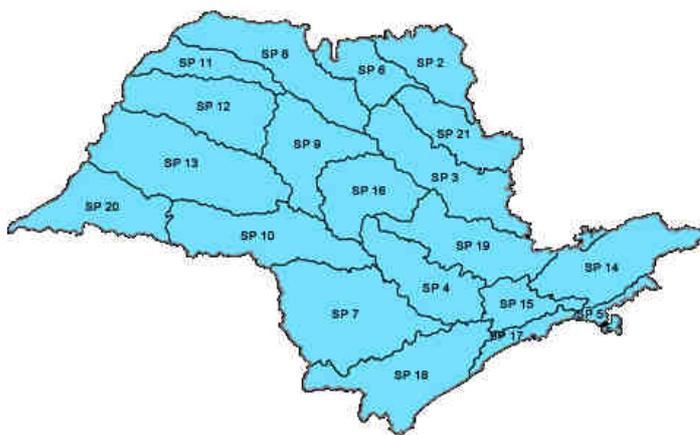
Prohort/Mapas - UF SP por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
■	Itaberá	855.150	45,87
■	Avaré	202.324	10,85
■	Pratânia	138.300	7,41
■	Mogi Guaçu	132.675	7,11
■	Taquaritinga	120.275	6,45
■	Ubirajara	61.250	3,28
■	Itajobi	42.500	2,27
■	Limeira	41.900	2,24
■	Santa Adéla	41.500	2,22
■	Analândia	39.000	2,09
■	Monte Alto	31.200	1,67
■	Itapetininga	30.000	1,60
■	Monte Azul Paulista	30.000	1,60
■	Botucatu	27.000	1,44
■	Buri	15.000	0,80
■	Ocaúçu	14.850	0,79
■	Aguaí	12.500	0,67
■	Marapoama	12.500	0,67
■	Lucianópolis	8.750	0,46
■	Três Fronteiras	7.500	0,40

Fonte: Conab/Prohort

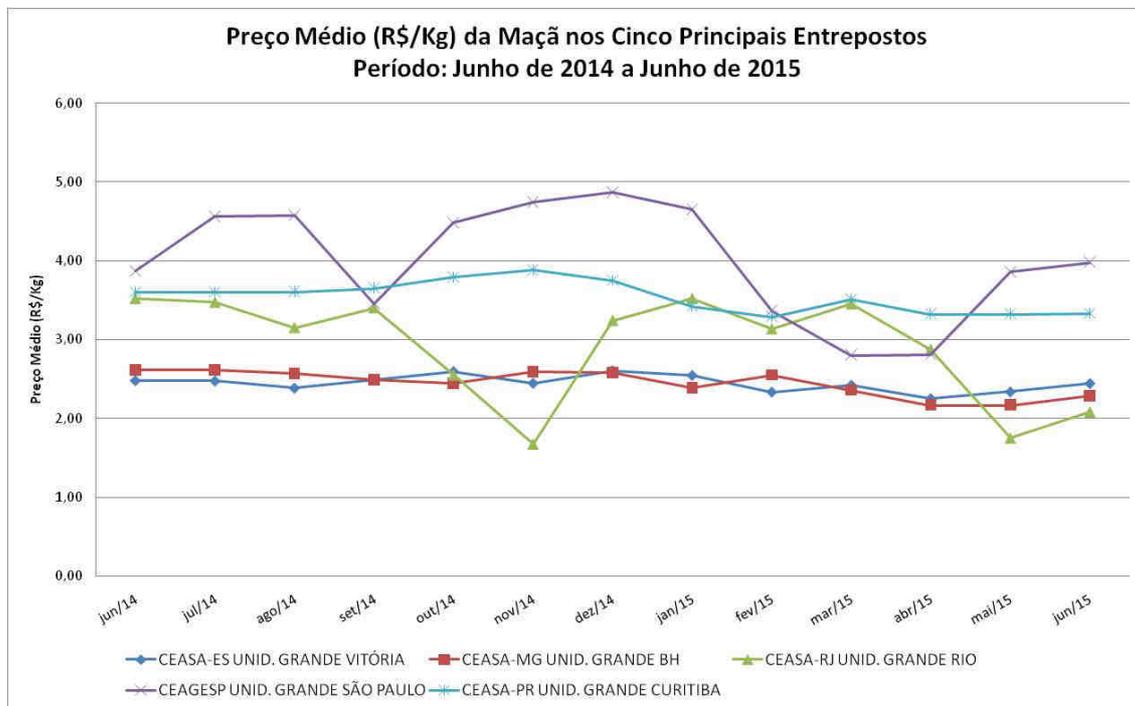
**Figura 71:** Bacias Hidrográficas – SP.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

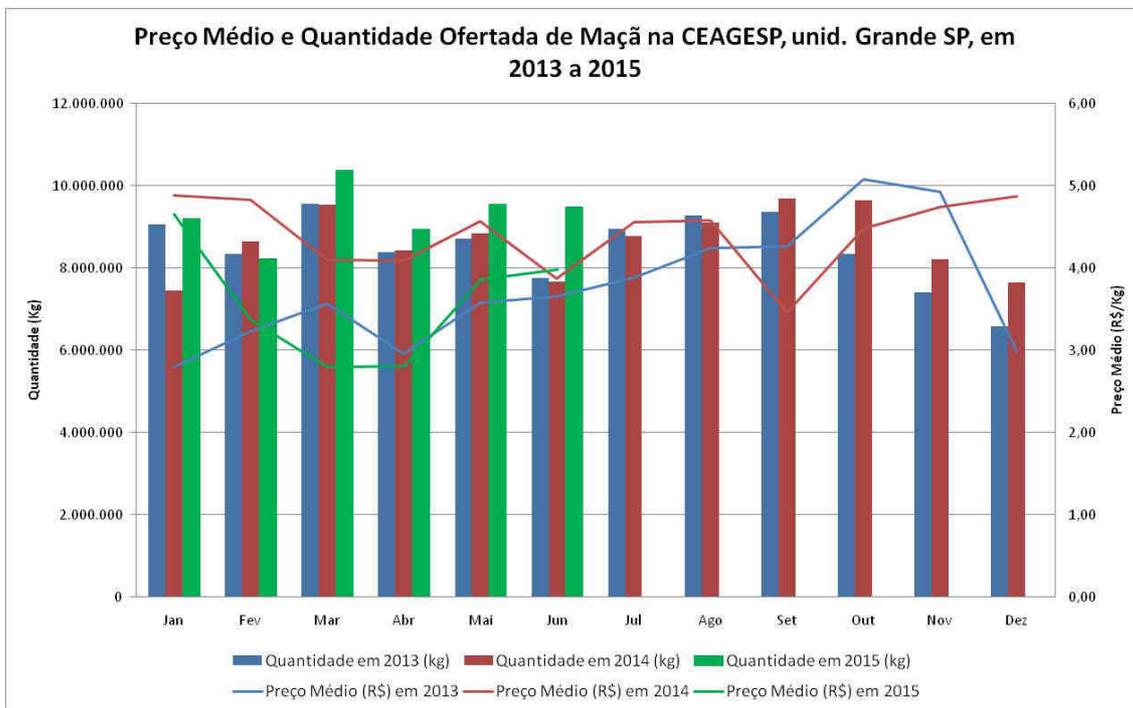
### 3. MAÇÃ

**Gráfico 47:** Preço Médio (R\$/Kg) da Maçã nos Cinco Principais Entrepósitos.



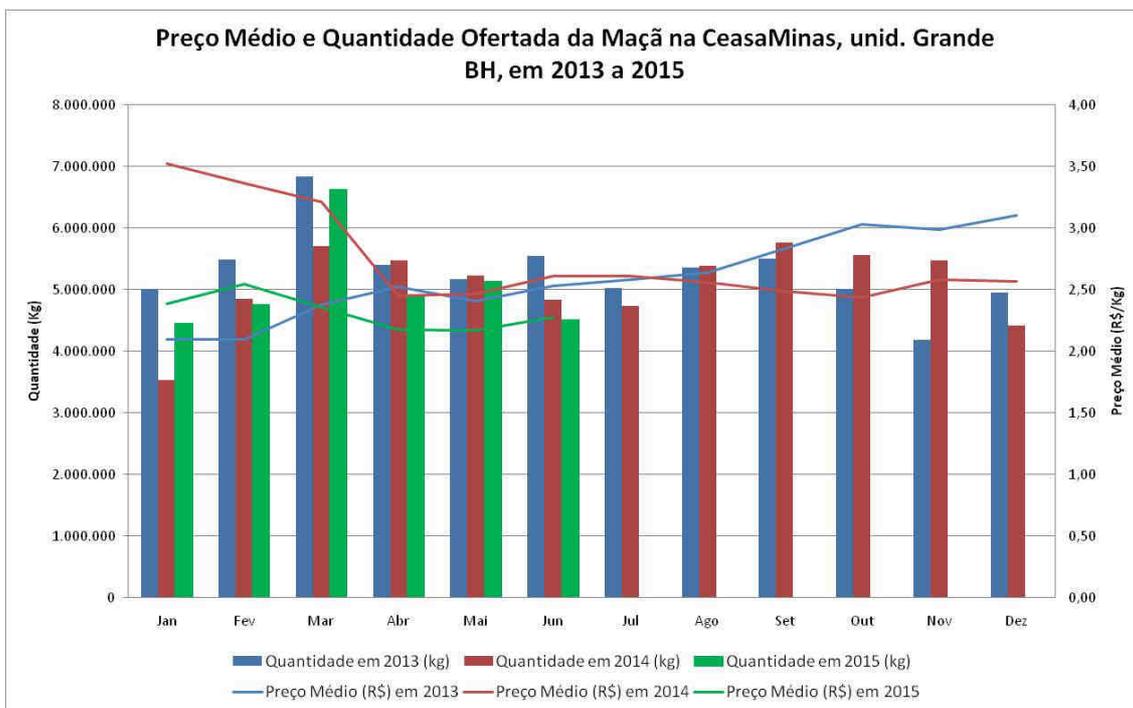
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 48:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



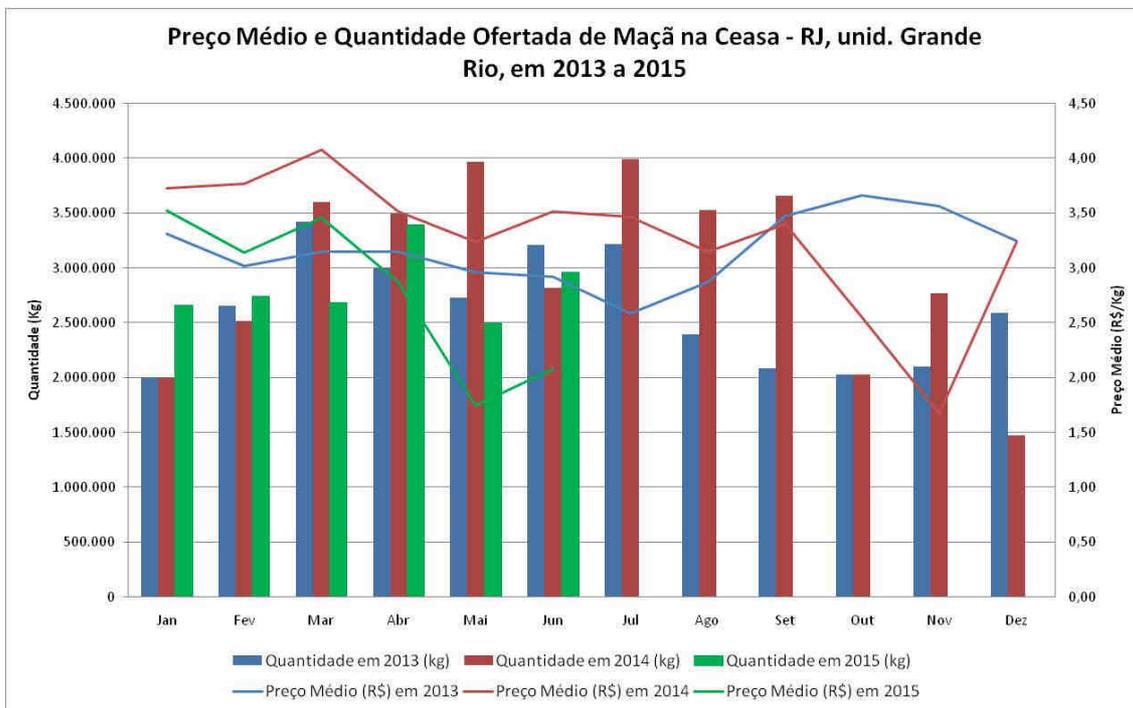
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 49:** Preço Médio e Quantidade Ofertada da Maçã na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



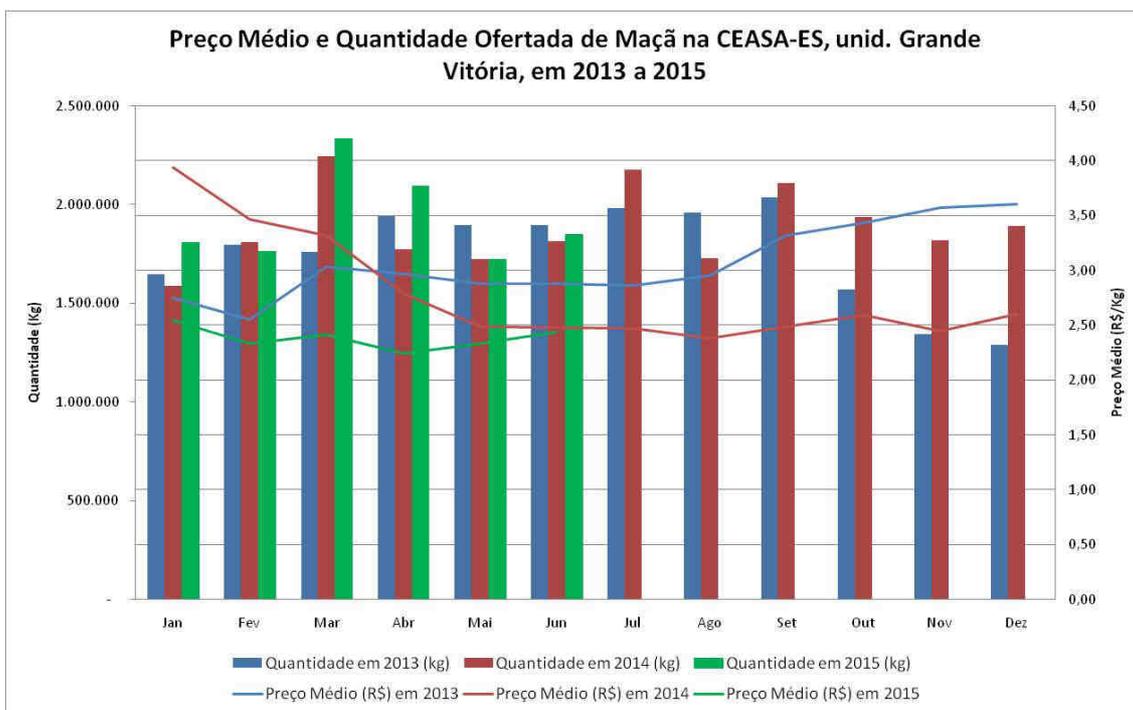
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 50:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



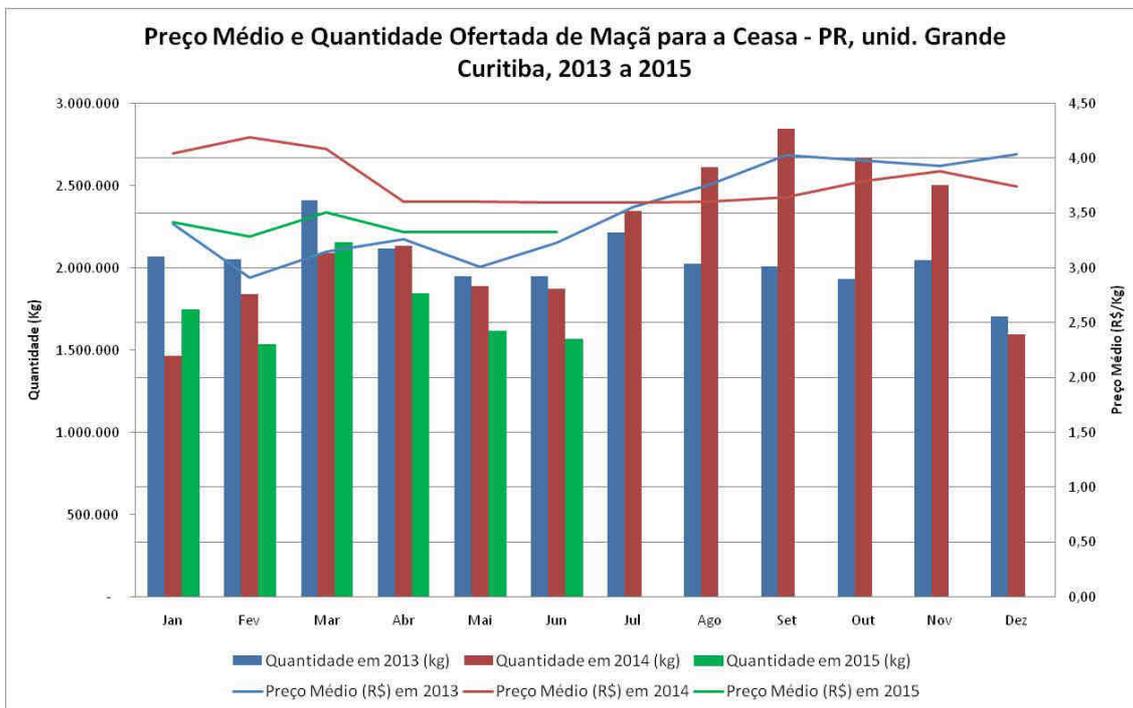
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 51:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 52:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Maçã para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.

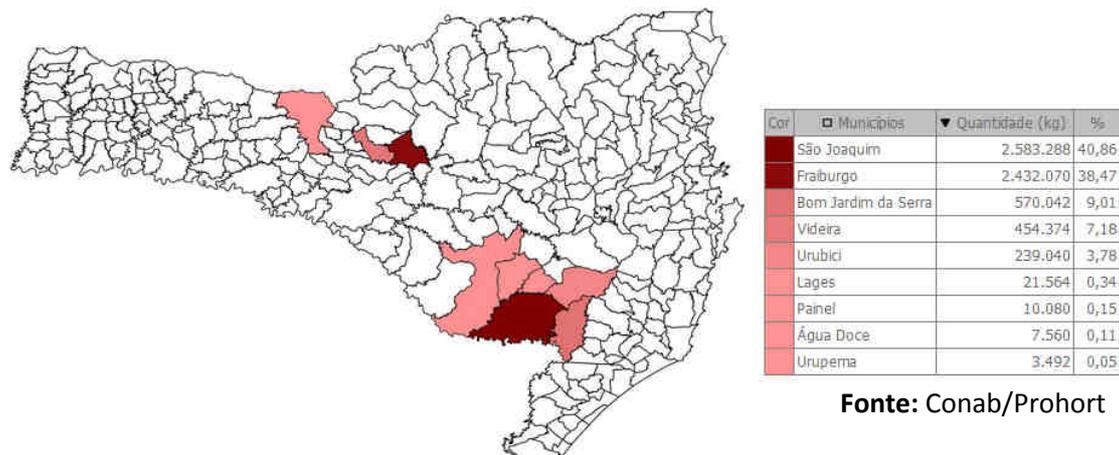


Fonte: Conab/Prohort

**Figura 72:** Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para a Ceagesp – Grande SP, em Junho de 2015.

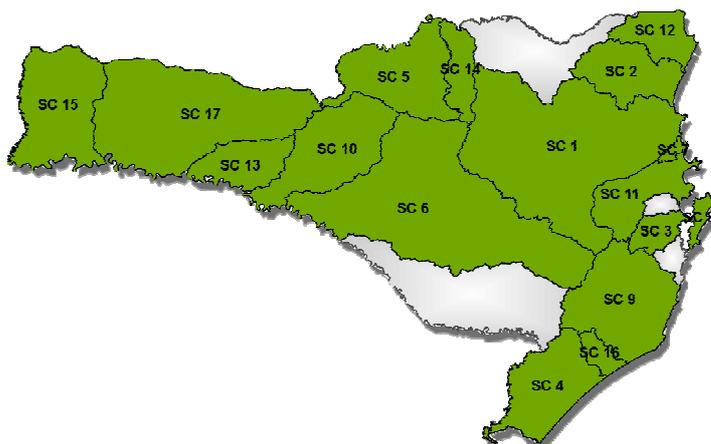
<b>Prohort</b> Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro	
Tempo: de 06/2015 até 06/2015	
Origem: (todos)	
Destino: Sudeste/São Paulo/CEAGESP - UNID G.DE SAO PAULO	
Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA	
Valor: Quantidade (kg)	

Prohort/Mapas - UF SC por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Fonte: Conab/Prohort

**Figura 73:** Bacias Hidrográficas – SC.



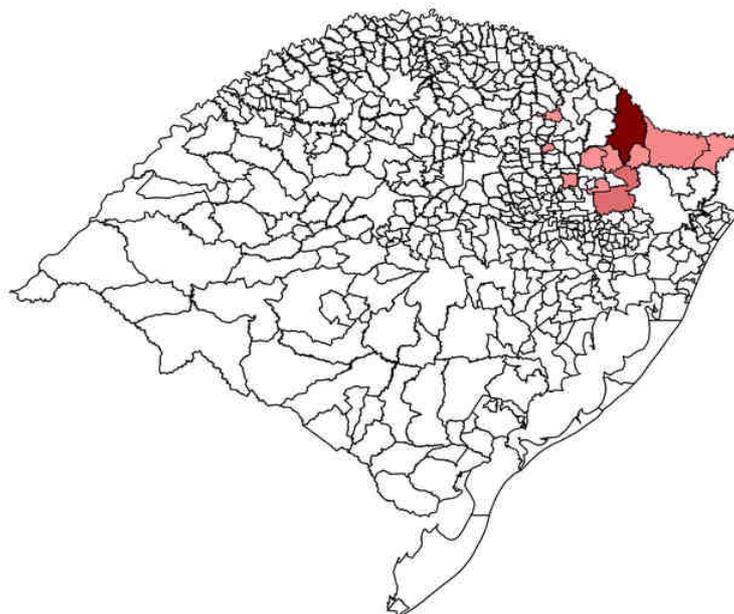
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 74:** Os principais Municípios do estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para a CeasaMinas – Grande BH, em Junho de 2015.

**Prohort** Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 ate 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA  
 Valor: Quantidade (kg)

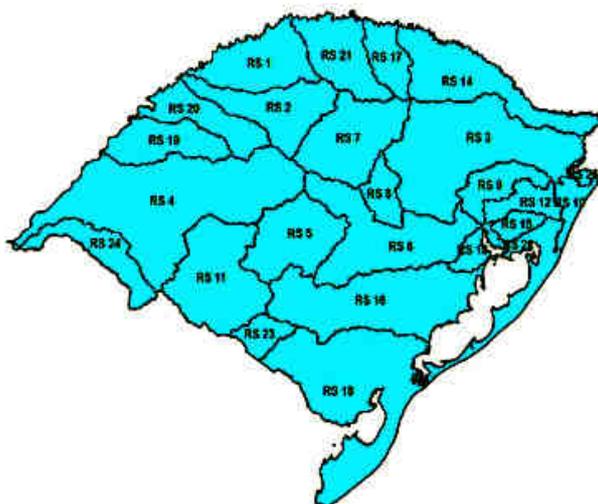
Prohort/Mapas - UF RS por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
	Yacaria	1.704.755	67,59
	Caxias do Sul	436.388	17,30
	Bom Jesus	132.228	5,24
	Parai	91.854	3,64
	Veranópolis	70.160	2,78
	Flores da Cunha	28.224	1,11
	Campestre da Serra	15.200	0,60
	São José dos Ausentes	14.112	0,55
	Caseiros	13.608	0,53
	Monte Alegre dos Campos	13.608	0,53
	Ipê	1.782	0,07

Fonte: Conab/Prohort

**Figura 75:** Bacias Hidrográficas – RS.



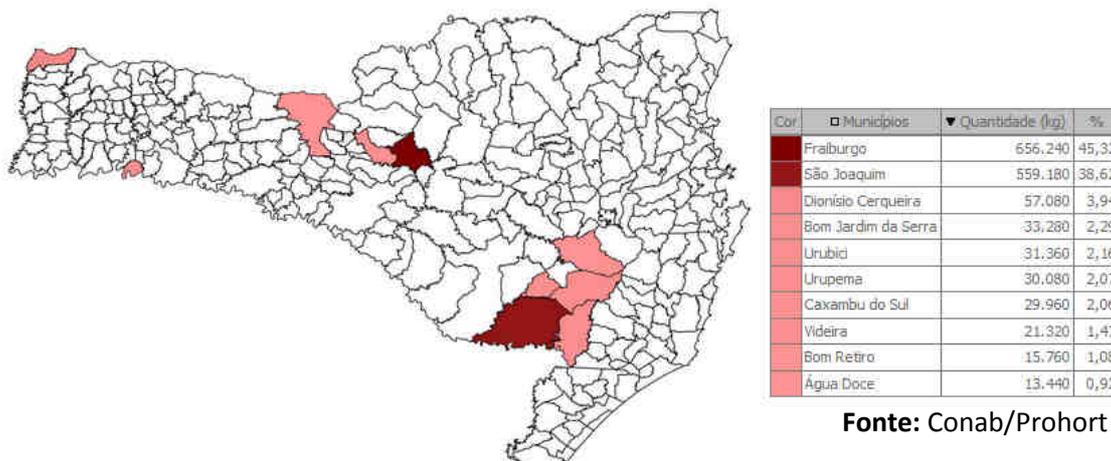
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 76:** Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

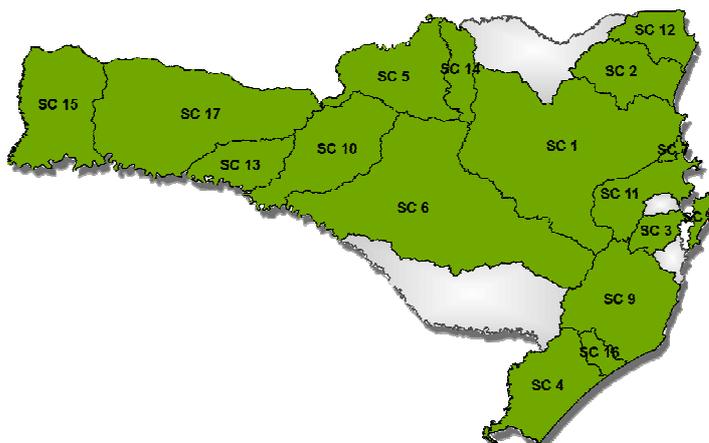
Tempo: de 06/2015 ate 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/Rio de Janeiro/CEASA-RJ UNID. GRANDE RIO  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MACA  
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF SC por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Fonte: Conab/Prohort

**Figura 77:** Bacias Hidrográficas – SC.

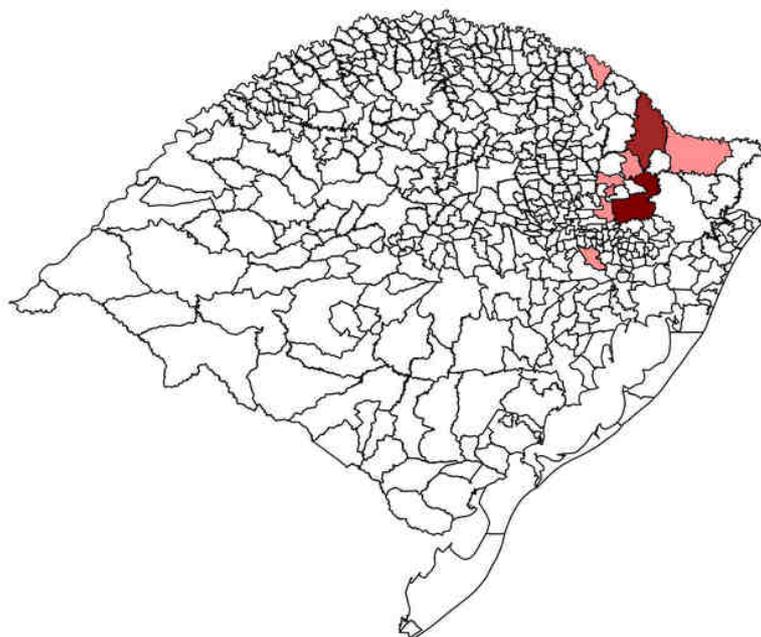


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 78:** Os principais Municípios do estado do Rio Grande do Sul que forneceram Maçã para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Junho de 2015.



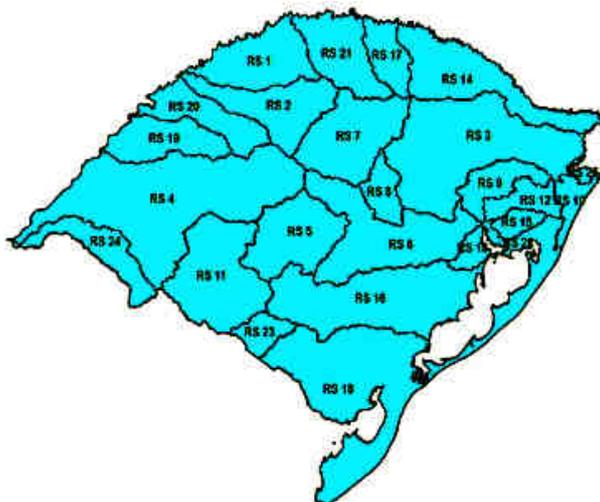
Prohort/Mapas - UF RS por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Caxias do Sul	552.720	48,87
	Vacaria	411.732	36,40
	Nova Pádua	88.182	7,79
	Campestre da Serra	16.776	1,48
	Montenegro	13.482	1,19
	Bom Jesus	13.356	1,18
	Antônio Prado	13.230	1,16
	Farroupilha	12.600	1,11
	Barracão	8.910	0,78

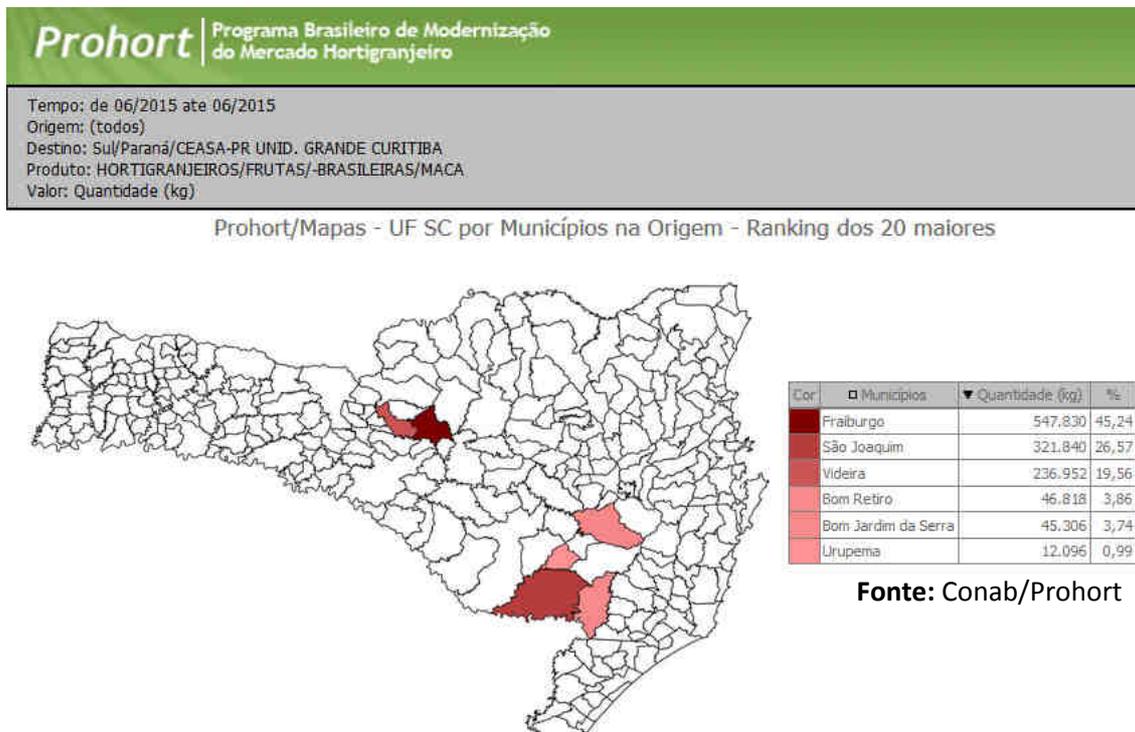
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 79:** Bacias Hidrográficas – RS.

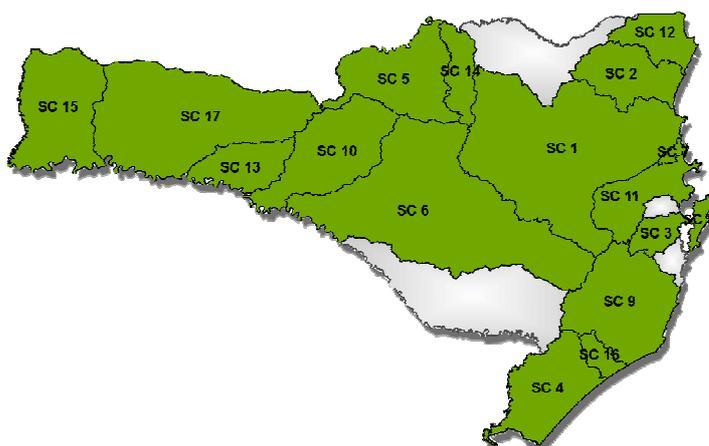


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 80:** Os principais Municípios do estado de Santa Catarina que forneceram Maçã para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Junho de 2015.



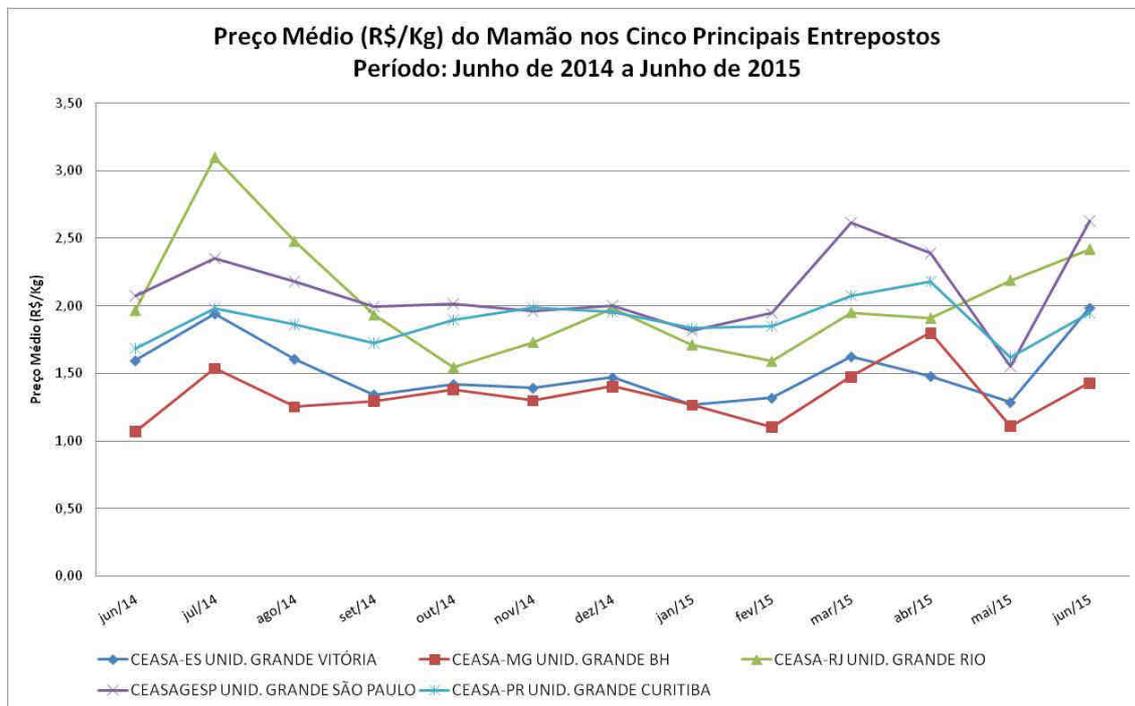
**Figura 81:** Bacias Hidrográficas – SC.



**Fonte:** Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

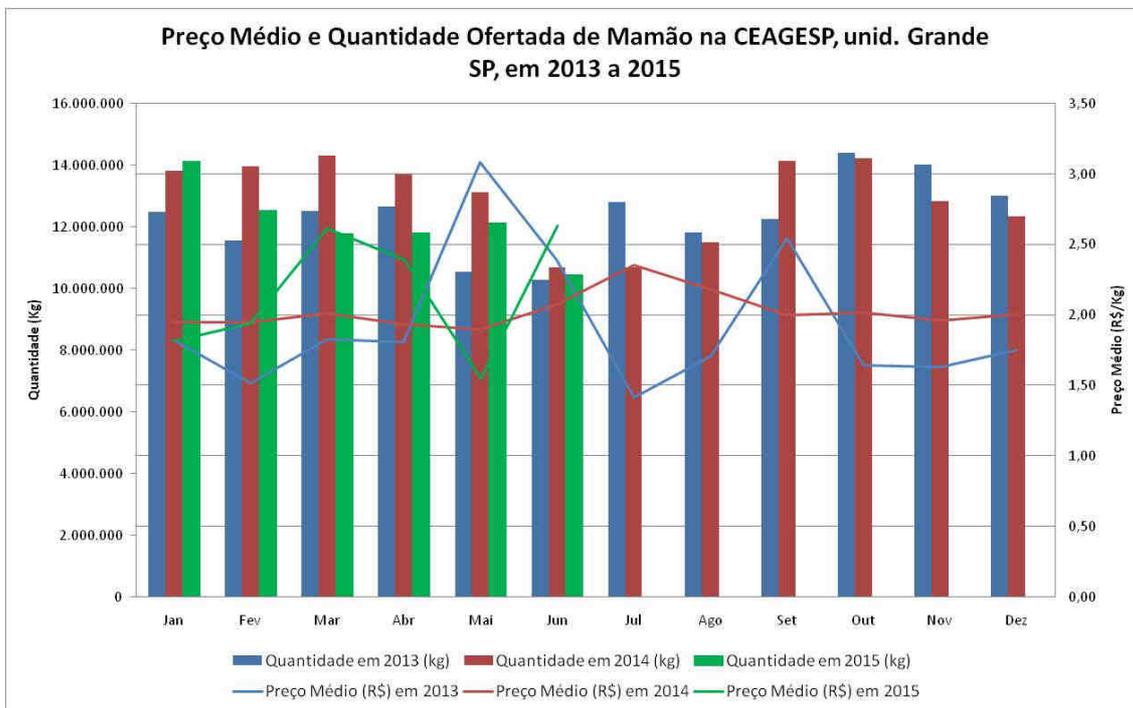
## 4. MAMÃO

**Gráfico 53:** Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Cinco Principais Entrepósitos.



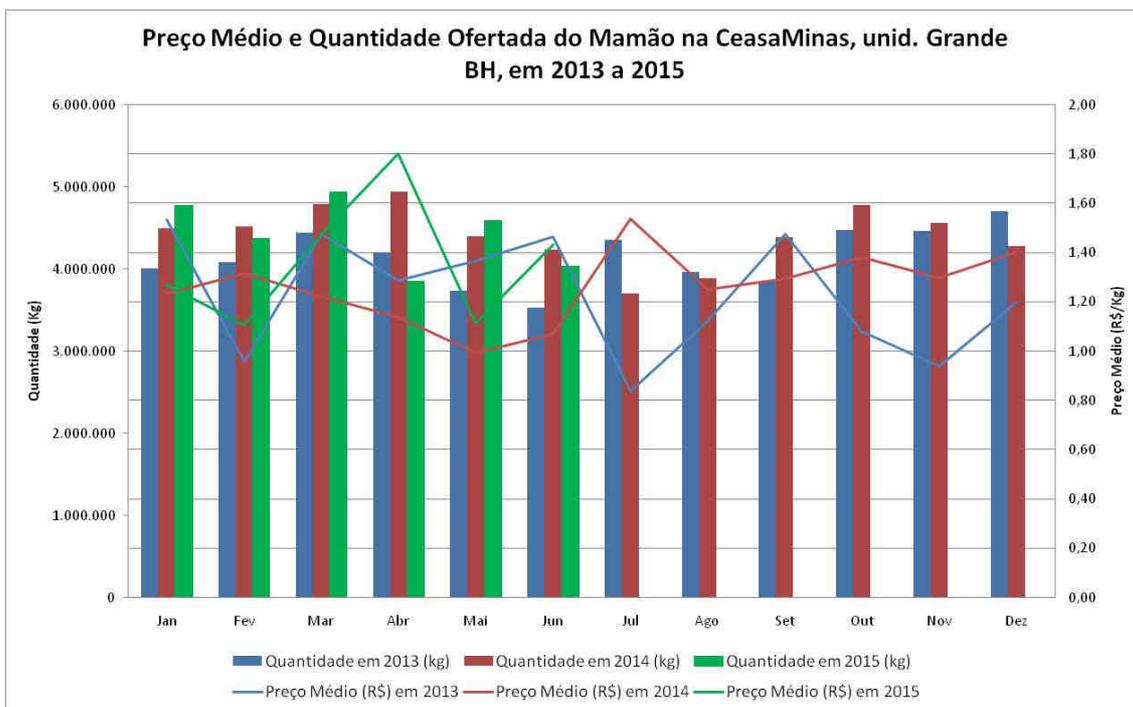
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 54:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



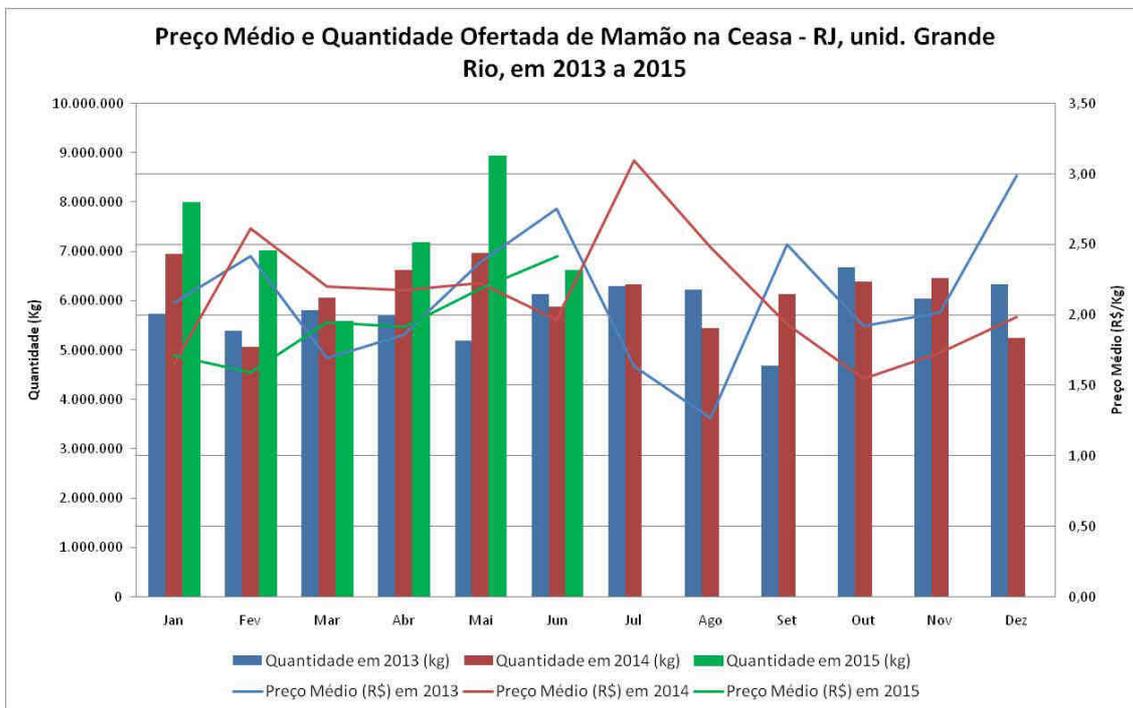
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 55:** Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na CeaSaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



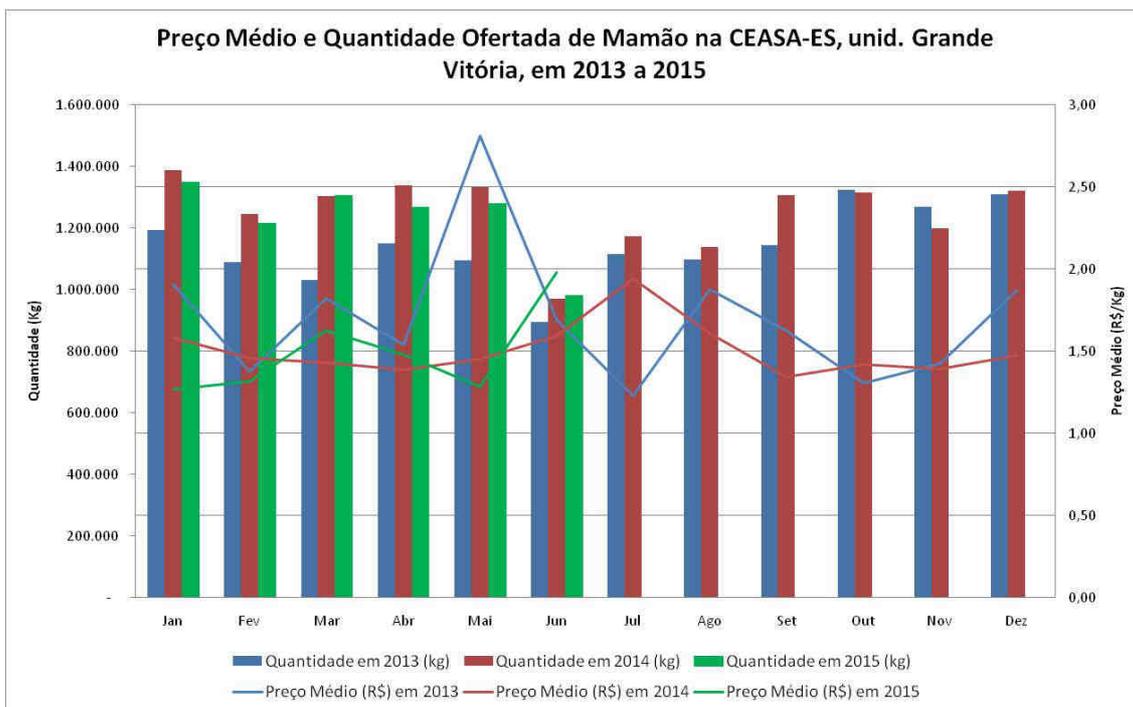
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 56:** Preço Médio e Quantidade Ofertada do Mamão na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



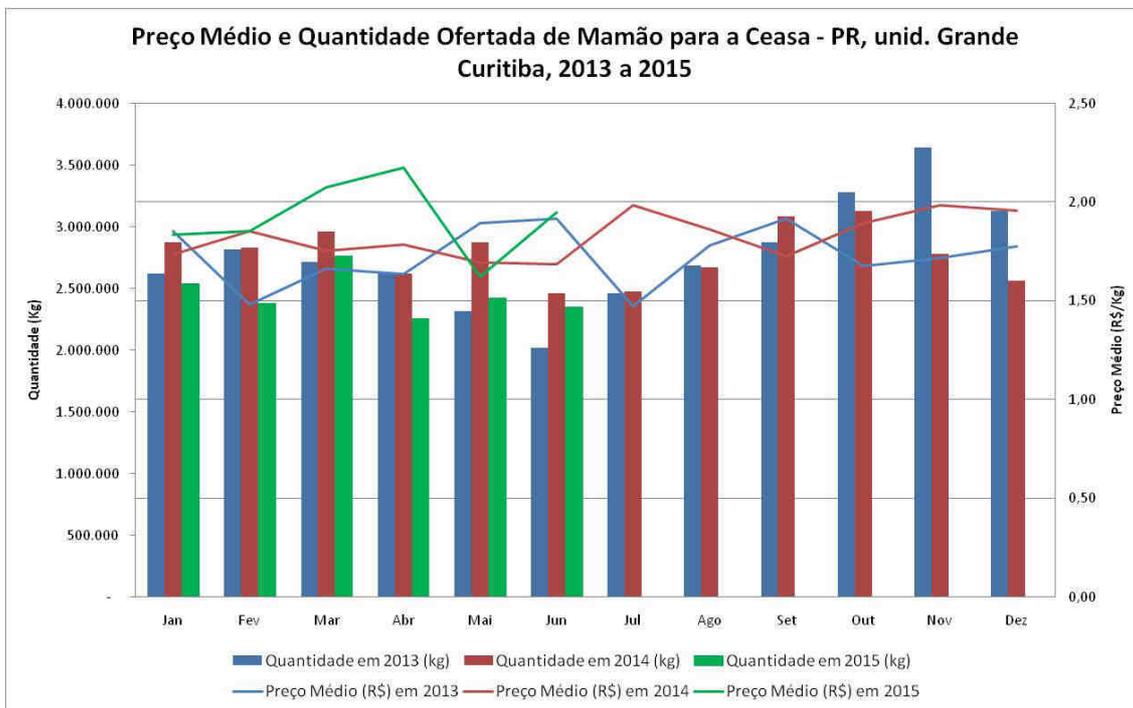
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 57:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 58:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Mamão na Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.

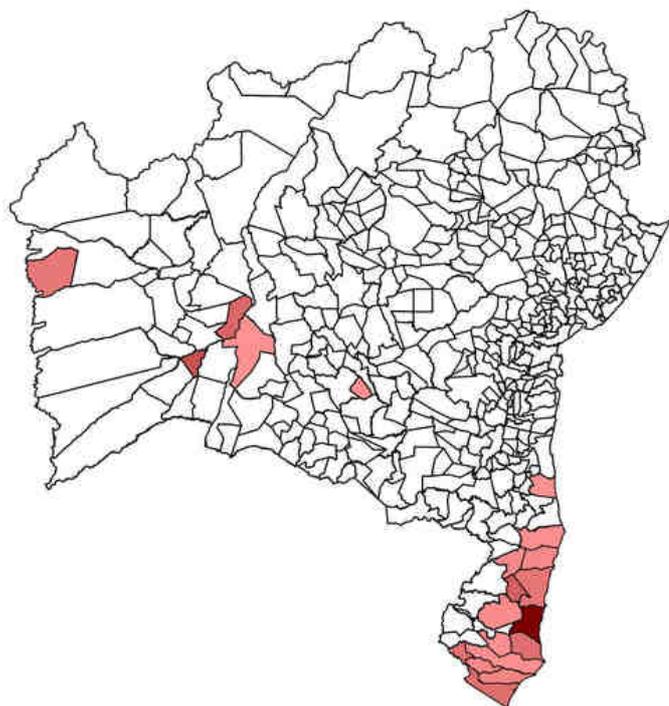


Fonte: Conab/Prohort

**Figura 82:** Os principais Municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para a Ceagesp – Grande SP, em Junho de 2015.



Prohort/Mapas - UF BA por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
	Prado	1.801.470	27,70
	São Félix do Coribe	788.320	12,12
	Itabela	611.300	9,40
	Sítio do Mato	525.000	8,07
	Alcobaça	440.700	6,77
	Mucuri	429.983	6,61
	Lajedão	400.000	6,15
	Porto Seguro	324.738	4,99
	Luís Eduardo Magalhães	323.688	4,97
	Nova Viçosa	180.000	2,76
	Santa Cruz Cabrália	138.352	2,12
	Ibirapuã	126.400	1,94
	Eunápolis	120.300	1,84
	Itamaraju	103.140	1,58
	Belmonte	61.013	0,93
	Caravelas	36.050	0,55
	Teixeira de Freitas	32.130	0,49
	Dom Basílio	29.530	0,45
	Una	18.700	0,28
	Bom Jesus da Lapa	12.000	0,18

Fonte: Conab/Prohort

**Figura 83:** Bacias Hidrográficas – BA.



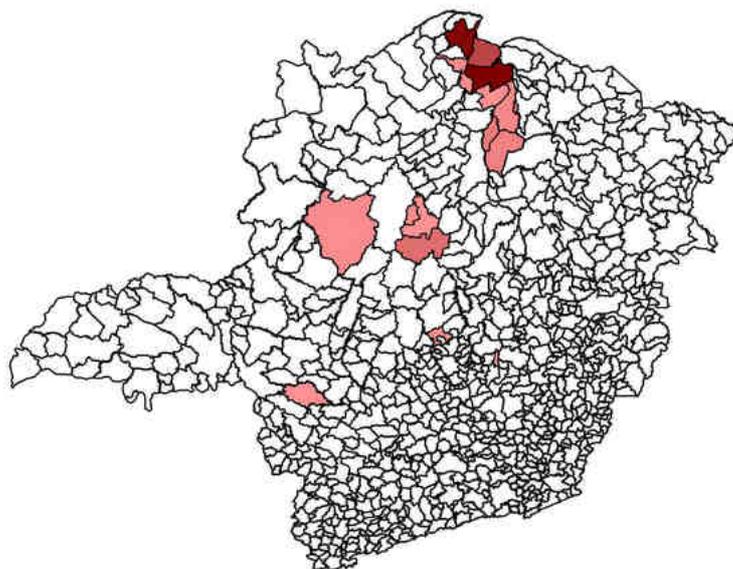
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 84:** Os principais Municípios de Minas Gerais que forneceram Mamão para a CeasaMinas – Grande BH, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 até 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/Minas Gerais/CEASA-MG UNID. GRANDE BH  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MAMAO  
 Valor: Quantidade (kg)

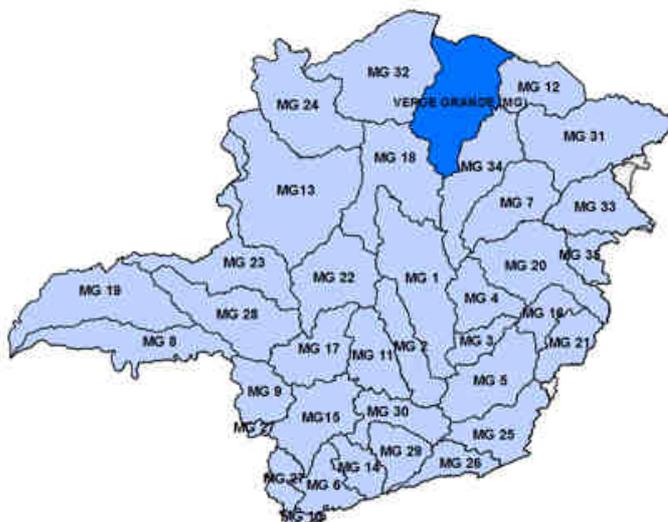
Prohort/Mapas - UF MG por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Jaíba	597.087	30,27
	Manga	567.340	28,76
	Matias Cardoso	310.334	15,73
	Lassance	147.060	7,45
	Capitão Enéas	85.240	4,32
	Nova Porteirinha	82.200	4,16
	Francisco Sá	63.720	3,23
	Janaúba	35.148	1,78
	Itacarambi	24.600	1,24
	João Pinheiro	22.086	1,11
	Pirapora	17.058	0,86
	Verdelândia	9.425	0,47
	Várzea da Palma	5.400	0,27
	Paraopeba	3.642	0,18
	São Roque de Minas	1.620	0,08
	Nova União	400	0,02

Fonte: Conab/Prohort

**Figura 85:** Bacias Hidrográficas – MG.



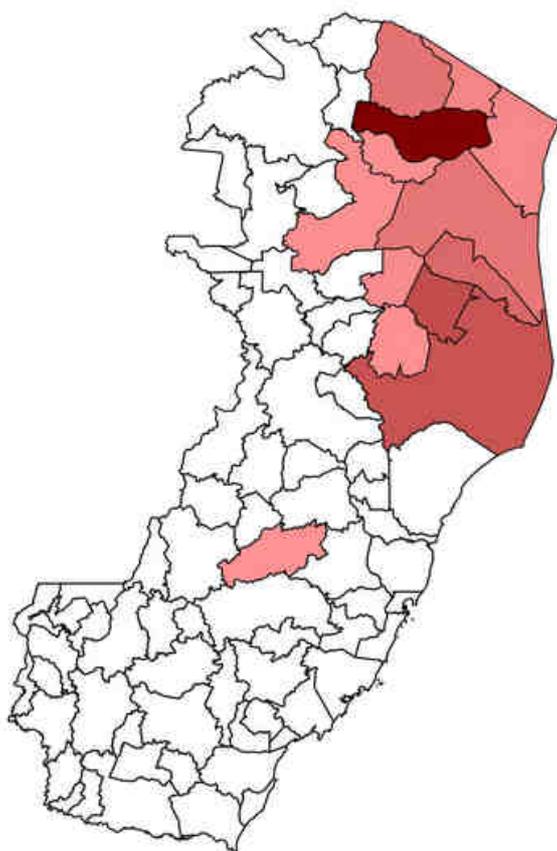
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 86:** Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 ate 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/Rio de Janeiro/CEASA-RJ UNID. GRANDE RIO  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MAMAO  
 Valor: Quantidade (kg)

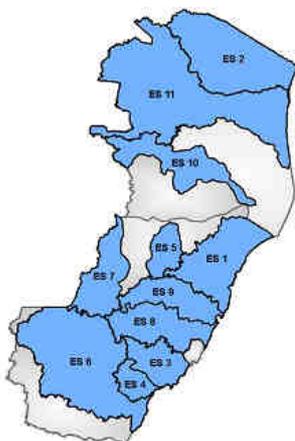
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
	Pinheiros	1.816.193	34,69
	Sooretama	845.209	16,14
	Linhares	788.658	15,06
	Jaguarié	526.546	10,05
	Montanha	393.400	7,51
	São Mateus	336.522	6,42
	Pedro Canário	173.800	3,32
	Conceição da Barra	136.800	2,61
	Vila Valério	95.652	1,82
	Nova Venécia	50.000	0,95
	Boa Esperança	33.000	0,63
	Rio Bananal	27.809	0,53
	Santa Maria de Jetibá	11.088	0,21

Fonte: Conab/Prohort

**Figura 87:** Bacias Hidrográficas – ES.

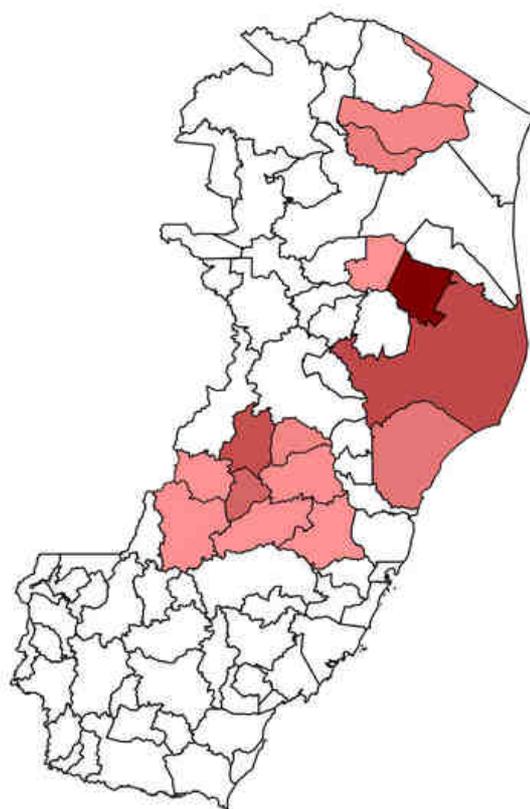


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 88:** Os principais Municípios do estado do Espírito Santo que forneceram Mamão para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Junho de 2015.

<b>Prohort</b>   Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro	
Tempo: de 06/2015 ate 06/2015	
Origem: (todos)	
Destino: Sudeste/Espírito Santo/CEASA-ES UNID. GRANDE VITORIA	
Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MAMAO	
Valor: Quantidade (kg)	

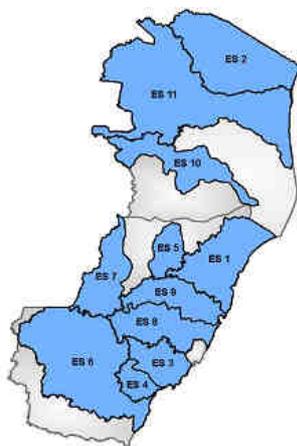
Prohort/Mapas - UF ES por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	▣ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Red	Sooretama	349.752	35,68
Red	Linhares	172.643	17,61
Red	Itaguaçu	157.743	16,09
Red	Itarana	109.862	11,20
Red	Aracruz	64.802	6,61
Red	Boa Esperança	45.000	4,59
Red	São Roque do Canaã	31.680	3,23
Red	Pinheiros	25.072	2,55
Red	Pedro Canário	9.840	1,00
Red	Santa Teresa	8.400	0,85
Red	Afonso Cláudio	4.144	0,42
Red	Laranja da Terra	480	0,04
Red	Vila Valério	400	0,04
Red	Santa Leopoldina	144	0,01
Red	Santa Maria de Jetibá	80	0,00

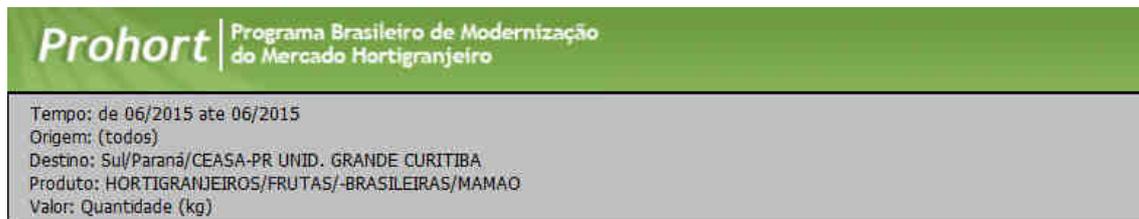
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 89:** Bacias Hidrográficas – ES.

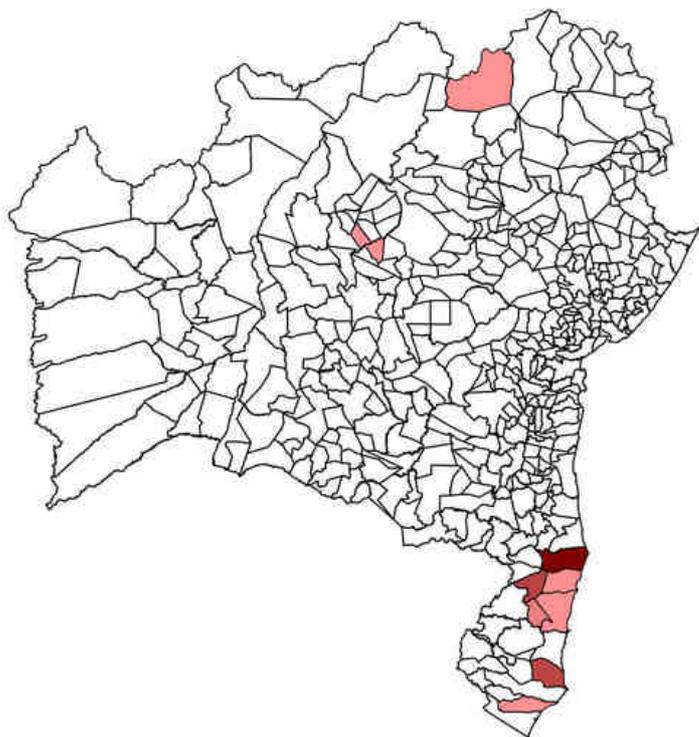


Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 90:** Os principais Municípios do estado da Bahia que forneceram Mamão para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Junho de 2015.



Prohort/Mapas - UF BA por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Red	Belmonte	752.050	42,70
Red	Eunápolis	407.400	23,13
Dark Red	Alcobaça	394.711	22,41
Red	Itabela	107.200	6,08
Light Red	Santa Cruz Cabrália	28.800	1,63
Light Red	Nova Viçosa	18.000	1,02
Light Red	Porto Seguro	13.600	0,77
Light Red	Itabita	13.400	0,76
Light Red	Juazeiro	13.200	0,74
Light Red	Canarana	12.500	0,70

Fonte: Conab/Prohort

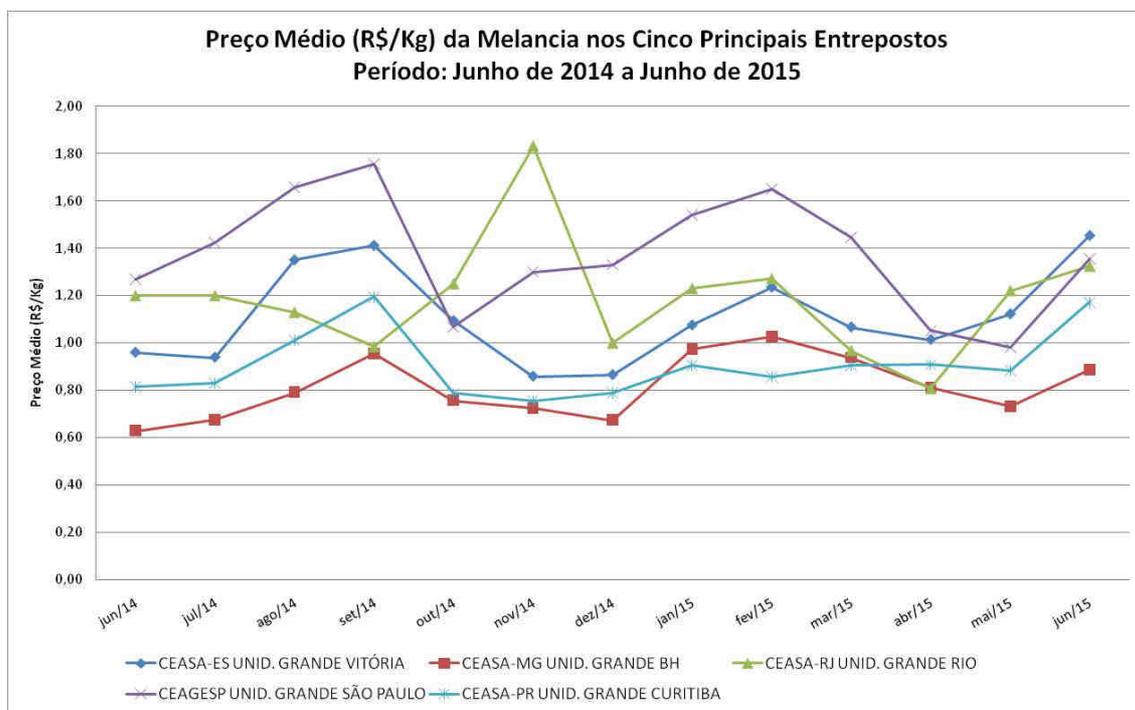
**Figura 91:** Bacias Hidrográficas – BA.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

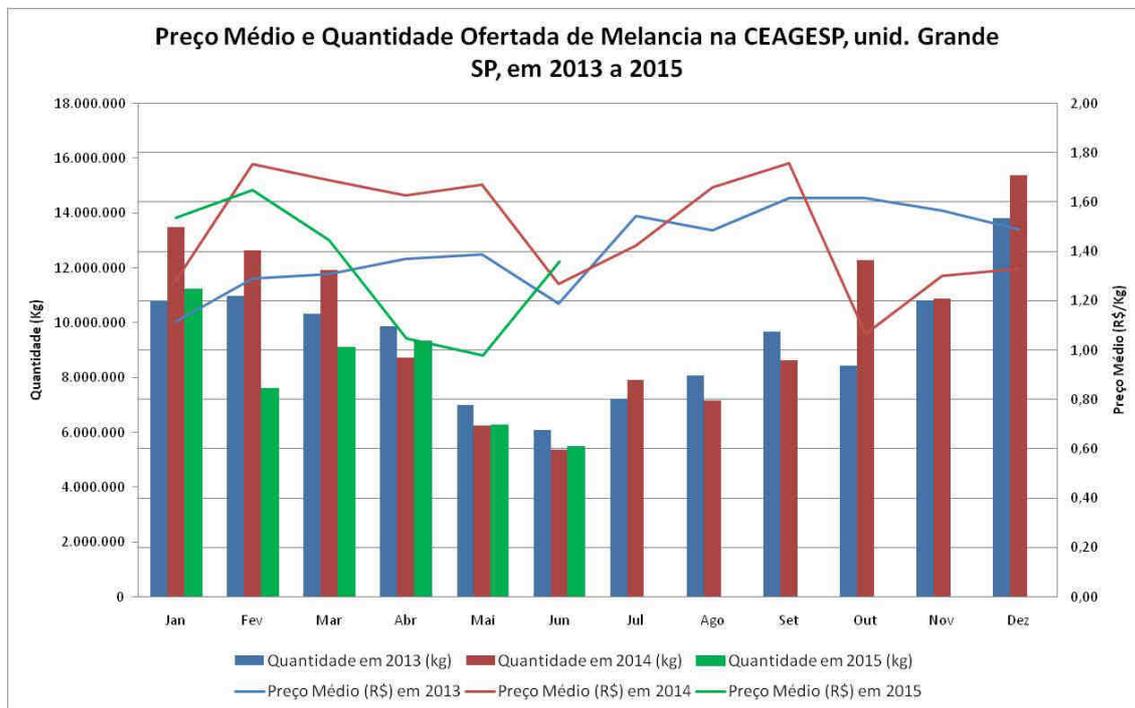
## 5. MELANCIA

**Gráfico 59:** Preço Médio (R\$/Kg) da Melancia nos Cinco Principais Entrepósitos.



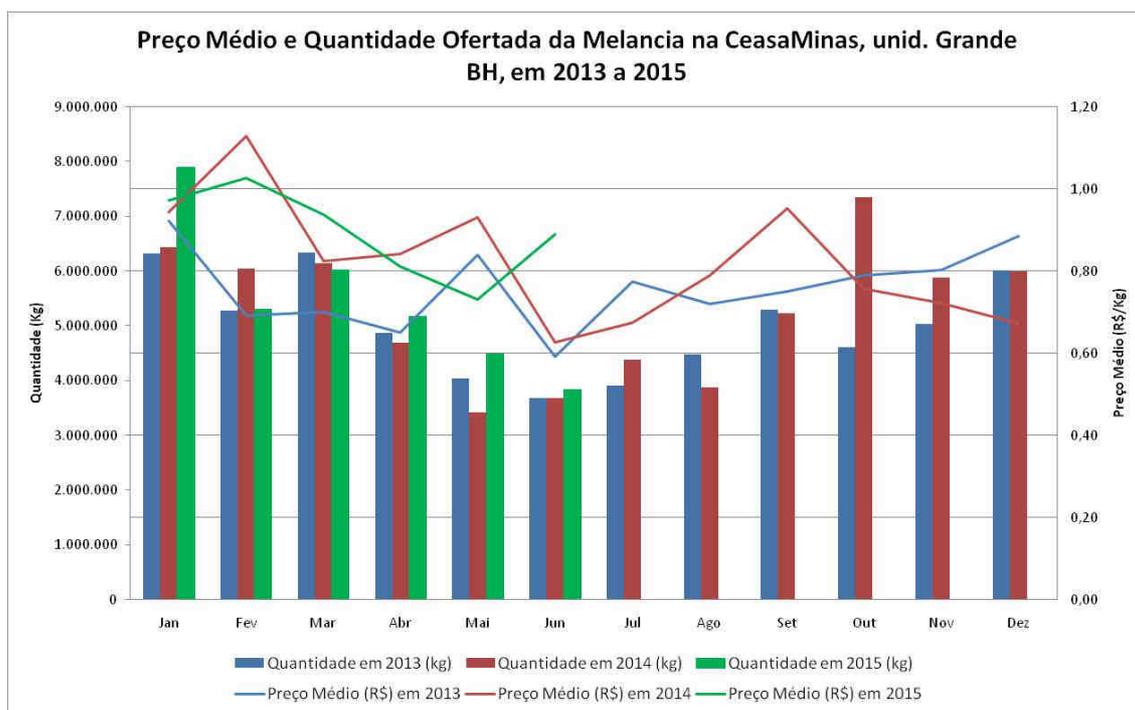
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 60:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na CEAGESP, unid. Grande SP, em 2013 a 2015.



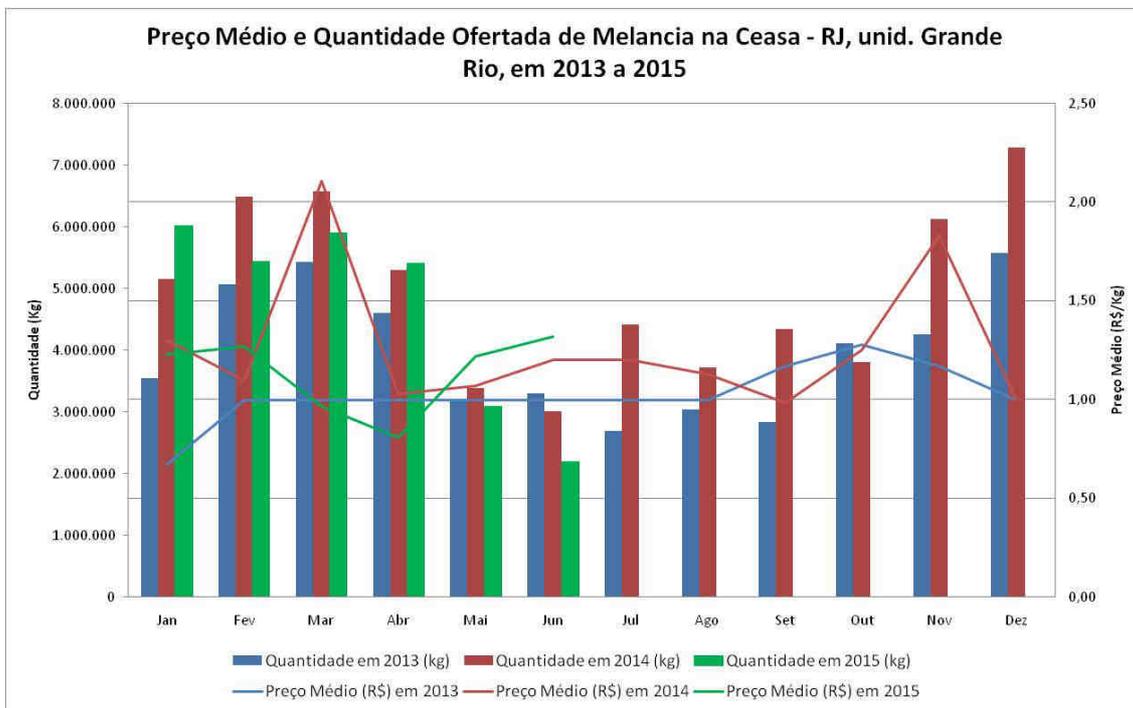
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 61:** Preço Médio e Quantidade Ofertada da Melancia na CeasaMinas, unid. Grande BH, em 2013 a 2015.



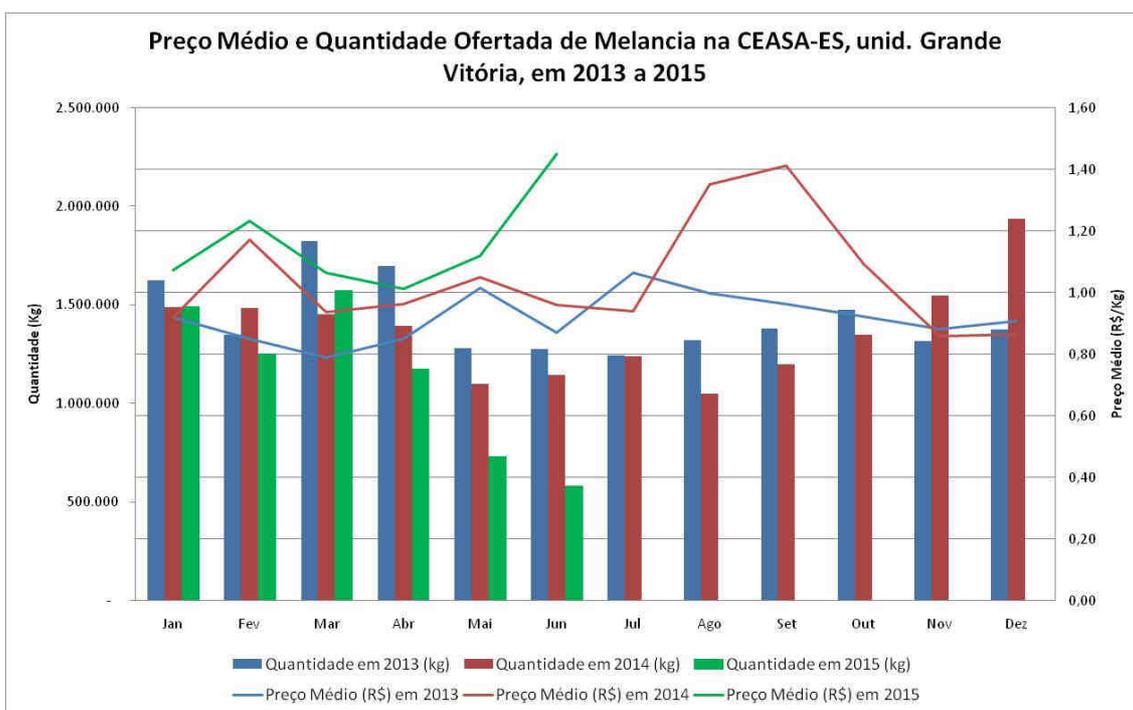
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 62:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na Ceasa - RJ, unid. Grande Rio, em 2013 a 2015.



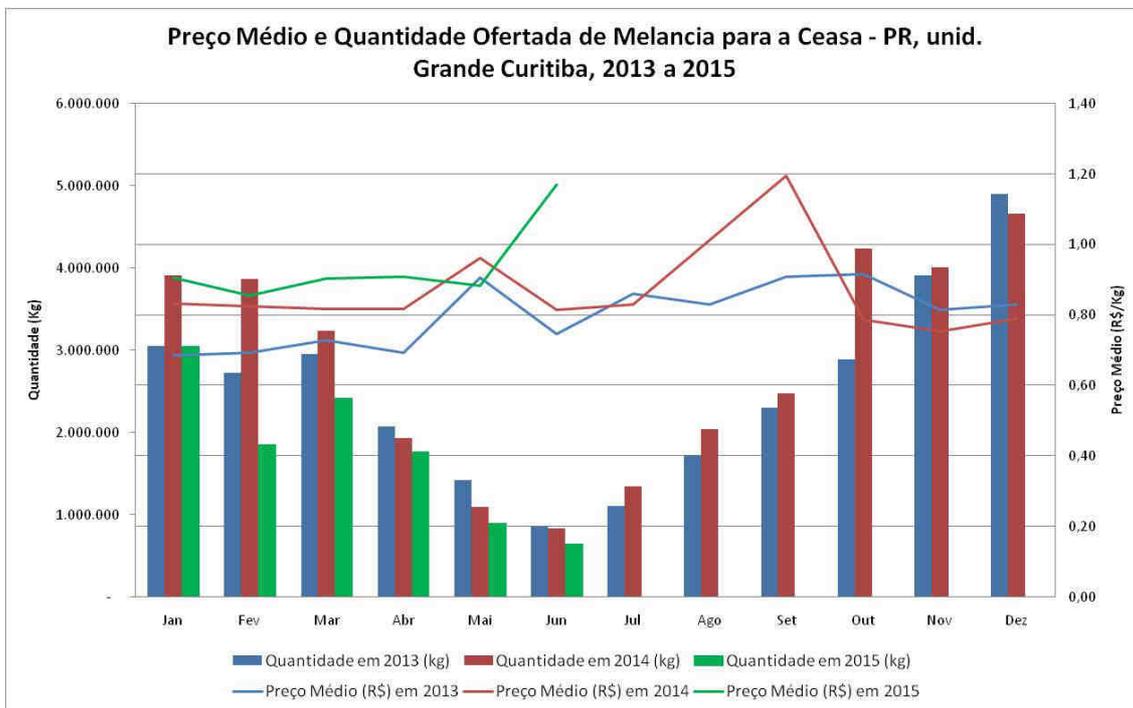
Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 63:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia na CEASA-ES, unid. Grande Vitória, em 2013 a 2015.



Fonte: Conab/Prohort

**Gráfico 64:** Preço Médio e Quantidade Ofertada de Melancia para a Ceasa - PR, unid. Grande Curitiba, 2013 a 2015.



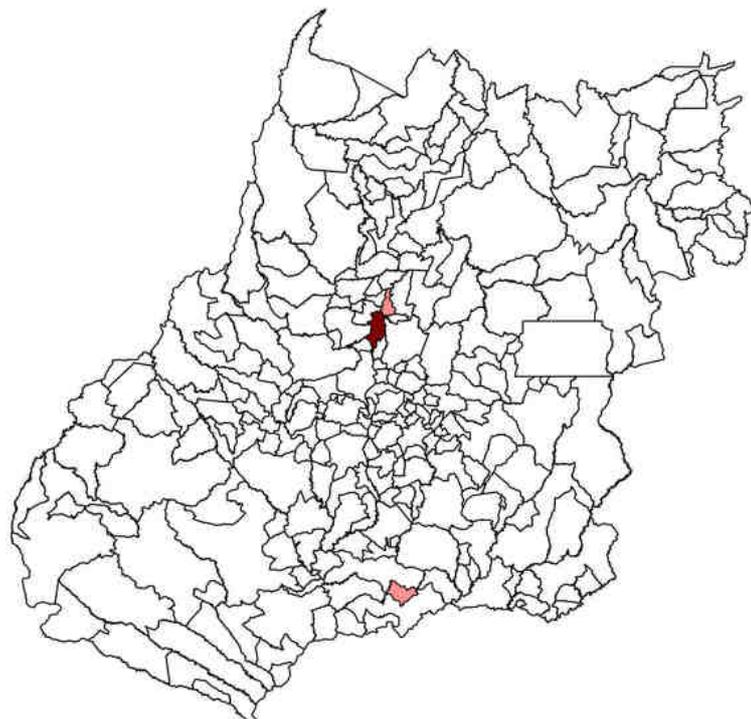
Fonte: Conab/Prohort

**Figura 92:** Os principais Municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para a Ceagesp – Grande SP, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 ate 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/São Paulo/CEAGESP - UNID G.DE SAO PAULO  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MELANCIA  
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF GO por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Dark Red	Uruana	2.450.700	93,01
Light Red	Riama	142.156	5,39
Pink	Panamá	42.000	1,59

**Fonte:** Conab/Prohort

**Figura 93:** Bacias Hidrográficas – GO.

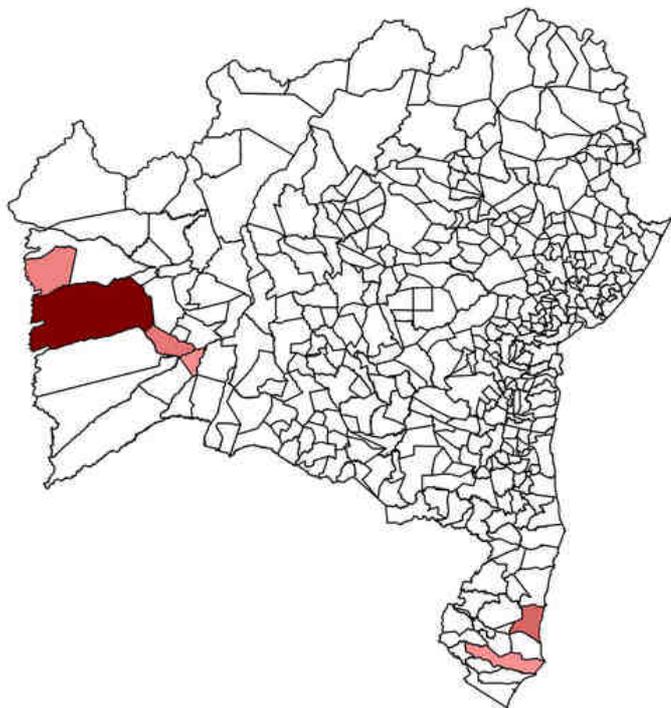


**Fonte:** Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 94:** Os principais Municípios do estado da Bahia que forneceram Melancia para a CeasaMinas – Grande BH, em Junho de 2015.



Prohort/Mapas - UF BA por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	□ Municípios	▼ Quantidade (kg)	%
Dark Red	São Desidério	946.100	55,92
Red	Prado	315.010	18,62
Light Red	Santa Maria da Vitória	195.000	11,52
Light Red	Luís Eduardo Magalhães	143.080	8,45
Light Red	São Félix do Coribe	56.500	3,33
Light Red	Caravelas	36.000	2,12

Fonte: Conab/Prohort

**Figura 95:** Bacias Hidrográficas – BA.



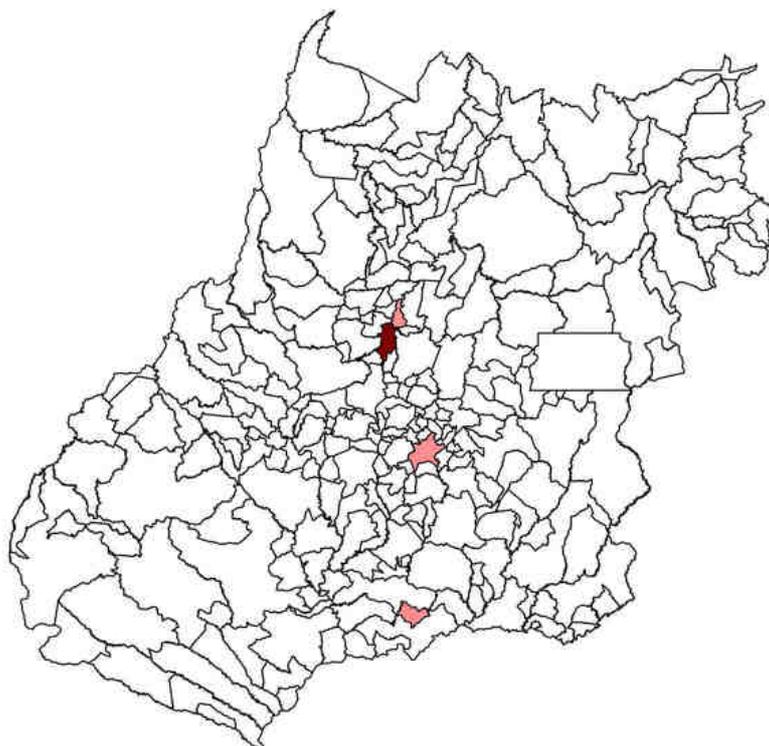
Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 96:** Os principais Municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para a Ceasa/RJ – Grande Rio, em Junho de 2015.

**Prohort** | Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro

Tempo: de 06/2015 ate 06/2015  
 Origem: (todos)  
 Destino: Sudeste/Rio de Janeiro/CEASA-RJ UNID. GRANDE RIO  
 Produto: HORTIGRANJEIROS/FRUTAS/-BRASILEIRAS/MELANCIA  
 Valor: Quantidade (kg)

Prohort/Mapas - UF GO por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Dark Red	Uruania	1.246.030	93,36
Light Red	Panamã	42.000	3,14
Light Red	Goiânia	31.930	2,39
Light Red	Rialma	14.630	1,09

Fonte: Conab/Prohort

**Figura 97:** Bacias Hidrográficas – GO.



Fonte: Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 98:** Os principais Municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para a Ceasa/ES – Grande Vitória, em Junho de 2015.



Prohort/Mapas - UF GO por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Dark Red	Uruana	189.500	81,33
Light Red	Cristalina	28.500	12,23
Pink	Riama	15.000	6,43

**Fonte:** Conab/Prohort

**Figura 99:** Bacias Hidrográficas – GO.

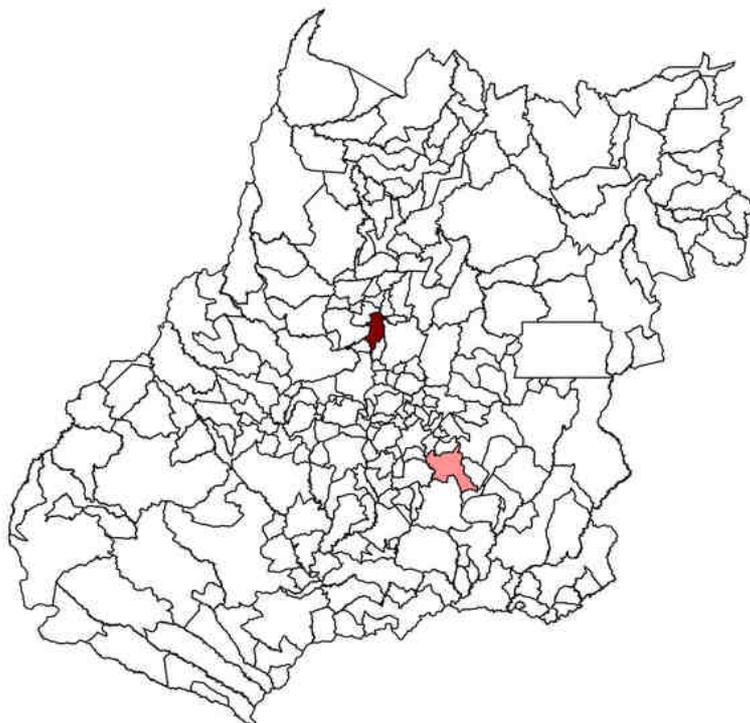


**Fonte:** Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**Figura 100:** Os principais Municípios do estado de Goiás que forneceram Melancia para a Ceasa/PR – Grande Curitiba, em Junho de 2015.



Prohort/Mapas - UF GO por Municípios na Origem - Ranking dos 20 maiores



Cor	Municípios	Quantidade (kg)	%
Red	Uruana	420.500	96,77
Red	Bela Vista de Goiás	14.000	3,22

**Fonte:** Conab/Prohort

**Figura 101:** Bacias Hidrográficas – GO.



**Fonte:** Comitês de Bacias Hidrográficas – CBH.

**SUREG AC**  
Travessa do Ico, 180  
Estação Experimental  
69.901-180, Rio Branco (AC)  
Fone: (68) 3227-7959  
ac.sureg@conab.gov.br

**SUREG AL**  
Rua Senador Mendonça, 148  
Edifício Walmap, 8º e 9º andar  
57.020-030, Maceió (AL)  
Fone: (82) 3358-6145  
al.sureg@conab.gov.br

**SUREG AM**  
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196  
Distrito Industrial  
69.075-830, Manaus (AM)  
Fone: (92) 3182-2404  
am.sureg@conab.gov.br

**SUREG AP**  
Avenida Hamilton Silva, 1500  
Bairro Central  
68.900-068, Macapá (AP)  
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003  
ap.sureg@conab.gov.br

**SUREG BA**  
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840  
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba  
41.821-900, Salvador (BA)  
Fone: (71) 3417-8630  
ba.sureg@conab.gov.br

**SUREG CE**  
Rua Antônio Pompeu, 555  
Bairro José Bonifácio  
60.040-001, Fortaleza (CE)  
Fone: (85) 3252-1722  
ce.sureg@conab.gov.br

**SUREG DF**  
Setor Indústria e Abastecimento Sul  
Trecho 5, Lotes 300/400  
71.205-050, Brasília (DF)  
Fone: (61) 3363-2502  
df.sureg@conab.gov.br

**SUREG ES**  
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702  
Ed. Vitória Center, Centro  
29.010-904, Vitória (ES)  
Fone: (27) 3041-4005  
es.sureg@conab.gov.br

**SUREG GO**  
Avenida Meia Ponte, 2748  
Setor Santa Geneveva  
74.670-400, Goiânia (GO)  
Fone: (62) 3289-7400  
go.sureg@conab.gov.br

**SUREG MA**  
Rua das Sabias, 4, Quadra 5  
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença  
65.071-750, São Luiz (MA)  
Fone: (98) 2109-1301  
ma.sureg@conab.gov.br

**SUREG MS**  
Avenida Mato Grosso, 1022  
Centro  
79.002-232, Campo Grande (MS)  
Fone: (67) 3383-4566  
ms.sureg@conab.gov.br

**SUREG MT**  
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510  
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino  
78015-240, Cuiabá (MT)  
Fone: (65) 3616-3803  
mt.sureg@conab.gov.br

**SUREG MG**  
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756  
Bairro de Lourdes  
30.180-150, Belo Horizonte (MG)  
Fone: (31) 3290-2800  
mg.sureg@conab.gov.br

**SUREG PA**  
Rua Joaquim Nabuco, 23  
Bairro Nazaré  
86.055-300, Belém (PA)  
Fone: (91) 3224-2374  
pa.sureg@conab.gov.br

**SUREG PB**  
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n  
Bairro Cruz das Armas  
58.085-010, João Pessoa (PB)  
Fone: (83) 3242-5864  
pb.sureg@conab.gov.br

**SUREG PE**  
Estrada do Barbalho, 960  
Bairro Iputinga  
50.690-000, Recife (PE)  
Fone: (81) 3271-4291  
pe.sureg@conab.gov.br

**SUREG PI**  
Rua Honório de Paiva, 475  
Sul – Piçarra  
64.017-112, Teresina (PI)  
Fone: (86) 3194-5400  
pi.sureg@conab.gov.br

**SUREG PR**  
Rua Mauá, 1.118  
Bairro Alto da Glória  
80.030-200, Curitiba (PR)  
Fone: (41) 3313-3209  
pr.sureg@conab.gov.br

**SUREG RJ**  
Rua da Alfândega, nº 91  
11º, 12º e 14º andares  
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)  
Fone: (21) 2509-7416  
rj.sureg@conab.gov.br

**SUREG RN**  
Avenida Jerônimo Câmara, 1814  
Bairro Lagoa Nova  
59.060-300, Natal (RN)  
Fone: (84) 4006-7619  
rn.sureg@conab.gov.br

**SUREG RO**  
Avenida Farquar, 3305  
Bairro Pedrinhas  
78.904-660, Porto Velho (RO)  
Fone: (69) 3216-8420  
ro.sureg@conab.gov.br

**SUREG RR**  
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A  
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana  
69.309-690, Boa Vista (RR)  
Fone: (95) 3224-7599  
rr.sureg@conab.gov.br

**SUREG RS**  
Rua Quintino Bocaiuva, 57  
Bairro Floresta  
90.440-051, Porto Alegre (RS)  
Fone: (51) 3326-6400  
rs.sureg@conab.gov.br

**SUREG SC**  
Rua Francisco Pedro Machado, s/n  
Bairro Barreiros  
88.117-402, São José (SC)  
Fone: (48) 3381-7270  
sc.sureg@conab.gov.br

**SUREG SE**  
Avenida Dr. Carlos Rodrigues Cruz, s/n  
Centro Adm. Augusto Franco  
49.180-180, Aracaju (SE)  
Fone: (79) 3209-1523  
se.sureg@conab.gov.br

**SUREG SP**  
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,  
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista  
01.404-901, São Paulo (SP)  
Fone: (11) 3264-4800  
sp.sureg@conab.gov.br

**SUREG TO**  
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado  
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul  
77.016-330, Palmas (TO)  
Fone: (63) 3218-7401  
to.sureg@conab.gov.br

## Informações

**Conab – Companhia Nacional de Abastecimento**

**Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70.390-010 Brasília-DF**

**www.conab.gov.br, prohort@conab.gov.br**

**Fone: +55 61 3312-2250, 3312-2298, 3312-6378**

**Fax: +55 61 3223-2063**

ISBN 977-244658604-2



Ministério da  
**Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento**

